

Oracle® Enterprise Performance Management System

Guia do Lifecycle Management



Versão 11.2
F28797-09
Novembro de 2023

The Oracle logo, consisting of a solid red square with the word "ORACLE" in white, uppercase, sans-serif font centered within it.

ORACLE®

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Sobre o Lifecycle Management

Lifecycle Management e Migração	1-1
Recursos do Lifecycle Management	1-1
Componentes do Lifecycle Management	1-2
Produtos e Componentes do EPM System que Fornecem Suporte ao Lifecycle Management	1-3

2 Introdução ao Lifecycle Management

Requisitos do Lifecycle Management	2-1
Instalação do Lifecycle Management	2-3
Configuração do Lifecycle Management para Alta Disponibilidade do Shared Services	2-3
Início Rápido para o Lifecycle Management	2-3
Backup e Recuperação	2-5
Segurança	2-5

3 Casos de Uso do Lifecycle Management

Casos de Uso do Shared Services	3-1
Casos de Uso da Migração de Artefatos	3-3
Migrações de Aplicativos com Dependências de Artefato entre Produtos	3-3
Exportação e Importação de Artefatos para Edição	3-4
Edição de um Único Artefato	3-4
Uso do Lifecycle Management com Sistemas de Controle de Versão	3-4
Integração do Lifecycle Management com Sistemas de Fluxo de Trabalho Existentes	3-5

4 Shared Services Console

Visão Geral do Shared Services Console	4-1
Início do Shared Services Console	4-1
Integração do Lifecycle Management e do Shared Services Console	4-2

5 Como Trabalhar com Aplicativos e Grupos de Aplicativos

Visão Geral	5-1
Como Trabalhar com Grupos de Aplicativos	5-1
Gerenciamento de Aplicativos	5-4

6 Como Trabalhar com o Lifecycle Management e o Shared Services Console

Exibição de Artefatos	6-1
Pesquisa de Artefatos	6-2
Migração de Artefatos	6-3
Definição das Opções de Migração	6-6
Exportar	6-12
Importar	6-12
Importar	6-13
Renomear Pasta	6-13
Fazer Upload	6-13
Modificado Desde	6-13
Exportação e Importação de Artefatos Individuais para Edição	6-13
Exportação de Artefatos Individuais para Edição	6-13
Edição de Artefatos Individuais	6-14
Importando Artefatos Individuais Após a Edição	6-14
Download e Upload de Artefatos de Aplicativo	6-14
Etapas para Fazer Download e Upload de Artefatos de Aplicativo	6-15
Pontos Importantes sobre Arquivos ZIP e Arquivamento	6-16
Migração do Diretório Nativo (Segurança)	6-17
Edição de Dados do Shared Services Registry	6-18
Edição de Propriedades de Migração	6-20
Limpeza dos Dados de Migração	6-22
Relatórios do Lifecycle Management	6-23

7 Uso do Utilitário Lifecycle Management

Processo do Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida	7-1
Recursos do Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida	7-3

Instalação do Utilitário Lifecycle Management	7-3
Como Trabalhar com Definições de Migração	7-3
Uso do Utilitário Lifecycle Management	7-8
Argumentos de Linha de Comando	7-9
Utilitários Adicionais de Linha de Comando	7-12

A Metadados de Implantação e Lifecycle Management

Sobre Artefatos de Metadados de Implantação	A-1
Requisito para Funções de Metadados de Implantação	A-1
Pré-requisitos de Exportação e Importação de Metadados de Disponibilização	A-2
Listagem de Artefatos de Metadados de Implantação	A-2
Considerações de Migração de Metadados de Implantação	A-3
Opções de Exportação e Importação de Metadados de Disponibilização	A-3
Arquivos de Log do Lifecycle Management	A-3

B Calculation Manager e Lifecycle Management

Sobre os Artefatos do Calculation Manager	B-1
Requisitos de Funções do Calculation Manager	B-1
Pré-requisitos de Migração do Calculation Manager	B-1
Listagem de Artefatos do Calculation Manager	B-2
Migrações de Aplicativos do Calculation Manager e Dependências de Artefato Entre Produtos	B-4
Opções de Importação e Exportação de Migração	B-5
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	B-5
Arquivos de Log do Lifecycle Management	B-6

C Essbase e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Essbase	C-1
Requisito para Funções do Essbase	C-1
Pré-requisitos de Migração do Essbase	C-2
Listagem de Artefatos do Essbase	C-2
Considerações de Migração do Essbase	C-7
Migrações do Aplicativo Essbase e Dependências de Artefatos Entre Produtos	C-8
Opções de Importação e Exportação de Migração	C-8
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	C-9
Arquivos de Log do Lifecycle Management	C-10

D Essbase Studio e Lifecycle Management

Sobre artefatos do Essbase Studio	D-1
Requisito de Função do Essbase Studio	D-1
Pré-requisitos de Migração do Essbase Studio	D-1
Listagem de Artefatos do Essbase Studio	D-1
Considerações de Migração do Essbase Studio	D-2
Migrações do Aplicativo Essbase Studio e Dependências de Artefatos Entre Produtos	D-2
Opções de Importação e Exportação de Migração	D-2
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	D-3
Arquivos de Log do Lifecycle Management	D-4

E FDMEE e Lifecycle Management

Sobre os Artefatos do FDMEE	E-1
Requisito de Funções do FDMEE	E-2
Pré-requisitos de Migração do FDMEE	E-2
Listagem de Artefatos do FDMEE	E-2
Considerações de Migração do FDMEE	E-9
Migrações do Aplicativo FDMEE e Dependências de Artefatos Entre Produtos	E-9
Opções de Importação e Exportação de Migração	E-10
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	E-10
Arquivos de Log do Lifecycle Management	E-11

F Financial Close Management e Lifecycle Management

Sobre os Artefatos do Financial Close Management	F-1
Requisitos de Funções do Financial Close Management	F-2
Pré-requisitos de Migração do Financial Close Management	F-3
Listagem de Artefatos do Financial Close Management	F-3
Considerações sobre a Migração do Financial Close Management	F-14
Migrações de Aplicativos do Financial Close Management e Dependências de Artefato Entre Produtos	F-14
Opções de Importação e Exportação de Migração	F-14
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	F-15
Arquivos de Log do Lifecycle Management	F-16

G Financial Management e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Financial Management	G-1
Requisito de Funções do Financial Management	G-1
Pré-requisitos de Migração do Financial Management	G-1

Migrações de Aplicativo do Financial Management	G-2
Listagem de Artefatos do Financial Management	G-2
Considerações sobre Migração do Financial Management	G-11
Migrações de Aplicativos do Financial Management e Dependências de Artefato Entre Produtos	G-11
Opções de Importação e Exportação de Migração	G-11
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	G-12
Arquivos de Log do Lifecycle Management	G-13

H Planning e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Planning	H-1
Requisito para Funções do Planning	H-1
Pré-requisitos de Migração do Planning	H-1
Listagem de Artefatos do Planning	H-2
Considerações sobre Migração do Planning	H-15
Migrações do Aplicativo Planning e Dependências de Artefatos Entre Produtos	H-16
Opções de Importação e Exportação de Migração	H-17
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	H-17
Arquivos de Log do Lifecycle Management	H-18

I Profitability and Cost Management e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Profitability and Cost Management	I-1
Requisitos de Funções do Profitability and Cost Management	I-3
Pré-requisitos de Migração do Profitability and Cost Management	I-3
Listagem de Artefatos do Profitability and Cost Management	I-3
Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management no Management Ledger	I-9
Migrações do Profitability and Cost Management e Dependências de Artefato Entre Produtos	I-10
Opções de Importação e Exportação de Migração	I-10
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	I-11
Arquivos de Log do Lifecycle Management	I-12

J Shared Services e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Shared Services	J-1
Requisito para Funções do Shared Services	J-1
Pré-requisitos de Migração do Shared Services	J-1
Listagem de Artefatos do Shared Services	J-2
Migrações do Aplicativo Shared Services e de Dependências de Artefatos Entre Produtos	J-4
Opções de Migração do Native Directory do Shared Services	J-4

Opções de Exportação e Importação da Migração de Fluxos de Tarefas do Shared Services	J-11
Exemplo de Arquivos de Definição de Migração	J-11
Arquivos de Log do Lifecycle Management	J-12

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Sobre o Lifecycle Management

Este capítulo apresenta uma visão geral do produto Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Antes de começar a usar o Lifecycle Management, certifique-se de ler os [Requisitos do Lifecycle Management](#).

Lifecycle Management e Migração

O Gerenciamento do Ciclo de Vida do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System fornece um modo consistente para os produtos do Oracle Enterprise Performance Management System migrarem um aplicativo, um repositório ou artefatos individuais entre ambientes de produto e sistemas operacionais.

Artefatos são itens individuais de aplicativo ou de repositório; por exemplo, scripts, formulários de dados e da Web, arquivos de regras, documentos, relatórios financeiros, entre outros. Os artefatos de aplicativo e de repositório são organizados em categorias por produto.

A interface do Lifecycle Management é integrada ao Oracle Hyperion Shared Services Console.

Em geral, a interface do Lifecycle Management no Shared Services Console é igual em todos os produtos EPM System que permitem o uso do Lifecycle Management. No entanto, os produtos do EPM System exibem diferentes listagens de artefato e opções de exportação e importação na interface do Gerenciamento do Ciclo de Vida. Para obter uma listagem de artefatos e exportar e importar opções por produto, consulte os apêndices no final deste guia.

Recursos do Lifecycle Management

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management fornece estes recursos:

- Exibição de aplicativos e diretórios
- Pesquisa de artefatos
- Migração de e para o sistema de arquivos
- Exibição de artefatos selecionados
- Auditoria de migrações
- Exibição do status das migrações
- Importação e exportação de artefatos individuais para alterações rápidas no sistema de arquivos
- Download e Upload de pastas no sistema de arquivos do Lifecycle Management
- Migrando os suítes de aplicativos completos

É possível migrar suítes completos do Oracle Hyperion Financial Close Management ou Oracle Hyperion Planning selecionando todos os artefatos relacionados de uma vez e migrando-os.

- Migração de vários aplicativos

É possível usar o Lifecycle Management para migrar vários aplicativos do Oracle Essbase, Planning ou Oracle Hyperion Financial Management usando uma única definição de migração.

Componentes do Lifecycle Management

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management consiste nestes componentes:

- **Função Administrador de LCM** — A função de usuário do Oracle Hyperion Shared Services que executa as tarefas do Lifecycle Management. O Administrador de LCM pode usar o Lifecycle Management para exibir artefatos do Shared Services no grupo de aplicativos do Foundation ou migrar um aplicativo, um repositório ou artefatos individuais entre ambientes de produtos e sistemas operacionais. Qualquer usuário provisionado com essa função pode extrair e carregar artefatos em qualquer produto Oracle Enterprise Performance Management System registrado na mesma instância do Shared Services.

Nota:

Alguns produtos EPM System exigem que os usuários do Lifecycle Management tenham funções de produto adicionais (além da função de Administrador do LCM) para executar tarefas do Lifecycle Management. Para obter funções adicionais, consulte os apêndices no final deste guia.

- **Função Designer de LCM** — A função de usuário do Shared Services que executa as tarefas do Lifecycle Management. Os usuários que têm a função Designer de LCM podem definir uma migração e executar uma operação de exportação, mas não podem realizar uma operação de importação.
- **Shared Services Console** – A interface de usuário do Shared Services que permite aos usuários executar tarefas administrativas, como provisionamento e gerenciamento do ciclo de vida.
- **Arquivo de Definição de Migração** — Contém todas as informações sobre uma migração (origem, destino e artefatos para migração). Os artefatos a serem migrados devem ser configurados em uma definição de migração. É possível criar uma definição de migração do zero, usando os arquivos de amostra fornecidos nos apêndices ao final deste guia ou usando os arquivos XML na pasta Sistema de Arquivos do Oracle Hyperion Shared Services Console como arquivos de definição de migração. Os arquivos XML na pasta Sistema de Arquivos são criados quando você exporta artefatos.
- **Opções de Migração**—Uma parte do Shared Services Console em que você insere opções de importação e exportação de migração a serem usadas durante as migrações.
- **Propriedades da Migração** — contém os parâmetros globais de migrações; por exemplo, locais de sistema de arquivos e arquivo de log, tamanho de

agrupamento para migrações em lote, habilitação ou desabilitação de relatórios de estimativas, etc.

- **Relatório de Status da Migração** — Fornece informações de usuários, informações de origem e destino, um indicador de andamento para migrações "Em Andamento", data, hora e duração da migração, além do status da migração (Em Andamento, Concluído ou Falha). São fornecidos detalhes no caso de migrações que apresentam o status de Falha.
- Arquivos de Log do **Lifecycle Management** – Capturam todas as atividades de migração do Lifecycle Management.

Produtos e Componentes do EPM System que Fornecem Suporte ao Lifecycle Management

Os seguintes produtos Oracle Enterprise Performance Management System aceitam o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management:

- Oracle Hyperion Shared Services
- Oracle Hyperion Calculation Manager
- Oracle Essbase
- Oracle Essbase Studio
- Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition
- Oracle Hyperion Financial Close Management
- Oracle Hyperion Financial Management
- Oracle Hyperion Planning
- Oracle Hyperion Profitability and Cost Management
- Metadados de Implantação
- Repositório de Documentos

Tabela 1-1 Códigos de Produto do EPM System

Código do Produto	Nome do Produto
HUB	Shared Services
HREG	Oracle Hyperion Shared Services Registry
CALC	Calculation Manager
ESBAPP	Essbase
BPM	Essbase Studio
AIF	FDMEE
FCC	Financial Close Management
HFM	Financial Management
HP	Planning
HPM	Gerenciamento de Custo e Lucratividade

Os apêndices contendo informações específicas do produto são fornecidos no final deste guia.

2

Introdução ao Lifecycle Management

Consulte Também:

- [Requisitos do Lifecycle Management](#)
- [Instalação do Lifecycle Management](#)
- [Configuração do Lifecycle Management para Alta Disponibilidade do Shared Services](#)
- [Início Rápido para o Gerenciamento de Ciclo de Vida](#)
- [Backup e Recuperação](#)
- [Segurança](#)

Requisitos do Lifecycle Management

Pré-requisitos de Utilização

- Instale e configure os produtos do Oracle Hyperion Shared Services e do Oracle Enterprise Performance Management System, e verifique se estão em execução.
- Certifique-se de que o usuário que executa as operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management tenha recebido a função de Administrador do LCM.
- Atribua funções específicas do produto conforme necessário. Consulte os apêndices no final deste guia.

Considerações sobre Origem e Destino

- Os ambientes de origem e destino devem usar o mesmo diretório de usuário.
- Durante as importações de importação e exportação do Lifecycle Management, os serviços do produto devem estar em operação.

Considerações do Sistema de Arquivos

- Ao migrar para dentro e fora de um sistema de arquivos, este deve poder ser acessado pelo Oracle Hyperion Shared Services Console ou pelo Utilitário Lifecycle Management na rede.
- O destino padrão do sistema de arquivos está no computador do servidor de aplicativos Web Java do Shared Services; certifique-se de que haja espaço alocado no computador do Shared Services.

O destino padrão do sistema de arquivos no computador do Shared Services é `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/import_export`. O local do sistema de arquivos é definido nas propriedades de migração. Isso também pode ser personalizado para usar um disco compartilhado. Consulte [Edição de Propriedades de Migração](#).

Considerações sobre Atualização

Ao atualizar da versão anterior, o conteúdo exportado do Lifecycle Management deve ser extraído no local import_export.

Aplicativos e Grupo de Aplicativos

- Se o aplicativo que estiver sendo importado não existir no ambiente de destino, o Lifecycle Management criará um shell do aplicativo.
- Os aplicativos devem ser atribuídos a um grupo de aplicativos ou pertencer ao Grupo de Aplicativos Padrão para que as migrações possam ocorrer. Não é possível migrar aplicativos pertencentes ao Grupo de Aplicativos Padrão, se existirem dois aplicativos com o mesmo nome.

Nota:

Só o Grupo de Aplicativos Padrão pode ter vários aplicativos com o mesmo nome. Entretanto, a migração de artefatos não pode ocorrer, a menos que eles sejam atribuídos a outro Grupo de Aplicativos.

- Se o aplicativo que está sendo importado pertencer a um grupo e aplicativos que não exista no ambiente de destino, o Lifecycle Management criará o grupo de aplicativos.

Disponibilidade do EPM System Environment During Lifecycle Management Migration

É possível executar as operações para migração incremental de artefatos do Lifecycle Management durante o uso normal do aplicativo com as seguintes exceções:

- Para a migração completa de um aplicativo ou repositório de um ambiente para outro, a Oracle recomenda que os sistemas estejam em um período de manutenção.
- No Oracle Hyperion Financial Management, se o artefato de metadados da dimensão for importado, as sessões atuais do usuário desse aplicativo serão anuladas e os usuários deverão reabrir o aplicativo.

Nota:

Não há limitações para o Oracle Hyperion Planning, Oracle Hyperion Calculation Manager, Oracle Essbase e Oracle Hyperion Financial Reporting.

Outros Pontos Importantes

- Não use o Lifecycle Management como única forma de backup e recuperação. Consulte [Backup e Recuperação](#).
- Os artefatos de metadados de disponibilização contêm nomes de servidor físico e informações de configuração para a disponibilização. Essas informações não devem ser migradas de um ambiente para outro (por exemplo, de

Desenvolvimento para Teste). A migração desses dados corromperia as informações de configuração no ambiente de destino e inutilizariam o sistema. Consulte [Metadados de Implantação e Gerenciamento do Ciclo de Vida](#).

- Falha em artefatos e pastas do Lifecycle Management com o mesmo nome, como um nome reservado do Windows; por exemplo, CON, PRN, AUX, NUL, etc. (Para obter uma lista completa de nomes reservados, consulte o site do fornecedor do sistema operacional.)
- A exportação de um único artefato só deverá ser usada com artefatos que podem ser modificados no sistema de arquivos. Consulte os apêndices do produto para obter informações sobre quais artefatos poderão ser modificados no sistema de arquivos.

Instalação do Lifecycle Management

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management é instalado com o Oracle Hyperion Shared Services.

Os componentes do Lifecycle Management são instalados em `EPM_ORACLE_HOME/common/utilities/LCM/11.1.2.0`.

Configuração do Lifecycle Management para Alta Disponibilidade do Shared Services

Quando o Oracle Hyperion Shared Services está configurado para alta disponibilidade e é iniciado como um serviço Windows, há etapas de configuração que devem ser executadas para o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Esse cenário envolve o uso de um disco compartilhado para armazenar artefatos durante migrações. Você insere o local do disco compartilhado no campo `LCM Shared Disk Location` do EPM System Configurator.

Para obter informações sobre o campo `Local do Disco Compartilhado` do LCM no EPM System Configurator, consulte "Tarefas de Configuração Específicos do Foundation" no *Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Installation and Configuration Guide*. Para obter informações sobre configuração para alta disponibilidade, consulte "Configuração do Lifecycle Management para Alta Disponibilidade do Shared Services" no *Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System High Availability and Disaster Recovery Guide*.

Início Rápido para o Lifecycle Management

As migrações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management seguem este processo de alto nível. Cada parte do processo é descrita nas guias ou nas seções, conforme indicado na tabela abaixo.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que você faça backup do ambiente de destino antes de executar uma importação do Lifecycle Management. As exportações e importações usando o Lifecycle Management não são reversíveis.

Tabela 2-1 Processo do Lifecycle Management

Tarefa	Informações Adicionais
<p>1. Instale e configure os produtos Oracle Hyperion Shared Services e Oracle Enterprise Performance Management System.</p> <p>2. Atribua a função de Administrador do LCM aos usuários do Gerenciamento do Ciclo de Vida.</p> <p>Observação: A maioria dos produtos requer que usuários tenham funções adicionais para realizar tarefas do Lifecycle Management. Para obter funções adicionais, consulte os apêndices no final deste guia.</p>	
<p>3. Defina opções de importação e exportação para a migração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Para o Oracle Hyperion Shared Services Console, consulte Como Trabalhar com o Lifecycle Management e o Shared Services Console • Para o Utilitário Lifecycle Management, consulte Uso do Utilitário Lifecycle Management
<p>4. Usando o Shared Services Console ou o Utilitário Lifecycle Management, exporte os artefatos para o sistema de arquivos.</p>	<p>Exportação para o Sistema de Arquivos.</p>
<p>1. Selecione todos os artefatos do Shared Services, como necessário.</p> <p>2. Selecione todos os artefatos do específicos do produto, como necessário.</p> <p>Todos os artefatos relacionados também podem ser selecionados. Por exemplo, regras do Oracle Hyperion Calculation Manager, relatórios do Oracle Hyperion Financial Reporting, variáveis de substituições globais do Oracle Essbase etc.</p> <p>3. Exporte os artefatos selecionados para uma única pasta do Sistema de Arquivos.</p>	
<p>5. Cumpra todos os pré-requisitos de migração específicos do produto.</p>	<p>Seção "Pré-requisitos da Migração" para cada produto. Consulte os apêndices no final deste guia.</p>
<p>6. Faça backup do ambiente de destino.</p> <p>7. Usando o Shared Services Console ou o Utilitário Lifecycle Management, importe os artefatos do sistema de arquivos. Clique com o botão direito do mouse na pasta do Sistema de Arquivos exportada e selecione Importar.</p>	<p>Importação do Sistema de Arquivos.</p>

Tabela 2-1 (Cont.) Processo do Lifecycle Management

Tarefa	Informações Adicionais
8. Visualize o Relatório de Status da Migração para garantir que tudo tenha sido migrado com êxito.	Relatório de Status da Migração.

Backup e Recuperação

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management não substitui a necessidade de um backup físico de servidores e conteúdo. Como o Lifecycle Management pode exportar a maioria dos artefatos do aplicativo, ele é adequado para arquivamento do conteúdo do aplicativo. Você pode usar o Lifecycle Management para os seguintes casos de uso:

- Fazer um backup temporário de artefatos quando um usuário de negócios quiser editar o conteúdo do aplicativo. Por exemplo, se for necessário fazer uma alteração em uma dimensão no Oracle Essbase ou no Oracle Hyperion Planning, para garantir que as alterações possam ser revertidas caso algo dê errado, você pode executar uma exportação das dimensões do Lifecycle Management antes de fazer edições. Essa dimensão exportada servirá como um backup temporário. Então, você pode editar a dimensão no produto.
- Arquivar artefatos antes de executar uma importação: Se você estiver migrando conteúdo de um sistema de teste para a produção, é recomendável arquivar os artefatos de produção exportando-os e fazendo o check-in do mesmo em qualquer sistema de controle da versão.

Nota:

O Lifecycle Management só pode ser usado como uma solução lógica de backup e recuperação e não é recomendado como uma solução de backup e recuperação de dados. Muitos produtos fornecem suas próprias soluções de backup e recuperação de dados. Essas soluções estão documentadas no *Oracle Enterprise Performance Management System Backup and Recovery Guide*.

Segurança

Para usar o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management, a segurança deve ser configurada para usuários e grupos por meio de provisionamento. O usuário que executa o Lifecycle Management deve ter uma função Administrador de LCM. O Administrador do LCM pode executar migrações para todos os aplicativos registrados no Oracle Hyperion Shared Services. Em outras palavras, o Administrador de LCM pode extrair e carregar dados para os aplicativos usando a mesma instância do Shared Services.

 **Nota:**

Metadados de implantação, Oracle Essbase, Oracle Essbase Studio, Oracle Hyperion Financial Management, Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management exigem que os usuários do Lifecycle Management recebam funções de produto adicionais (além da função de Administrador do LCM) para executar tarefas do Lifecycle Management. Para obter funções adicionais, consulte os apêndices no final deste guia.

Para obter informações sobre como atribuir a função de Administrador do LCM, consulte o *Guia de Administração da Segurança de Usuário do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

3

Casos de Uso do Lifecycle Management

Consulte Também:

- [Casos de Uso do Shared Services](#)
- [Casos de Uso da Migração de Artefatos](#)
- [Uso do Lifecycle Management com Sistemas de Controle de Versão](#)
- [Integração do Lifecycle Management com Sistemas de Fluxo de Trabalho Existentes](#)

Casos de Uso do Shared Services

Migrações do Diretório Nativo (Segurança) e Atualizações de Segurança em Massa

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management migra artefatos (funções atribuídas, listas delegadas, grupos, funções e usuários) de um sistema para outro. O Lifecycle Management ajuda você a definir os artefatos a serem migrados. Além disso, o Lifecycle Management permite que você faça atualizações de segurança em alto volume em um ambiente; por exemplo, você pode alterar todas as atribuições de segurança de um usuário ou de um conjunto de usuários.

Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#).

Migração de Fluxos de Tarefas

Você pode usar o Lifecycle Management para migrar os artefatos de fluxo de tarefas do Oracle Hyperion Shared Services para os seguintes produtos Oracle Enterprise Performance Management System:

- Oracle Hyperion Financial Management
- Oracle Hyperion Profitability and Cost Management

Os artefatos do Fluxo de Tarefas permitem migrar definições de um ambiente para outro ou editar definições do fluxo de tarefas no sistema de arquivos. Para obter mais informações, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).

Edição de Dados do Shared Services Registry

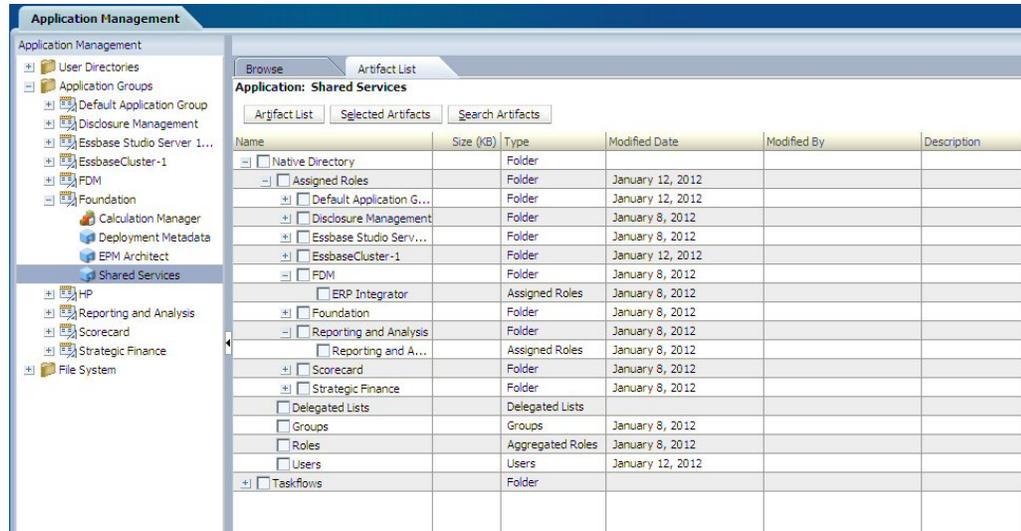
Você pode usar o Lifecycle Management para editar dados do Oracle Hyperion Shared Services Registry a fim de ativar ou desativar conexões SSL (Secure Socket Layer) e para executar outras alterações manuais de configuração. Consulte [Edição de Dados do Shared Services Registry](#).

Migração de Artefatos de Provisionamento para um Aplicativo Específico do EPM System

O Lifecycle Management permite que você migre artefatos de provisionamento para um aplicativo específico sem migrar provisionamento para todos os aplicativos. Os artefatos de provisionamento são exibidos no nó Native Directory (Funções Atribuídas) no Oracle Hyperion Shared Services Console.

A imagem a seguir ilustra onde localizar os artefatos de provisionamento no Shared Services Console.

Figura 3-1 Provisionamento de Artefatos no Shared Services Console



Para informações sobre procedimento, consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#).

Migração com a Função Designer de LCM

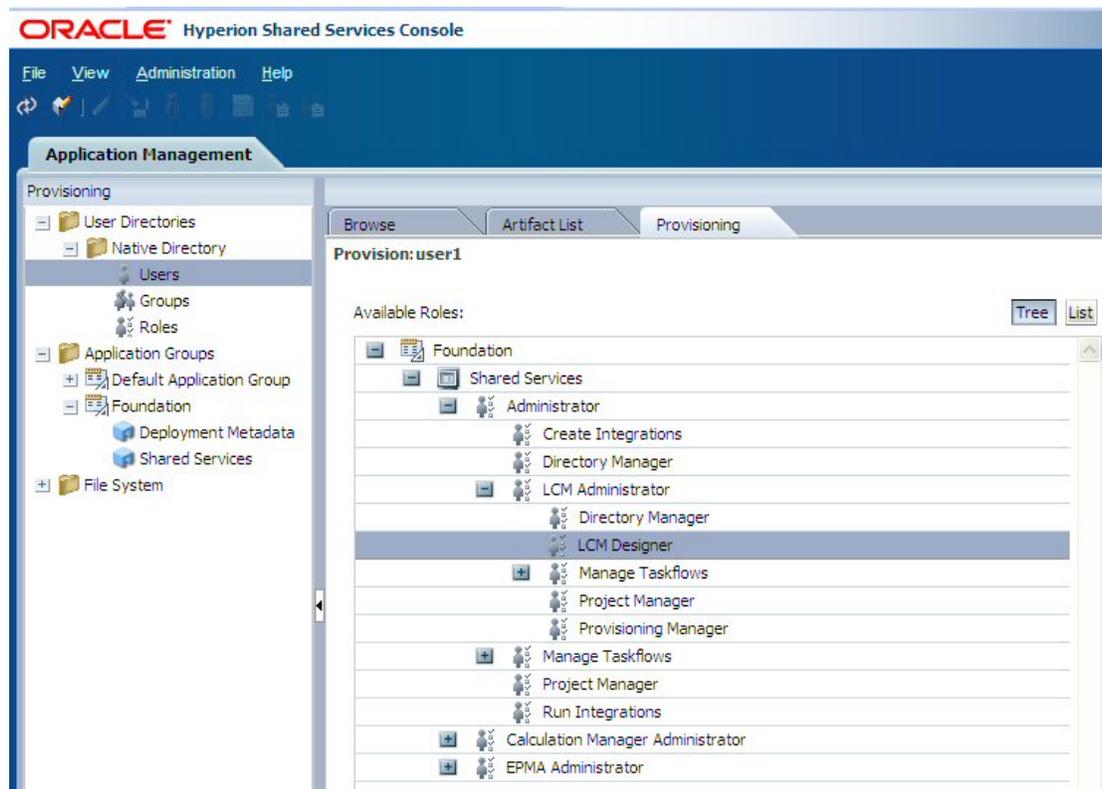
Operações de importação no Lifecycle Management exigem uma análise do ambiente de destino e geralmente são executadas pelos administradores. O conteúdo para migração, no entanto, é geralmente definido pelos usuários de negócios do aplicativo, visto que eles estão cientes das alterações no sistema. A função Designer de LCM permite que um usuário defina uma migração e execute uma operação de exportação, mas restringe o usuário de executar uma operação de importação.

Por exemplo, considere este cenário:

Um administrador do Planning responsável pelo gerenciamento dos orçamentos de despesa faz uma modificação no formulário de dados a respeito das contas de despesas no ambiente de teste. Atribuir ao administrador do Planning a função Designer de LCM permite que o administrador defina a migração para mover o formulário de dados na produção. O administrador, então, notifica o Gerente de TI de que os artefatos foram exportados. O Gerente de TI copia a pasta exportada para produção e executa a operação de importação. (A pasta exportada contém a definição para executar uma importação no arquivo `Import.xml` file.)

A função Designer de LCM é atribuída no Shared Services Console. (Consulte "Funções do EPM System" no *User Roles and Security Guide*.)

Figura 3-2 A Função Designer de LCM no Shared Services Console



Quando um usuário tem uma função Designer de LCM atribuída, o Shared Services Console sofrerá as seguintes alterações:

- A capacidade de importar um único artefato depois da edição está desativada.
- A opção Importar exibida quando você clica com o botão direito do mouse em uma pasta Sistema de Arquivos desativada.
- O botão Importar na parte inferior de Shared Services Console está desativado.

Casos de Uso da Migração de Artefatos

Migrações de Aplicativos com Dependências de Artefato entre Produtos

Para garantir uma migração bem-sucedida, o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management impõe uma ordem específica ao importar artefatos, mas apenas no nível de produto. O Lifecycle Management não ordena automaticamente a importação de artefatos entre vários produtos (no nível do artefato). Por exemplo, um aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management pode consistir em regras de negócios e dimensões, provisionamento de usuário do Oracle Hyperion Shared Services e relatórios do Oracle Hyperion Financial Reporting.

Ao usar o Lifecycle Management para migrar artefatos de vários produtos, verifique se os artefatos com dependências entre produtos estão presentes no destino antes de importar os artefatos do produto. Isso é importante principalmente ao executar a primeira migração do Lifecycle Management.

Os documentos a seguir fornecem instruções passo a passo sobre como executar migrações Lifecycle Management pela primeira vez:

- *Oracle Enterprise Performance Management System Migrando Aplicativos do Oracle Hyperion Planning*
- *Oracle Enterprise Performance Management System Migrando Aplicativos do Oracle Hyperion Profitability e Cost Management*
- *Oracle Enterprise Performance Management System Migrando Aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management*

Consulte a biblioteca de documentações em http://docs.oracle.com/cd/E57185_01/index.htm.

Exportação e Importação de Artefatos para Edição

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management permite exportar artefatos para o sistema de arquivos, editá-los e importá-los após a edição. Para obter instruções detalhadas, consulte [Exportação e Importação de Artefatos Individuais para Edição](#).

Edição de um Único Artefato

O Oracle Hyperion Shared Services Console permite exportar artefatos individuais para o sistema de arquivos, editá-los e importá-los após a edição sem a necessidade de um arquivo de definição de migração. Para obter instruções detalhadas, consulte [Exportação e Importação de Artefatos Individuais para Edição](#).



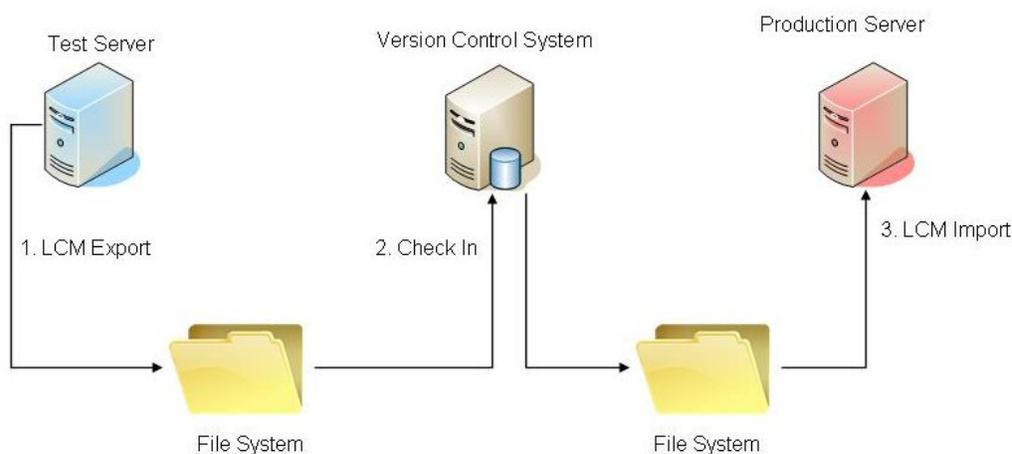
Nota:

Nem todos os artefatos são editáveis no sistema de arquivos. Consulte [Edição de Artefatos Individuais](#).

Os artefatos devem ser importados de volta no mesmo aplicativo do qual foram exportados.

Uso do Lifecycle Management com Sistemas de Controle de Versão

Com o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management, você pode usar seus sistemas de controle de código de origem ou documento existentes, como o Oracle® Universal Content Management, para determinar a versão dos artefatos do Oracle Enterprise Performance Management System. A abordagem mais eficaz é exportar artefatos para o sistema de arquivos e depois importá-los para o sistema de controle da versão antes de importá-los para a produção.

Figura 3-3 Gerenciamento de Versão Usando o Lifecycle Management

Esta abordagem pode ser automatizada de diversas formas, dependendo da ferramenta de controle da produção usada. Por exemplo, a automação pode ser obtida com a criação de um script que primeiro importa os artefatos exportados para o sistema de controle da versão e depois importa para o sistema de produção. Inserindo essa alteração no processo, garantimos que os artefatos no sistema de produção estejam sempre no sistema corporativo de controle da versão com metadados de data adequados. Então, o cliente pode responder a perguntas, como: se o sistema estava funcionando corretamente na última semana e não está funcionando agora, quais alterações feitas nos artefatos foram migradas para a produção durante a última semana? Se o sistema de controle da versão suportar um recurso de comparação, ele poderá apresentar diferenças nos artefatos do EPM System que são baseadas em texto ou em XML.

Para obter detalhes sobre como migrar para dentro e fora do sistema de arquivos, consulte [Migração de Artefatos](#).

Integração do Lifecycle Management com Sistemas de Fluxo de Trabalho Existentes

Você pode integrar o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management a sistemas de workflow existentes usando APIs Java ou um utilitário de linha de comandos. Na maioria dos casos, o utilitário é suficiente, porque a lógica da migração é capturada no arquivo de definição da migração. O arquivo de definição de migração (um arquivo XML) pode ser criado usando a funcionalidade Lifecycle Management no Oracle Hyperion Shared Services Console ou pode ser criado programaticamente pelo sistema do workflow.

Se você usar o arquivo de definição da migração criado pelo Shared Services Console, ele deverá ser modificado programaticamente para incluir as credenciais do usuário. Essas credenciais devem estar em texto sem formatação quando inseridas no arquivo XML, mas serão criptografadas automaticamente da primeira vez que a migração for executada. Quando o arquivo de definição da migração for criado, ele poderá ser chamado pelo sistema de gerenciamento da produção usando um utilitário de linha de comandos ou a API Java.

4

Shared Services Console

Consulte Também:

- [Visão Geral do Shared Services Console](#)
- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Integração do Lifecycle Management e do Shared Services Console](#)

Visão Geral do Shared Services Console

O Oracle Hyperion Shared Services Console consiste em um Painel de exibição e em guias de tarefa. Quando você faz logon inicialmente, o Shared Services Console exibe o painel Exibir e uma guia Procurar.

O painel Exibir é um quadro de navegação onde você pode selecionar objetos (como diretórios de usuário, usuários, grupos, funções, grupos de aplicativos e aplicativos). Geralmente, os detalhes da seleção atual nesse painel são exibidos na guia Procurar. Guias de tarefa adicionais serão abertas dependendo da tarefa executada; por exemplo, uma guia Relatório é aberta quando você gera um relatório e uma guia Configurar é aberta quando você configura um diretório de usuário.

Dependendo da configuração atual, o Shared Services Console lista os objetos existentes no painel Exibir. Você pode expandir essas listagens de objetos para exibir os detalhes. Por exemplo, você pode expandir o objeto Diretórios de Usuário para exibir uma lista de todos os diretórios de usuário configurados. Pode também pesquisar usuários e grupos nos diretórios de usuário configurados.

Um menu de atalho, acessível clicando-se com o botão direito do mouse em um objeto, é associado a alguns objetos no painel Exibir.

Menus de atalho associados a objetos no painel Exibição são o método mais rápido de realizar operações nos objetos. As opções dos menus de atalho mudam dinamicamente, dependendo do que você selecionar. Os comandos no menu de atalhos também estão disponíveis em um menu na barra de menus. Os botões que representam as opções de menu ativadas são exibidos na barra de ferramentas.

Início do Shared Services Console

Você usa uma opção de menu em Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace para acessar o Oracle Hyperion Shared Services Console.

 **Nota:**

O EPM Workspace é um portal do qual é possível acessar outros produtos Oracle Enterprise Performance Management System. As funções do Oracle Hyperion Shared Services atribuídas ao usuário atual do EPM Workspace determinam os recursos disponíveis para o usuário no Shared Services Console.

Para iniciar o Shared Services Console:

1. Vá para:

```
http://Web_server_name:port_number/workspace
```

No URL, *Web_server_name* indica o nome do computador em que o servidor Web usado pelo Oracle's Hyperion Foundation Services está sendo executado, e *port_number* indica a porta do servidor Web; por exemplo, `https://myWebserver:19000/workspace`.

 **Nota:**

Se você estiver acessando o EPM Workspace em ambientes seguros, use `https` como protocolo (não `http`) e o número de porta do Servidor de Web seguro. Por exemplo, use um URL como: `https://myWebserver:19043/workspace`.

2. Clique em **Iniciar Aplicativo.**

Observe que os bloqueadores de pop-up podem impedir a abertura do EPM Workspace.

3. Na janela **Logon, digite o nome de usuário e a senha.**

Inicialmente, o único usuário que pode acessar o Shared Services Console é o administrador do EPM System cujo nome e senha de usuário foram especificados durante o processo de implantação.

4. Clique em **Logon.****5. No EPM Workspace, selecione **Navegar, Administrar e Shared Services Console**.**

Integração do Lifecycle Management e do Shared Services Console

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management está integrado ao Oracle Hyperion Shared Services Console e os artefatos estão listados em Grupos de Aplicativos e Aplicativos. Por exemplo, no Shared Services Console, um grupo de aplicativos chamado Desenvolvimento é exibido. No grupo de aplicativos Desenvolvimento, um aplicativo HFM Management Reporting é exibido. No aplicativo HFM Management Reporting, modelos

dimensionais e não dimensionais são exibidos (Contas, Entidades, Segurança, Listas de Membros, etc.).

5

Como Trabalhar com Aplicativos e Grupos de Aplicativos

Consulte Também:

- [Visão Geral](#)
- [Como Trabalhar com Grupos de Aplicativos](#)
- [Gerenciamento de Aplicativos](#)

Visão Geral

Os grupos de aplicativos e aplicativos são conceitos importantes do Oracle Enterprise Performance Management System. Um aplicativo é uma referência a uma única instância de um produto EPM System que é registrado no Oracle Hyperion Shared Services. O provisionamento e as atividades do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management são realizados em um aplicativo. Em geral, os aplicativos são agrupados em grupos de aplicativos.

Como Trabalhar com Grupos de Aplicativos

Em geral, quando você instala um aplicativo, o Oracle Enterprise Performance Management System coloca o aplicativo em um grupo de aplicativos existente à sua escolha, ou no grupo de aplicativos padrão.

Um grupo de aplicativos é um contêiner de aplicativos do EPM System. Por exemplo, um grupo de aplicativos pode conter um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Embora um aplicativo possa pertencer a apenas um grupo de aplicativos, um grupo de aplicativos pode conter vários aplicativos.

Os produtos do EPM System colocam seus aplicativos em seus próprios grupos de aplicativos. Se um produto do EPM System não criar seu próprio grupo de aplicativos, você poderá selecionar um; por exemplo, Grupo de Aplicativos Padrão, para organizar os aplicativos.

Aplicativos registrados no Oracle Hyperion Shared Services, mas que não foram adicionados a um grupo de aplicativos, são listados no nó Grupo de Aplicativos Padrão do Painel de exibição. Você pode provisionar usuários e grupos com funções dos aplicativos listados no nó Grupo de Aplicativos Padrão e depois mover o aplicativo para um grupo de aplicativos sem perder as informações de provisionamento. Você pode criar grupos de aplicativos personalizados, se necessário.

 **Nota:**

Você deve ser um Administrador do Shared Services ou Gerente de Projeto para criar e gerenciar grupos de aplicativos. Administradores do Shared Services podem trabalhar com todos os aplicativos registrados; um Gerente de Projeto pode trabalhar apenas com o aplicativo do qual essa pessoa é o gerente de provisionamento.

Criação de Grupos de Aplicativos

Durante a criação de um grupo de aplicativos, você também pode atribuir aplicativos ao novo grupo de aplicativos.

Para criar um grupo de aplicativos:

1. Iniciar o Oracle Hyperion Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel de exibição, clique com o botão direito em **Grupos de Aplicativos** e selecione **Novo**.
A tela Novo Grupo de Aplicativos é exibida.
3. Para **Nome**, informe um nome de grupo de aplicativos exclusivo e, para **Descrição**, insira uma descrição opcional.
4. Para atribuir aplicativos a esse grupo de aplicativos:
 - Em **Listar Aplicativos no Grupo de Aplicativos**, selecione o grupo de aplicativos que contenha o aplicativo que você deseja atribuir.
 - Clique em **Atualizar Lista**.
A lista **Aplicativos Disponíveis** exibe os aplicativos que você que atribuir ao grupo de aplicativos.
 - Em **Aplicativos Disponíveis**, selecione os aplicativos a serem atribuídos ao grupo de aplicativos e clique em **Adicionar**.
 - Para remover um aplicativo atribuído, em **Aplicativos Atribuídos**, selecione o aplicativo a ser removido e clique em **Remover**. Para remover todos os aplicativos atribuídos na sessão atual, clique em **Redefinir**.
 - a. Em **Listar Aplicativos no Grupo de Aplicativos**, selecione o grupo de aplicativos que contenha o aplicativo que você deseja atribuir.
 - b. Clique em **Atualizar Lista**.
A lista **Aplicativos Disponíveis** exibe os aplicativos que você que atribuir ao grupo de aplicativos.
 - c. Em **Aplicativos Disponíveis**, selecione os aplicativos a serem atribuídos ao grupo de aplicativos e clique em **Adicionar**.
 - d. Para remover um aplicativo atribuído, em **Aplicativos Atribuídos**, selecione o aplicativo a ser removido e clique em **Remover**. Para remover todos os aplicativos atribuídos na sessão atual, clique em **Redefinir**.
5. Clique em **Concluir**.

6. Clique em **Criar Outro** para criar outro grupo de aplicativos ou clique em **OK** para fechar a tela de status.

Modificação de Propriedades de Grupo de Aplicativos

É possível modificar todas as propriedades e configurações de um grupo de aplicativos, incluindo atribuições de aplicativo.

Nota:

Você pode também adicionar aplicativos a grupos de aplicativos movendo-os de um outro grupo de aplicativos. Consulte [Movimentação de Aplicativos](#).

Para modificar um grupo de aplicativos:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, selecione **Grupos de Aplicativos**.
3. Na guia **Procurar**, clique com o botão direito no grupo de aplicativos e selecione **Abrir**.
4. Modifique as propriedades do grupo de aplicativos, conforme necessário.
Consulte [Criação de Grupos de Aplicativos](#) para obter informações sobre como atribuir ou remover aplicativos.
5. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Grupos de Aplicativos

A exclusão de um grupo de aplicativos remove a associação dos aplicativos ao grupo de aplicativos, remove as atribuições de provisionamento dos aplicativos e exclui o grupo de aplicativos.

Para excluir um grupo de aplicativos:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, clique com o botão direito no grupo de aplicativos e selecione **Excluir**.
3. Clique em **Sim**.

Nota:

Não é possível excluir o Grupo de Aplicativos Padrão ou o Grupo de Aplicativos do Foundation. Também não é possível excluir o nó Sistema de Arquivos do Shared Services Console.

Gerenciamento de Aplicativos

O Oracle Hyperion Shared Services rastreia aplicativos registrados do Oracle Enterprise Performance Management System. Em geral, os produtos do EPM System são registrados no Shared Services quando você os implanta através do EPM System Configurator. As instâncias dos aplicativos do EPM System são registradas no Shared Services quando você as instala.

O registro de alguns aplicativos cria grupos de aplicativos e atribui aplicativos a eles. Se o registro não criar um grupo de aplicativos, o aplicativo será listado no Grupo Padrão de Aplicativos. Você pode provisionar esses aplicativos. Quando você transfere os aplicativos do Grupo Padrão de Aplicativos para um grupo de aplicativos, o Shared Services mantém as informações de provisionamento. Você pode migrar os aplicativos do Grupo Padrão de Aplicativos mesmo que eles não estejam atribuídos a um grupo de aplicativos.

Nota:

Só o Grupo de Aplicativos Padrão pode ter vários aplicativos com o mesmo nome. Entretanto, a migração de artefatos não pode ocorrer, a menos que aplicativos sejam atribuídos a outro Grupo de Aplicativos.

Movimentação de Aplicativos

Mover um aplicativo de um grupo de aplicativos remove as associações entre o aplicativo e o grupo de aplicativos.

Para mover um aplicativo:

1. Iniciar o Oracle Hyperion Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Expanda o nó do grupo de aplicativos que contém o aplicativo a transferir.
3. Clique com o botão direito no aplicativo e selecione **Mover Para**.
4. Na guia **Mover Para**, selecione o grupo de aplicativos para o qual deseja mover o aplicativo.
5. Clique em **Salvar**.

Nota:

Você não pode mover aplicativos do Shared Services e do Deployment Metadata do grupo de aplicativos do Foundation.

Exclusão de Vários Aplicativos

Quando os administradores do Shared Services excluem aplicativos, as informações de provisionamento também são excluídas.

Para excluir vários aplicativos:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, clique com o botão direito do mouse em **Grupos de Aplicativos** e, em seguida, selecione **Excluir Aplicativos**.
3. Selecione os aplicativos a serem excluídos.

Para excluir todos os aplicativos em um grupo de aplicativos, selecione o grupo de aplicativos.

 **Nota:**

Não é possível excluir grupos de aplicativos nesta tela. Consulte [Exclusão de Grupos de Aplicativos](#).

4. Clique em **Excluir**.
5. Clique em **OK**.

Exclusão de um Aplicativo

Os administradores do Shared Services podem excluir aplicativos de grupos de aplicativos. Quando um aplicativo é excluído de um grupo de aplicativos, todas as informações de provisionamento desse aplicativo são removidas.

Para excluir um aplicativo:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel de Exibição, expanda o nó do grupo de aplicativos que contém o aplicativo a excluir.
3. Clique com o botão direito do mouse no aplicativo e selecione **Excluir**.
4. Clique em **OK**.

6

Como Trabalhar com o Lifecycle Management e o Shared Services Console

Consulte Também:

- [Exibição de Artefatos](#)
- [Pesquisa de Artefatos](#)
- [Migração de Artefatos](#)
- [Edição de Dados do Shared Services Registry](#)
- [Edição de Propriedades de Migração](#)
- [Limpeza dos Dados de Migração](#)
- [Relatórios do Lifecycle Management](#)

Exibição de Artefatos

A interface do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management no Oracle Hyperion Shared Services Console permite que você exiba, pesquisa e importe artefatos. Os artefatos são classificados em categorias para serem expostos de maneira organizada.

A interface tabular do Lifecycle Management permite exibir vários aplicativos.



Nota:

Os artefatos variam por produto. Para obter uma listagem dos artefatos e categorias do produto, consulte os apêndices no final deste guia.

Para exibir artefatos no Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Expanda o nó **Grupos de Aplicativos** no Painel de exibição para exibir os grupos de aplicativos.
3. Expanda um grupo de aplicativos para exibir os aplicativos.

 **Nota:**

O grupo de aplicativos do **Foundation** contém aplicativos do Foundation como o Oracle Hyperion Calculation Manager, Deployment Metadata e Oracle Hyperion Shared Services. O nó **Sistema de Arquivos** lê o local padrão do sistema de arquivos do Shared Services (definido no EPM System Configurator).

4. Selecione um aplicativo para exibir a listagem de artefatos (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Explorar**).

Uma guia **Lista de Artefatos** exibe a listagem de artefatos.

Acima da listagem de artefatos, as seguintes opções de exibição estão disponíveis:

- **Lista de Artefatos** — Exibe os artefatos do aplicativo e do repositório

Uma nova guia é exibida para cada Grupo de Aplicativos. Quando uma migração é concluída, as guias são fechadas.

- **Artefatos Selecionados** — Exibe todos os artefatos selecionados anteriormente em uma guia

A interface do Lifecycle Management recorda os artefatos selecionados conforme você se move entre os aplicativos e grupos de aplicativos. Essa funcionalidade é útil ao definir uma migração de aplicativo consistindo em vários produtos.

- **Pesquisar Artefatos** — Exibe as opções de pesquisa de artefato

Pesquisa de Artefatos

Você pode exibir as opções de pesquisa de artefato usando a opção Pesquisar Artefatos acima da listagem de artefatos.

Para procurar artefatos no Oracle Hyperion Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Exiba os artefatos. Consulte [Exibição de Artefatos](#).
3. Na guia **Lista de Artefatos**, clique em **Pesquisar Artefatos**.
4. Insira as opções de pesquisa:
 - **Nome do Artefato** — O nome do artefato. Use um asterisco (*) como curinga nas pesquisas por padrões ou para pesquisar artefatos que coincidam com as condições do filtro. Por exemplo, inserir **A*** retorna todos os artefatos que começam por A (ou a minúsculo, pois a pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas). ***A** retorna todos os artefatos que terminam com A (ou a minúsculo).
 - **Data de Modificação** — Selecione uma das seguintes opções:
 - **Hoje** — Os artefatos modificados hoje.
 - **Ontem** — Os artefatos modificados ontem.

- **Últimos-7 dias** — Os artefatos modificados nos últimos sete dias.
- **Mês Passado** — Os artefatos modificados no mês passado.
- **Intervalo de Datas** — Os artefatos modificados no intervalo de datas especificado (datas de início e de término inclusive).

 **Nota:**

Artefatos que não fornecem suporte à data de modificação são sempre exibidos.

Para obter uma listagem dos artefatos que não fornecem suporte à data ou hora de modificação, consulte os apêndices no final deste guia.

- **Data de Início** — Data inicial do intervalo de datas; por exemplo, 01/01/2008
- **Data de Término** — Data final de um intervalo de datas; por exemplo, 31/01/2008
- **Modificado por** — Nome do usuário. Use um asterisco (*) como curinga nas pesquisas por padrões ou para pesquisar artefatos que coincidam com as condições do filtro. A pesquisa não diferencia maiúsculas e minúsculas.

 **Nota:**

Se nenhum critério de pesquisa for inserido, todos os artefatos do aplicativo serão exibidos.

5. Clique em **Pesquisar**.

Migração de Artefatos

Você pode migrar artefatos de e para o sistema de arquivos nos seguintes casos:

- Quando a origem e o destino são registrados para a mesma instância do Oracle Hyperion Shared Services
- Quando a origem e o destino são registrados para instâncias do Shared Services diferentes, mas com um sistema de arquivos compartilhado.

Se a origem e o destino não forem registrados para a mesma instância do Shared Services e não estiverem na mesma rede, você pode exportar artefatos para um sistema de arquivos intermediário e usar um FTP, DVD ou outro método de transferência para transferir o sistema de arquivos intermediário para o sistema de destino.

 **Nota:**

Em um cenário de transferência, certifique-se de que a pasta do sistema de arquivos foi copiada diretamente na pasta `import_export` em `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1`.

Exportação para o Sistema de Arquivos

A localização do sistema de arquivos é no computador do servidor de aplicativos Web Java do Shared Services O destino padrão no computador do Shared Services é `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/import_export/`. Aplicativos ou artefatos exportados (ou copiados) para a localização do sistema de arquivos são exibidos no nó Sistema de Arquivos no Painel de Exibição. Quando os artefatos são exportados para o sistema de arquivos, eles retêm a hora da última modificação, quando o artefato foi atualizado no produto original.

Para exportar artefatos e aplicativos para o sistema de arquivos usando o Oracle Hyperion Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.
3. Na guia **Opções de Migração**, revise as opções de exportação para a migração.
Somente as opções dos produtos que estão instalados são exibidas. As opções variam por produto e nem todos os produtos têm as opções de exportação. Você pode aceitar as opções padrão sem fazer nenhuma alteração, caso desejado.
Para obter uma listagem das opções por produto, consulte [Definição das Opções de Migração](#), ou consulte os apêndices no fim deste guia.
4. Se você fez alterações nas opções de migração, clique em **Salvar**.
5. Expanda o nó **Grupos de Aplicativos** e selecione os aplicativos a serem exportados.
Quando você seleciona um aplicativo uma guia **Lista de Artefatos** exibe os artefatos do aplicativo e do repositório para esse aplicativo.
6. Na guia **Lista de Artefatos** para cada aplicativo, selecione os artefatos a serem exportados.

Nota:

Você não pode migrar (exportar ou importar) Financial Reporting User Preferences usando Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

Para selecionar um único artefato, clique na caixa de seleção ao lado do artefato. Para selecionar todos os artefatos, clique em **Selecionar Tudo**.

7. Clique no botão **Exportar** na parte inferior direita do Shared Services Console.
8. Na caixa de diálogo **Exportar**, informe a **Pasta do Sistema de Arquivos** para onde os artefatos serão exportados e clique em **Exportar**.

Um nome da pasta do sistema de arquivos padrão é exibido no formato de `username DD-MM-AA Hour_Min`; por exemplo, `admin 03-01-12 09_32`. Você pode aceitar o valor padrão ou inserir outro nome de pasta do sistema de arquivos.

Observe que o Lifecycle Management não permite que os caracteres em um nome de pasta que não sejam suportadas pelo sistema operacional nativo. Por

exemplo, o Windows não permite dois-pontos em um nome de pasta, como também não permite o Lifecycle Management.

Todos os aplicativos e artefatos selecionados são exportados para a pasta do sistema de arquivos especificada. (Você não precisa especificar diferentes pastas do sistema de arquivos se houver mais de um aplicativo.)

Se você especificar um nome de pasta do sistema de arquivos que já exista no sistema de arquivos, você será solicitado a fornecer um novo nome de pasta do sistema de arquivos.

9. Exiba o status de migração na guia **Relatório de Status da Migração**.

Consulte [Relatório de Status da Migração](#).

Após os artefatos serem migrados com sucesso, uma nova pasta do sistema de arquivos é criada no nó do **Sistema de Arquivos** do Shared Services Console. Quando você expande a pasta de arquivos do sistema, os aplicativos são exibidos com o nome do produto seguido do nome do aplicativo.

 **Dica:**

É possível proteger os artefatos migrados para o sistema de arquivos. O primeiro nível de segurança é a segurança do sistema de arquivos. Para limitar o acesso a artefatos no sistema de arquivos, modifique as permissões na pasta `import_export` para garantir que o usuário que iniciar o Shared Services tenha permissão total na pasta `import_export`. Nenhum outro usuário tem essas permissões. Se for necessário um nível adicional de segurança, o conteúdo da pasta `import_export` poderá ser movido para um contêiner protegido por senha, como Winzip, ou poderá ser criptografado no sistema de arquivos por meio de PGP ou de outros métodos de criptografia de dados. Lembre-se de que, antes de serem importados do sistema de arquivos, os artefatos devem ser descriptografados pelo usuário autorizado.

Exportar Novamente Artefatos para o Sistema de Arquivos

Você pode exportar novamente artefatos para o sistema de arquivos, se desejar. Para reexportar artefatos, clique com o botão direito do mouse no nó Sistema de Arquivos e selecione **Repetir Exportação**.

Quando você repete uma exportação, os artefatos são exportados em uma nova pasta do sistema de arquivos. Para reimportar artefatos, clique com o botão direito do mouse no nó Sistema de Arquivos e selecione **Importação**. (Você deve verificar o conjunto de opções de migração para o produto antes da importação.)

Importação do Sistema de Arquivos

A localização do sistema de arquivos é no computador do servidor de aplicativos Web Java do Shared Services O destino padrão no computador do Shared Services é `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/import_export/`. Aplicativos ou artefatos exportados (ou copiados) para a localização do sistema de arquivos são exibidos no nó Sistema de Arquivos no Painel de Exibição. Quando os artefatos são exportados para o sistema de arquivos, eles retêm a hora da última modificação, quando o artefato foi atualizado no produto original.

Para importar artefatos e aplicativos do sistema de arquivos usando o Shared Services Console:

1. Faça o backup do ambiente de destino.
2. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
3. Selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.
4. Na guia **Opções de Migração**, defina as opções de importação para a migração.
Somente as opções dos produtos que estão instalados são exibidas. As opções variam por produto e nem todos os produtos têm opções de importação. Você pode aceitar as opções padrão sem fazer nenhuma alteração, caso desejado.
Para obter uma listagem das opções por produto, consulte [Definição das Opções de Migração](#), ou consulte os apêndices no fim deste guia.
5. Expanda o nó **Sistema de Arquivos** e selecione os aplicativos a serem importados.
Quando você seleciona um aplicativo uma guia **Lista de Artefatos** exibe os artefatos do aplicativo e do repositório para esse aplicativo.
6. Importe os artefatos de uma das seguintes maneiras:
 - Clique com o botão direito do mouse em uma pasta do Sistema de Arquivos e selecione **Importar**.
Essa ação importa todos os aplicativos nessa pasta. Se você selecionar uma pasta do Sistema de Arquivos para importar, uma caixa de diálogo será exibida pedindo que você confirme se deseja continuar com a importação.
 - Clique com o botão direito do mouse em um aplicativo único sob uma pasta do Sistema de Arquivos e selecione **Importar**.
 - Na guia **Lista de Artefatos** de cada aplicativo, selecione os artefatos a serem importados e clique no botão **Importar** na parte inferior direita do Shared Services Console.
O botão Importar está desabilitado para os usuários atribuídos com a Função de Designer.
7. Na caixa de diálogo **Importar**, selecione o aplicativo a ser importado e clique em **Importar**.
Por padrão, o nome do aplicativo do Sistema de Arquivos (arquivo de definição de migração) é exibido. O aplicativo será criado, se ainda não existir.
8. Exiba o status de migração na guia **Relatório de Status da Migração**.
Consulte [Relatório de Status da Migração](#).

Definição das Opções de Migração

Você pode definir opções de importação e exportação para migrações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Somente as opções dos produtos instalados são exibidas. As opções variam por produto e nem todos os produtos têm as opções. Você pode aceitar as opções padrão sem fazer nenhuma alteração, caso desejado.

Essas opções são aplicáveis globalmente para todas as migrações do Lifecycle Management. Elas podem ser substituídas, especificando as opções explicitamente no arquivo de definição de migração.

Para definir opções de migração:

1. Iniciar o Oracle Hyperion Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.
3. Na guia **Opções de Migração** digite as opções desejadas para migração..

Exemplo 6-1 Opções de Importação da Migração

Tabela 6-1 Opções de Importação

Opção de Importação	Descrição
Essbase Studio - Modo de Importação	<p>Selecione uma opção de importação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substituir - Se o elemento já existir no banco de dados de catálogo, ele será substituído pelo novo elemento do arquivo do catálogo. • Mesclar - Caso o elemento já exista no banco de dados de catálogo, ele é mantido e o elemento duplicado no arquivo XML não é usado. Um banco de dados de catálogo será criado com o arquivo XML. O processo de importação é finalizado se pelo menos um dos objetos importados existir no catálogo. • Cancelar se elemento existir - Um banco de dados de catálogo será criado com o arquivo XML. O processo de importação é finalizado se pelo menos um dos objetos importados existir no catálogo. <p>Observação: Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="OverwriteCatalogObjects" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="OverwriteCatalogObjects" Value="SKIP"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: Substituir/intercalar/Anular se o elemento existir</p>

Tabela 6-1 (Cont.) Opções de Importação

Opção de Importação	Descrição
Aplicativo do Essbase - Substituir Artefatos	<p>Se Sim, substitui todos os artefatos do local de destino. O valor padrão é Não.</p> <p>Observação: Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="overWriteArtifact" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="overWriteArtifact" Value="false"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: true/false.</p>
Aplicativo do Essbase - Reestruturar Cubo	<p>Selecione uma opção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reter dados do cubo — Retém os dados do cubo ao reestruturar o outline do cubo • Descartar dados do cubo — Descarta os dados do cubo ao reestruturar o outline do cubo • Manter apenas dados de entrada — Retém apenas os dados de entrada ao reestruturar o outline do cubo • Manter apenas dados de nível 0 — Retém apenas os dados de nível 0 ao reestruturar o outline do cubo <p>Observação: Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="restructureCube" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="restructureCube" Value="Retain cube data"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: Reter dados do cubo/Descartar dados do cubo/Manter apenas dados de entrada/Manter apenas dados de nível 0.</p>

Tabela 6-1 (Cont.) Opções de Importação

Opção de Importação	Descrição
FDMEE - Ignorar a Validação	<p>Ignora a validação dos membros da dimensão no local de destino durante a importação.</p> <p>Observação: Substitua o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração; insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="skipValidation" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="skipValidation" Value="true"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: true/false.</p>
Financial Close Management - Modo de Importação	<p>Selecione uma opção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Replace—Substitui um artefato selecionado por um artefato importado • Substituir Todos—Substitui todos os artefatos existentes pelos artefatos importados <p>Observação: Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="replaceOption" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="replaceOption" Value="Replace"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: Substituir/Substituir Tudo.</p>

Tabela 6-1 (Cont.) Opções de Importação

Opção de Importação	Descrição
HFM - Modo de Importação de Dimensões	<p>Selecione uma operação de importação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Replace- Substitui os artefatos pelos artefatos importados • Mesclar — Mescla os artefatos com os artefatos importados <p>Observação: Essa opção é aplicável a todas as dimensões definidas em uma migração.</p> <p>Observação: Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="ImportDimensionMode" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="ImportDimensionMode" Value="Merge"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: Substituir/Mesclar.</p>
HFM - Modo de Importação da Atribuição de Envio em Fases	<p>Selecione uma operação de importação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Replace- Substitui os artefatos pelos artefatos importados • Mesclar — Mescla os artefatos com os artefatos importados <p>Observação: <Options option="ImportPhaseSubmissionAssignment Mode" Value="value"/></p> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="ImportPhaseSubmissionAssignment Mode" Value="Replace"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: Substituir/Mesclar.</p>

Tabela 6-1 (Cont.) Opções de Importação

Opção de Importação	Descrição
Shared Services - Limite Máximo de Erros	<p>O número de erros permitido antes do processo de importação ser interrompido.</p> <p>Observação: Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração:</p> <pre><Options option="maxerrors" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="maxerrors" Value="100"/></pre> <p>Os valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: 10/50/100/500/1000/5000/>5000.</p>
Shared Services - Modo de Importação	<p>Selecione uma operação de importação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar ou Atualizar • Criar • Atualizar • Excluir <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para excluir um usuário desativado do Native Directory, o usuário deve ser primeiro ativado para que possa ser excluído. • Para substituir o valor especificado na caixa de diálogo Opções de Migração, insira o seguinte diretamente no arquivo de definição de migração: <pre><Options option="operation" Value="value"/></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre><Options option="operation" Value="Delete"/></pre> <p>Os Valores válidos ao informar diretamente no arquivo de definição de migração: Criar ou Atualizar/Criar/Atualizar/Excluir.</p>

Exemplo 6-2 Exemplo de Arquivo de Definição de Migração com Opções de Migração

A seguir está um exemplo de arquivo de definição de migração com a linha de Opções de migração destacada em negrito.

```
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
```

```

<User name="admin" password="" />
<Task>
  <Source type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Shared Services" />
  <Target type="FileSystem" filePath="/exp1/HUB.Shared Services" />
  <Options option="operation" Value="delete" />
  <Artifact recursive="true" parentPath="/Native Directory"
pattern="*" />
  <Artifact recursive="true" parentPath="/Taskflows" pattern="*" />
</Task>
<Task>
  <Source type="FileSystem" filePath="/exp22/HUB.Shared
Services" />
  <Target type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Shared Services" />
  <Artifact recursive="true" parentPath="/Native Directory"
pattern="*" />
  <Artifact recursive="true" parentPath="/Taskflows" pattern="*" />
</Task>
</Package>

```

Exportar

Informe a **Pasta do Sistema de Arquivos** para a qual os artefatos serão exportados e clique em **Exportar**.

Um nome da pasta do sistema de arquivos padrão é exibido no formato de `username DD-MM-AA Hour_Min`; por exemplo, `admin 03-01-12 09_32`. Você pode aceitar o valor padrão ou inserir outro nome de pasta do sistema de arquivos.

Observe que o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management não permite caracteres no nome de uma pasta que não sejam suportados pelo sistema operacional nativo. Por exemplo, o Windows não permite dois-pontos em um nome de pasta, como também não permite o Lifecycle Management.

Todos os aplicativos e artefatos selecionados são exportados para a pasta do sistema de arquivos especificada. (Você não precisa especificar diferentes pastas do sistema de arquivos se houver mais de um aplicativo.)

Se você especificar um nome de pasta do sistema de arquivos que já exista no sistema de arquivos, você será solicitado a fornecer um novo nome de pasta do sistema de arquivos.

Importar

Selecione o aplicativo a ser importado e clique em **Importar**.

Por padrão, o nome do aplicativo do Sistema de Arquivos (definição do aplicativo ou arquivo XML de metadados) é exibido. O aplicativo será criado, se ainda não existir.

Importar

Clique em **OK** para continuar a importação. Quando você clicar em **OK**, todos os aplicativos na pasta selecionada no nó do Sistema de Arquivos ou no aplicativo individual selecionado na pasta do sistema de arquivos serão importados.

Renomear Pasta

Insira o nome da nova pasta e clique em **OK**.

Observe que o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management não permite caracteres no nome de uma pasta que não sejam suportados pelo sistema operacional nativo. Por exemplo, o Windows não permite dois-pontos em um nome de pasta, como também não permite o Lifecycle Management.

Se você especificar um nome de pasta que já exista no sistema de arquivos, deverá fornecer um novo nome de pasta.

Fazer Upload

Clique em **Procurar**, selecione o arquivo para upload e clique em **Concluir**.

Modificado Desde

Essa tela lista os artefatos que foram modificados desde a data indicada na parte superior da tela. Para exportar os artefatos, clique na caixa de seleção próxima ao artefato e clique em **Exportar**.

Exportação e Importação de Artefatos Individuais para Edição

O Oracle Hyperion Shared Services Console permite exportar artefatos individuais para o sistema de arquivos, editá-los e importá-los novamente após a edição. Os artefatos devem ser importados de volta no mesmo aplicativo do qual foram exportados.



Nota:

Nem todos os artefatos são editáveis no sistema de arquivos. Consulte [Edição de Artefatos Individuais](#).

Exportação de Artefatos Individuais para Edição

Para exportar artefatos individuais usando o Oracle Hyperion Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Expanda o nó **Grupos de Aplicativos** no Painel de exibição para exibir os grupos de aplicativos.
3. Expanda um grupo de aplicativos para exibir os aplicativos.

4. Selecione um aplicativo para exibir a listagem de artefatos (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Explorar**).
5. Clique com o botão direito para exportar e selecione **Exportar para Edição**.
6. Em **Download de Arquivo**, clique em **Salvar**.
7. Insira o local de salvamento no sistema de arquivos local e clique em **Salvar**.

Edição de Artefatos Individuais

Como os artefatos são itens individuais de aplicativo ou de repositório (por exemplo, scripts, formulários de dados e da Web, arquivos de regras, documentos, relatórios financeiros, entre outros), o método de edição difere de acordo com o tipo do artefato. Alguns artefatos podem ser editados usando um editor de texto, outros podem precisar ser editados no produto. Por exemplo, os artefatos do Oracle Hyperion Calculation Manager são baseados em XML e podem ser editados com um editor de texto.

Analise as listagens de artefatos nos apêndices no final deste guia para determinar se um artefato é editável no sistema de arquivos.

Cuidado:

Não renomeie os arquivos exportados para edição ou a importação falhará.

Importando Artefatos Individuais Após a Edição

Os artefatos devem ser importados de volta no mesmo aplicativo do qual foram exportados. Os artefatos também devem usar o mesmo nome de arquivo usado durante a exportação.

Para importar artefatos individuais usando o Oracle Hyperion Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Expanda o nó **Grupos de Aplicativos** no Painel de exibição para exibir os grupos de aplicativos.
3. Expanda um grupo de aplicativos para exibir os aplicativos.
4. Selecione um aplicativo para exibir a listagem de artefatos (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Explorar**).
5. Clique com o botão direito em qualquer artefato no aplicativo e selecione **Importar para Edição**.
6. Em **Carregar Artefato**, insira o local do sistema de arquivos local onde o artefato é salvo e clique em **Concluir**.

Download e Upload de Artefatos de Aplicativo

Você pode mover artefatos de aplicativo de um ambiente para outro fazendo download dos artefatos do nó do Sistema de Arquivos no Oracle Hyperion Shared

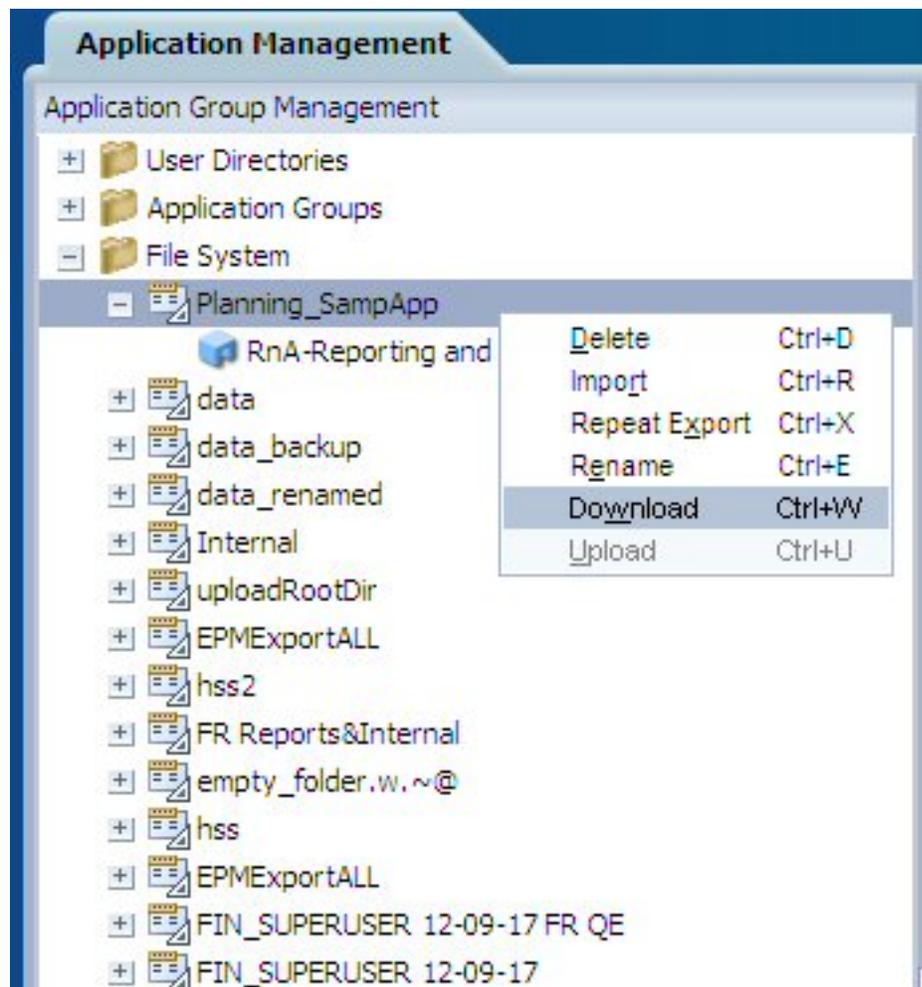
Services Console. Quando você faz download dos artefatos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management, eles são salvos em um arquivo ZIP. Em seguida, você pode fazer upload do arquivo ZIP que contém os artefatos para outro ambiente.

Etapas para Fazer Download e Upload de Artefatos de Aplicativo

Para fazer download e upload de artefatos de aplicativo:

1. No seu ambiente existente, inicie o Oracle Hyperion Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Expanda o nó **Sistema de Arquivos** no painel de Exibição.
3. Clique com o botão direito do mouse em uma pasta do **Sistema de Arquivos** e selecione **Download**.

A opção Download só estará disponível se a pasta do sistema de arquivos for um arquivo ZIP no servidor. A pasta do sistema de arquivos será compactada pelo Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management durante a operação de exportação somente se o tamanho da pasta for menor ou igual a 2 GB. Para um conteúdo maior que 2 GB, você deverá usar um mecanismo, como o FTP para mover o conteúdo de um ambiente para outro.

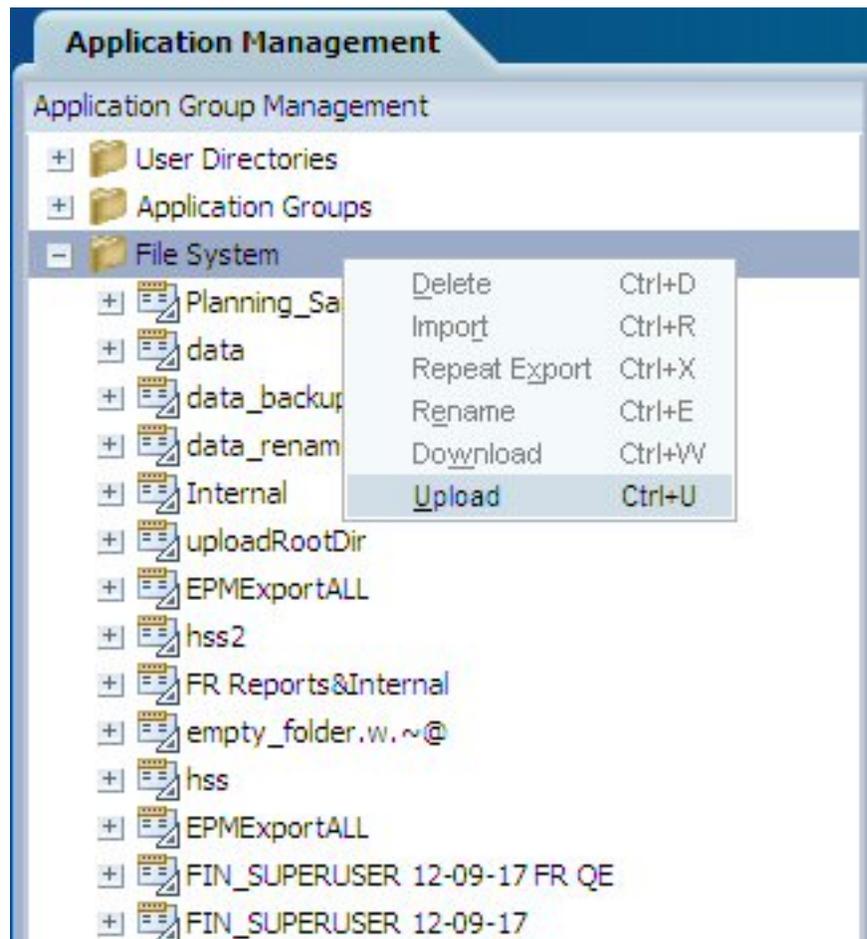


4. Na caixa de diálogo **Download de Arquivo**, clique em **Salvar** para salvar os artefatos de aplicativo como um arquivo ZIP.

Todo o conteúdo do arquivo ZIP é baixado como um único arquivo.

5. Em seu novo ambiente, inicie o Shared Services Console e expanda o nó **Sistema de Arquivos**
6. Clique com o botão direito do mouse no nó **Sistema de Arquivos**, selecione **Fazer Upload** e selecione o arquivo ZIP para upload.

Se o arquivo ZIP já existe, o upload é anulado. Você pode renomear o arquivo ZIP antes de fazer o upload, se desejar.



Pontos Importantes sobre Arquivos ZIP e Arquivamento

- Você deve usar um software de compactação de arquivo, como o 7-Zip, para extrair o conteúdo baixado ou para fazer upload de uma pasta compactada do LCM no servidor.
- O upload de arquivos ZIP maiores que 2 GB não é suportado.
- Ao arquivar um conjunto de dados, você deve preservar os caminhos e nomes de arquivos Unicode.

Para fazer isso usando o 7-Zip:

1. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Sistema de Arquivos** e selecione **7-zip** e, em seguida, **Adicionar para Arquivar**.
2. Na caixa de diálogo **Adicionar para Arquivar**, defina as seguintes informações:
 - No campo **Formato do Arquivo**, selecione **Zip**.
 - No campo **Parâmetros**, informe **cu=on**.
3. Clique em **OK**.

 **Nota:**

Se a codificação UTF não for preservada e se o conjunto de dados contiver caracteres que precisam atender a essas codificações, a migração resultará em erros.

Migração do Diretório Nativo (Segurança)

É possível migrar os artefatos (funções atribuídas, grupos, funções e usuários) da mesma forma que você migra artefatos de aplicativos.

Os artefatos do Oracle Hyperion Shared Services são listados no nó do Shared Services no grupo de aplicativos Foundation.

 **Nota:**

Os artefatos de segurança do aplicativo do produto (por exemplo, classes de segurança do Oracle Hyperion Financial Management ou filtros do Oracle Essbase) são listados separadamente nos grupos de aplicativos do produto.

Para obter uma listagem dos artefatos de segurança do aplicativo por produto, consulte os apêndices no final deste guia.

Para migrar artefatos do Shared Services (Segurança) usando o Oracle Hyperion Shared Services Console:

1. Faça o backup do ambiente de destino.
2. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
3. No Painel de exibição, no nó **Grupos de Aplicativos**, expanda o grupo de aplicativos do **Foundation**.
4. Selecione **Shared Services** (ou clique com o botão direito em **Shared Services** e selecione **Explorar**).
5. Expanda **Native Directory** e selecione os seguintes artefatos:
 - **Funções Atribuídas**
Expandir Funções Atribuídas e selecione os artefatos a serem migrados. Os artefatos são normalmente nomeados de acordo com o nome do aplicativo.

- **Listas Delegadas**
 - **Grupos**
 - **Funções**
 - **Usuários**
6. Expanda **Funções Atribuídas** e selecione as funções atribuídas para o aplicativo que você está migrando.
 7. Selecione **Exportar**.
 8. Na caixa de diálogo **Exportar**, informe a **Pasta do Sistema de Arquivos** para onde os artefatos serão exportados e clique em **Exportar**.
 9. Exiba o status de migração na guia **Relatório de Status da Migração**.

Edição de Dados do Shared Services Registry

O Oracle Hyperion Shared Services Registry faz parte do banco de dados que você configura para o Oracle Hyperion Shared Services. (Ele compartilha a tablespace com o banco de dados do Shared Services.)

Nota:

Em versões anteriores, o Shared Services Registry algumas vezes era mencionado como EPM System Registry.

Criado na primeira vez que você configura os produtos do Oracle Enterprise Performance Management System, o Shared Services Registry simplifica a configuração armazenando e reutilizando as seguintes informações da maioria dos produtos do EPM System que você instala:

- Os valores da configuração inicial como diretórios de instalação, configurações do banco de dados e configurações da implantação
- Os nomes, portas, servidores e URLs do computador que você usa para implantar vários produtos e componentes integrados do EPM System
- Dados de serviço dependente

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management fornece uma interface de usuário que permite que os usuários exibam o conteúdo do registro e exportem dados do registro para o sistema de arquivos, onde podem ser editados e reimportados.

Os usuários que executam operações do Gerenciamento do Ciclo de Vida para metadados de implantação devem ter as funções de Administrador do LCM e de Administrador do Shared Services.

▲ Cuidado:

Os artefatos do Shared Services Registry estão disponíveis como parte do Lifecycle Management para edição das informações de configuração somente em determinado ambiente. Não use o Lifecycle Management para migrar os dados do Shared Services Registry de um ambiente para outro.

O Lifecycle Management ajuda você a definir os artefatos do Shared Services Registry a serem exportados. O Oracle Hyperion Shared Services Console também permite exportar artefatos de registro individuais para o sistema de arquivos, editá-los e importá-los novamente após a edição.

É possível exibir todos os artefatos do Shared Services Registry no Shared Services Console no nó Metadados de Implantação no grupo de aplicativos Foundation:

- Todos os nós (de acordo com a taxonomia do registro) são diretórios no Lifecycle Management.
- Todos os atributos de um nó são artefatos no Lifecycle Management.
- Para atributos que sejam arquivos (por exemplo, arquivos XML), há um artefato para o tipo de arquivo correspondente.
- Todos os atributos de par de valores nomeados (componente ou produto) são agrupados em um artefato. Esse artefato é um arquivo que contém todos esses atributos e é copiado quando a exportação do Lifecycle Management é executada.

Para obter uma listagem de artefatos do Shared Services Registry e opções de migração do Shared Services Registry, consulte [Metadados de Implantação e Gerenciamento do Ciclo de Vida](#).

Exibição de Dados do Shared Services Registry

Para exibir dados do Shared Services Registry usando o Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No nó **Grupos de Aplicativos** no Painel de exibição, expanda o grupo de aplicativos **Foundation**.
3. Selecione **Metadados de Implantação** (ou clique com o botão direito em **Metadados de Implantação** e selecione **Explorar**).
4. Selecione **Shared Services Registry**.

Exportação de Dados do Shared Services Registry

▲ Cuidado:

Os artefatos do Shared Services Registry estão disponíveis como parte do Lifecycle Management para edição das informações de configuração somente em determinado ambiente. Não use o Lifecycle Management para migrar os dados do Shared Services Registry de um ambiente para outro.

Para exportar dados do Shared Services Registry usando o Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No nó **Grupos de Aplicativos** no Painel de exibição, expanda o grupos de aplicativos **Foundation**.
3. Selecione **Metadados de Implantação** (ou clique com o botão direito em **Metadados de Implantação** e selecione **Explorar**).
4. Expanda o **Shared Services Registry**.
5. Selecione os artefatos do Shared Services Registry a serem exportados.
Para selecionar um único artefato, clique na caixa de seleção ao lado do artefato.
Para selecionar todos os artefatos, clique em **Selecionar Tudo**.
6. Selecione **Exportar**.
7. Na caixa de diálogo **Exportar**, informe a **Pasta do Sistema de Arquivos** para onde os artefatos serão exportados e clique em **Exportar**.
8. Exiba o status de migração na guia **Relatório de Status da Migração**.

Edição de Dados do Shared Services Registry

Para editar dados do Shared Services Registry no sistema de arquivos:

1. Navegue para a localização do sistema de arquivos onde os dados do Shared Services Registry foram copiados ou exportados.
2. Edite os dados.
3. Salve as alterações.

Importação de Dados do Shared Services Registry

Para importar dados do Shared Services Registry usando o Shared Services Console:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No nó do **Sistema de Arquivos** no painel de Exibição, clique com o botão direito do mouse na pasta do Sistema de Arquivos especificada durante a exportação e selecione **Importar**.

Edição de Propriedades de Migração

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management usa propriedades de migração para definir os parâmetros globais para migrações.

Para modificar as propriedades de migração:

1. Iniciar o Oracle Hyperion Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel de Exibição, expanda o nó **Grupos de Aplicativos**.
3. Em **Application Groups**, expanda **Foundation** e depois **Deployment Metadata**.

4. Na guia **Artifact List**, expanda **Shared Services Registry**, em seguida **Foundation Services** e por fim **Shared Services**.
5. Selecione o artefato **Properties**; em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Export for Edit**.
6. Na caixa de diálogo **File Download**, salve o artefato Properties no local desejado.
7. Edite as propriedades de migração, conforme desejado.
8. Volte para Lifecycle Management, clique com o botão direito do mouse no artefato **Properties** usado na Etapa 5 e selecione **Import after Edit**.
9. Na caixa de diálogo **Import after Edit**, aponte para o sistema de arquivos em que o artefato Properties está disponível.
10. Reinicie o Oracle Hyperion Shared Services.

Tabela 6-2 Propriedades de Migração e Suas Descrições

Propriedade	Descrição
<code>double-encoding</code>	<p>Permite a codificação Base64 sobre a codificação UTF-8 em migrações de aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management. Essa propriedade não será permitida se você estiver executando migrações do Financial Management em um ambiente com diversas versões (por exemplo, usando uma versão anterior do Financial Management com essa versão do Shared Services). Se você estiver realizando uma migração do aplicativo Financial Management em um ambiente com diversas versões, defina esta propriedade como <code>false</code>.</p> <p>Valor padrão: <code>true</code></p>
<code>filesystem.artifact.path</code>	<p>Localização do diretório onde os aplicativos exportados serão armazenados. Este é o local do disco compartilhado, caso o Shared Services seja configurado para alta disponibilidade. Para personalizar esse parâmetro, exclua os comentários dessa linha e adicione uma localização de caminho.</p> <p>Valor padrão: este parâmetro é transformado em comentário e o mecanismo do Lifecycle Management usa o local padrão do sistema de arquivos no computador do Shared Services. Por exemplo, <code>MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/import_export</code>.</p> <p>Observação: Para habilitar a migração de dados em ambientes distribuídos, <code>filesystem.artifact.path</code> deve ser um caminho compartilhado; por exemplo, <code>//servername/shared</code>.</p>

Tabela 6-2 (Cont.) Propriedades de Migração e Suas Descrições

Propriedade	Descrição
groupcount	<p>Número de artefatos migrados em um grupo. Essa opção está disponível para produtos que aceitam grupos de migração (Oracle Hyperion Planning, Financial Management, Oracle Hyperion Financial Close Management e Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition). Os artefatos do Financial Close Management são sempre migrados em um grupo, independentemente do tamanho e da contagem dos artefatos.</p> <p>Contagem do grupo padrão é 30. Isso significa que os artefatos são migrados em grupos de 30. Com base nos dados referentes aos tipos de artefato e ao tamanho e número de artefatos, este valor poderá ser alterado para melhorar o desempenho da migração.</p> <p>Valor padrão: -1</p>
MSR.PURGE.EARLIERTO.DAYS	<p>Definições administrativas relacionadas às migrações do Lifecycle Management. Qualquer migração anterior a esse valor será periodicamente removida quando o sistema Oracle Hyperion Foundation Services for iniciado, com a verificação ocorrendo a cada 24 horas.</p> <p>Valor padrão: 30 dias</p>
report.folder_path	<p>Diretório onde os relatórios de status da migração e de estimativa de artefatos são armazenados.</p> <p>Valor padrão: ../reports (MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/diagnostics/logs/migration/reports)</p>
zip.threshold	<p>Tamanho máximo do limite do arquivo ZIP. Se o tamanho do conteúdo de exportação exceder esse limite, o conteúdo exportado será armazenado como uma pasta. Esse tamanho não deve exceder 1.8 GB. Qualquer tamanho maior que isso tem limitações de navegador e JDK para ZIP e download.</p> <p>Valor padrão: 1,8 GB</p>

Limpeza dos Dados de Migração

A atividade de limpeza é um processo em segundo plano que inicia quando o aplicativo Web do Oracle Hyperion Shared Services é iniciado. A limpeza ocorre no período especificado na propriedade de migração `MSR.PURGE.EARLIERTO.DAYS`. O valor padrão é 30 dias. Consulte [Edição de Propriedades de Migração](#).

Relatórios do Lifecycle Management

 **Nota:**

Além dos relatórios discutidos nesta seção, o Oracle Hyperion Shared Services também gera os relatórios de provisionamento, relatórios de segurança e relatórios de configuração. Esses relatórios são descritos no *Guia de Administração da Segurança de Usuário do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Relatório de Status da Migração

Os Administradores de LCM podem exibir um relatório de Status da Migração para todas as migrações:

- **Em Andamento** — A migração está em andamento.
- **Concluído** — Todos os artefatos foram migrados com êxito.
- **Concluído com Aviso** – Todos os artefatos foram migrados com êxito; no entanto, há problemas que talvez seja interessante investigar.
- **Falha** — Alguns artefatos não foram migrados.

 **Nota:**

No caso de migrações com o status Concluído com Aviso ou Falha, clique no status para exibir os detalhes da migração. Os detalhes de migração não estão disponíveis para migrações Em Andamento ou Concluídas.

Para exibir o status da migração:

1. Iniciar o Oracle Hyperion Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Em **Administração**, selecione **Relatório de Status da Migração**.
As seguintes informações sobre cada migração podem ser exibidas:
 - Usuário
 - Origem
 - Destino
 - Hora de Início
 - Horário de Conclusão
 - Duração
 - Status — Em Andamento, Concluído, Concluído com Aviso ou Falha

 **Nota:**

Um indicador de andamento na coluna Origem – Destino fornece o número de artefatos processados nas migrações Em Andamento.

3. Se uma migração tiver o status **Concluído com Aviso** ou **Falha**, você poderá exibir os seguintes detalhes da migração clicando no hiperlink na coluna **Status**:
 - Aplicativos de Origem e de Destino
 - Caminho do Artefato
 - Nome do Artefato
 - Tipo de Mensagem (Erro ou Aviso)
 - Mensagem
4. Para gerar novamente o Relatório de Status da Migração, clique em **Atualizar**.
5. Para fechar o Relatório de Status da Migração, clique em **Cancelar**.

Relatório de Auditoria do Aplicativo

O relatório de Auditoria do Aplicativo apresenta informações sobre os artefatos importados ou exportados usando a funcionalidade do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Somente um Administrador do Shared Services pode gerenciar e exibir relatórios de auditoria. Um Administrador de LCM não pode executar tarefas de auditoria.

A auditoria deve ser ativada antes que você possa gerar relatórios de auditoria. Para ativar a auditoria, inicie o Shared Services Console, selecione **Administração**, **Configurar Auditoria** e, em seguida, marque a caixa de seleção **Habilitar Auditoria**.

Se a auditoria for habilitada, os relatórios de auditoria poderão ser gerados no nível de aplicativo ou no nível de grupo de aplicativos. Cada ação realizada no Lifecycle Management é registrada no Relatório de Auditoria do Aplicativo, que controla quais artefatos foram migrados, quando foram migrados e por quem. Esse relatório pode ser exportado para um arquivo externo.

Para gerar o Relatório de Auditoria do aplicativo:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Em **Administração**, selecione **Relatórios de Auditoria** e, em seguida, **Relatórios de Auditoria do Aplicativo**.
Relatório de Auditoria de Artefato é exibido.
3. Insira os parâmetros do relatório:
 - **Executado Por** — Selecione os usuários para os quais o relatório será gerado ou selecione todos os usuários.
 - **Executado Durante** — Selecione o período referente ao qual o relatório deverá ser gerado.
 - **5 Dias** — Os eventos dos últimos 5 dias.
 - **10 Dias** — Os eventos dos últimos 10 dias.

- **15 Dias** — Os eventos dos últimos 15 dias.
 - **20 Dias** — Os eventos dos últimos 20 dias.
 - **25 Dias** — Os eventos dos últimos 25 dias.
 - **30 Dias** — Os eventos dos últimos 30 dias.
 - **Intervalo de Datas** — Os eventos em um intervalo de datas especificado (inclusive).
4. Para exibir o relatório, clique em **Exibir Relatório**.
 5. Para exibir ou salvar o relatório em um formato de arquivo CSV, clique em **Exportar**.
 6. Para fechar o relatório, clique em **Fechar**.

Relatório de Alterações do Artefato

O relatório Alterações do Artefato identifica alterações feitas em artefatos no Oracle Enterprise Performance Management System. O relatório mostra o grupo de aplicativos, aplicativo, o nome do artefato, tipo de artefato, usuário modificado, data de modificação e caminho do artefato. Ao criar o relatório de Alterações de Artefato, você pode filtrar os resultados com base no nome do artefato, tipo do artefato ou atributos do usuário modificados.

Para gerar o relatório de Alteração de Artefato:

1. Inicie o Shared Services Console.
Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Em **Administração**, selecione **Relatório de Alterações do Artefato**.
3. Insira os parâmetros do relatório:
 - **Nome do Artefato** — O nome do artefato. Você pode informar um nome de artefato específico ou pode digitar parte do nome. Por exemplo, você pode digitar `Cost*` para procurar todos os formulários de dados que se iniciam com `Cost`.

Esse é um parâmetro opcional. Se você não digitar um nome de artefato, todos os artefatos serão incluídos.
 - **Tipo de Artefato**—Tipo de artefato.

Esse é um parâmetro opcional. Se você não digitar um tipo de artefato, todos os artefatos serão incluídos.
 - **Modificado Por** — O ID de usuário da pessoa que modificou o artefato.

Esse é um parâmetro opcional. Se você não digitar um ID de usuário, todos os usuários que modificaram o artefato serão incluídos.
 - **Data de Início** — Data de início para o relatório. A data padrão é a data de ontem.
 - **Data de Término** — Data de término do relatório. A data padrão é a data de hoje.

Dica:

Você pode especificar intervalos de datas diferentes modificando a data de início e a data de término. Por exemplo, você pode procurar artefatos que foram alterados nos dois anos anteriores definindo a data de início para dois anos antes.

4. Selecione o aplicativo ou os aplicativos a serem incluídos no relatório.

Para selecionar todos os aplicativos, marque a caixa de seleção ao lado de **Todos**.

 **Nota:**

Para procurar um aplicativo específico, digite o nome do aplicativo na caixa de texto Pesquisar Aplicativo. Por exemplo, se você tiver vários aplicativos e quiser ver somente os aplicativos do Oracle Essbase, será possível digitar `Essbase` para restringir os aplicativos que serão exibidos somente a aplicativos do Essbase.

5. Clique em **Criar Relatório**.
6. Depois que o relatório for gerado, selecione uma das seguintes opções:
 - **Voltar** — Retorne à tela de entrada do Relatório de Alteração do Artefato e informe parâmetros de relatório diferentes.
 - **Visualizar Impressão** - Visualize o relatório antes de imprimi-lo. Depois de visualizar o relatório, você pode clicar em **Imprimir** para imprimi-lo.
 - **Exportar para CSV** — Para exportar o relatório para um arquivo de valores separados por vírgula.
 - **Fechar** — Saia do Relatório de Alteração de Artefato.

 **Nota:**

Para obter informações sobre como usar o Utilitário Lifecycle Management para rastrear alterações de artefato, consulte [Relatório de Alterações de Atividade](#).

7

Uso do Utilitário Lifecycle Management

Consulte Também:

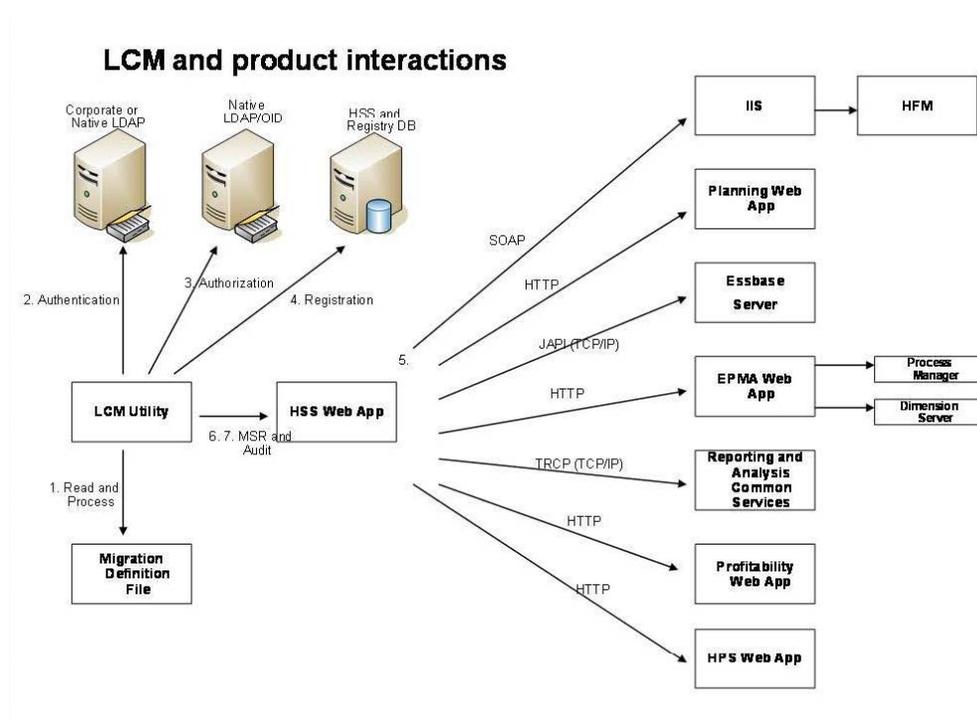
- [Processo do Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida](#)
- [Recursos do Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida](#)
- [Instalação do Utilitário Lifecycle Management](#)
- [Como Trabalhar com Definições de Migração](#)
- [Uso do Utilitário Lifecycle Management](#)
- [Utilitários Adicionais de Linha de Comando](#)

Processo do Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida

O Utilitário Lifecycle Management é um utilitário de linha de comando que fornece suporte à migração de artefatos entre ambientes de produto e sistemas operacionais. O utilitário oferece um modo alternativo de migrar aplicativos inteiros, ou artefatos individuais, da origem para o destino.

A seguinte ilustração demonstra o fluxo de comunicação entre os serviços e o Utilitário Lifecycle Management:

Figura 7-1 Interações entre o Lifecycle Management e Produtos



- 1. Arquivo de Definição de Migração do Processo:** O Utilitário Lifecycle Management lê e processa o arquivo de definição de migração.
- 2. Autenticar:** O Utilitário Lifecycle Management autentica o usuário com o diretório LDAP corporativo ou outro provedor configurado para uso com o Oracle Hyperion Shared Services. O banco de dados do Oracle Hyperion Shared Services Registry deve estar em execução durante a inicialização.
- 3. Autorizar:** Após a autenticação, o Utilitário Lifecycle Management entra em contato com o Shared Services para garantir que a função do usuário o autoriza a executar a operação solicitada.
- 4. Informações de Registro:** O Utilitário Lifecycle Management se comunica com o Shared Services Registry e o banco de dados do Shared Services para obter as informações de registro do aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management System.
- 5. Processar cada solicitação de migração de aplicativo:** O Utilitário Lifecycle Management processa cada operação de importação ou exportação entrando em contato com o aplicativo do EPM System apropriado.
- 6. Auditoria:** O Utilitário Lifecycle Management faz auditoria de cada ação do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management, se a auditoria estiver habilitada, entrando em contato com o aplicativo Web Java do Shared Services por HTTP.
- 7. Publicar relatório de status:** O Utilitário Lifecycle Management entra em contato com o aplicativo Web Java do Shared Services via HTTP para publicar o relatório de status da migração.

Recursos do Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida

- Migra um ou mais aplicativos ou artefatos de aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management System de um ambiente para outro
- Permite que os usuários executem migrações agendadas usando um serviço de agendamento de terceiros como o Agendador de Tarefas do Windows ou o Oracle Enterprise Manager
- Garante o acesso seguro ao utilitário
Somente usuários com a função de Administrador do LCM podem executar operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.
- Fornece suporte à migração de dados internacionalizados
- Registra erros para facilitar a solução de problemas



Nota:

Para ver os requisitos do Utilitário Lifecycle Management, consulte [Requisitos do Lifecycle Management](#).

Instalação do Utilitário Lifecycle Management

O Utilitário Lifecycle Management é instalado com o Oracle Hyperion Shared Services. Os componentes do utilitário são instalados em `EPM_ORACLE_HOME/common/utilities/LCM/11.1.2.0`. Observe que embora os componentes estejam instalados aqui, é necessário executar o utilitário através de `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/bin`.

Como Trabalhar com Definições de Migração

Criação de Definições de Migração

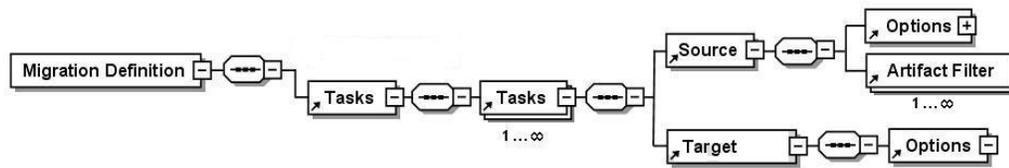
Os artefatos a serem migrados devem ser configurados em uma definição de migração. Observe o seguinte sobre definições de migração:

- Uma definição de migração será criada no Oracle Hyperion Shared Services Console quando você executar uma operação de exportação ou importação.
- Quando você exporta artefatos, o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management cria dois arquivos XML, um para exportação e outro para importação. Esses arquivos XML podem ser usados para o arquivo de definição de migração no Utilitário Lifecycle Management.
- Quando você executar uma operação de exportação, o arquivo MDF para essa exportação e para a importação correspondente será criado automaticamente na pasta do Sistema de Arquivos abaixo da raiz.

Esquema XML do Arquivo de Definição de Migração

A ilustração a seguir mostra um outline do esquema XML da definição de migração.

Figura 7-2 Outline de Esquema XML do Arquivo de Definição de Migração



Elementos do Arquivo de Definição de Migração

Esta seção descreve os elementos e atributos usados no esquema XML dos arquivos de definição de migração.

Localidade

Define a configuração regional do servidor no momento da criação do arquivo de definição de migração. Todas as mensagens de erro e mensagens de console são incluídas nessa configuração regional.

Usuário e Senha

Define o nome de usuário e a senha criptografada do usuário que executará o arquivo de definição de migração.

Tarefa

Define as tarefas a serem concluídas durante a migração. Uma tarefa definida no arquivo de definição de migração depende da origem, do destino e dos artefatos para migrar. No mínimo, cada tarefa contém tags de origem, destino e artefato.

Para várias origens e destinos, é necessário definir pelo menos uma tarefa para cada combinação de origem-destino. Por exemplo, a extração de artefatos para o sistema de arquivos poderia ser definida como tarefa 1. O carregamento de artefatos do sistema de arquivos para um aplicativo poderia ser definido como tarefa 2.

Nota:

Por padrão, após uma tarefa com falha, o utilitário continua na próxima tarefa. A validação das conexões de origem e destino de uma tarefa são realizadas apenas quando a tarefa é executada e não antes do início da execução da tarefa.

A tarefa contém estes elementos:

- [Origem](#)
- [Destino](#)
- [Artefato](#)
- [Opções](#)

Origem

Define a origem da migração. É necessário definir uma origem e um destino por tarefa.

Tabela 7-1 Atributos de Origem

Atributo	Descrição
application	Nome com o qual o aplicativo é registrado. O nome do aplicativo é visível no Shared Services Console. Exemplo: HPAPP1
filePath	Diretório em que os artefatos são armazenados no sistema de arquivos. Exemplo: filePath="/Essbase.Sample.Basic" Observação: Quando um arquivo MDF é gerado a partir da Interface do Usuário, o caminho é um caminho relativo para a pasta de trabalho. Se o arquivo MDF não estiver na pasta de trabalho, use o argumento de linha de comando <code>-b</code> para usar o caminho base relativo ao local para onde o caminho do sistema de arquivos está definido.
product	Código do produto para o aplicativo registrado com Shared Services. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • HUB (Oracle Hyperion Shared Services) • CALC (Oracle Hyperion Calculation Manager) • ESBAPP (Oracle Essbase) • BPM (Oracle Essbase Studio) • AIF (Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition) • HFM (Oracle Hyperion Financial Management) • FCC (Oracle Hyperion Financial Close Management) • HP (Oracle Hyperion Planning) • HPM (Oracle Hyperion Profitability and Cost Management)
project	Nome do Grupo de Aplicativos do Shared Services ao qual o aplicativo pertence. O nome do projeto é visível no Shared Services Console. Exemplo: DevPlan_Proj
type	Tipos de conexão: <ul style="list-style-type: none"> • <code>FileSystem</code> para conexão do sistema de arquivos • <code>Application</code> para conexão do aplicativo registrado com o Shared Services

Destino

Define o destino da migração. É necessário definir um destino por tarefa.

Tabela 7-2 Atributos de Destino

Atributo	Descrição
application	Nome com o qual o aplicativo é registrado. O nome do aplicativo é visível no Shared Services Console. Exemplo: HPAPP1
filePath	Diretório em que os artefatos são armazenados no sistema de arquivos. Exemplo: filePath="/Essbase.Sample.Basic" Observação: Quando um arquivo MDF é gerado a partir da Interface do Usuário, o caminho é um caminho relativo para a pasta de trabalho. Se o arquivo .MDF não estiver na pasta de trabalho, use o argumento de linha de comando <code>-b</code> para usar o caminho base relativo ao local para onde o caminho do sistema de arquivos está definido.
product	Código do produto para o aplicativo registrado com Shared Services. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • HUB (Shared Services) • ESBAPP (Essbase) • HFM (Financial Management) • HP (Planning) • CALC (Calculation Manager) • HPM (Profitability and Cost Management)
project	Nome do Grupo de Aplicativos do Shared Services ao qual o aplicativo pertence. O nome do projeto é visível no Shared Services Console. Exemplo: DevHP_Proj

Artefato

Filtro usado para a migração atual.

Tabela 7-3 Atributos de Artefato

Atributo	Descrição
parentPath	<p>O diretório de nível superior onde o artefato ou os dados da migração são armazenados. Consulte os apêndices no final deste guia para obter informações sobre a estrutura de diretórios usada do produto.</p> <p>Exemplo: /Data Analysis & Report Creation</p> <p>Cuidado: Se o diretório do caminho pai contiver um caractere &, substitua-o por "&amp;" no arquivo de definição de migração (veja o exemplo abaixo).</p> <p>Observações: Se recursive="true", todos os artefatos contidos nos subdiretórios nesse diretório serão importados.</p> <p>O atributo pattern é obrigatório para todos os produtos.</p>
pattern	<p>Critérios de seleção do artefato. Especifique o nome de um artefato para importar ou use um * (asterisco) para importar todos os artefatos que correspondem às condições do filtro.</p> <p>Exemplo: *</p> <p>Observação: O atributo pattern é necessário para todos os produtos.</p>
recursive	<p>Se a migração deve ser executada em artefatos armazenados em subdiretórios.</p> <p>Exemplo: true</p> <p>Observação: O atributo recursive é opcional.</p>

Opções

As opções são específicas ao produto. Consulte os apêndices no final deste guia para obter as opções de importação e exportação que podem ser definidas. A origem ou o destino interpreta as opções para compreender os artefatos sendo migrados.

Se as opções não forem definidas, as opções padrão definidas no Oracle Hyperion Shared Services Registry serão usadas.

Tabela 7-4 Atributos de Opções

Atributo	Descrição
option	<p>Nomes usados para substituir o nome da opção definido no Shared Services Registry.</p> <p>Exemplo: ExportJobOutput</p>
value	<p>Valor usado para substituir o nome da opção definido no Shared Services Registry.</p> <p>Exemplo: true</p>

Exemplo de Arquivo de Definição de Migração

A seguir, um exemplo de arquivo de definição de migração. Qualquer alteração na estrutura ou sintaxe resultará em erros durante a migração.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<Package>
<LOCALE>en_US</LOCALE>
<User name="admin" password=""/>
  <Task>
    <Source type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Shared Services"/>
    <Target type="FileSystem" filePath="/folder/HUB.Shared
Services" />
    <Options option="GroupFilter" Value= "*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Native Directory"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Taskflows" pattern="*" />
  </Task>
  <Task>
    <Source type="FileSystem" filePath="/folder/HUB.Shared
Services" />
    <Target type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Shared Services" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Native Directory"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Taskflows" pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Uso do Utilitário Lifecycle Management

Visão Geral

O Utilitário de Gerenciamento do Ciclo de Vida oferece as seguintes opções:

- Migra os artefatos para ou de um sistema de arquivos
- Lista os artefatos modificados desde a última exportação
- Lista os artefatos modificados no conteúdo exportado
- Lista o que mudou em um ambiente do Oracle Enterprise Performance Management System

Nota:

Os erros encontrados durante a migração são definidos por logging.xml no diretório `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/Config/FoundationServices` e pela propriedade `log.directory`. Monitore o log de erros para compreender os problemas encontrados durante o processo de migração.

Antes de Iniciar Migrações

Antes de iniciar migrações usando o Utilitário Lifecycle Management, faça o seguinte:

- Verifique se o Oracle Hyperion Shared Services está em execução.
- Faça o backup do ambiente de destino.
- Crie a definição de migração.
- **Opcional:** Modifique o arquivo de propriedade a ser usado na migração.

Execução do Utilitário Lifecycle Management

Para executar o utilitário:

1. Na migração, faça o backup do ambiente de destino.
2. Abra uma janela de prompt de comando.
3. Altere o diretório para o local do `Utility.bat`; por exemplo, `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/bin`.
4. Execute o utilitário inserindo o seguinte texto no prompt de comando:

```
Utility.bat c:/lcm/lcmdefinition.xml
```

onde `c:/lcm/lcmdefinition.xml` é a localização do arquivo de definição de migração

Execução do Utilitário Lifecycle Management a partir de uma Máquina sem o Foundation Services

No EPM System, à exceção da máquina em que o Oracle Hyperion Foundation Services está configurado, as migrações que usam o Utilitário Lifecycle Management podem ser executadas somente em uma máquina onde os produtos EPM System são configurados como parte de uma configuração distribuída do EPM System. As migrações que usam o utilitário não podem ser executadas em máquinas cliente autônomas que não têm qualquer produto EPM System instalado.

Para executar o Utilitário Lifecycle Management em uma máquina sem o Foundation Services:

1. Copie `Utility.bat (Windows)` de `EPM_ORACLE_HOME/common/utilities/LCM/11.1.2.0/bin` para `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/bin`.
2. Navegue para `MIDDLEWARE_HOME/user_projects/epmsystem1/bin` e execute `Utility.bat`.

Argumentos de Linha de Comando

[-b]: Especifica o Caminho Base

O argumento `[-b]` instrui o Utilitário Lifecycle Management a usar o caminho base relativo ao local para onde o caminho do sistema de arquivos está definido (o sistema de arquivos é o local onde todas as exportações e importações são armazenadas).

```
utility.bat c:/lcm/lcmdefinition.xml [-b path]
```

O caminho especificado pode ser absoluto ou relativo ao diretório de trabalho atual (e também pode incluir "." e ".." relativo a um caminho absoluto). Se nenhum caminho base

for especificado, ele usará a localização do diretório do arquivo MDF (que não é necessariamente o diretório em que está o utilitário).

A seguir, eis alguns exemplos:

```
utility.bat c:\import_export\HPFullApplicationSuite\Import.xml  
  
utility.bat c:\import.xml -b  
c:\Oracle\Middleware\user_projects\epmsystem1\import_export\HPFullApplicationSuite
```



Nota:

Se o caminho especificado não existir, o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management exibirá um erro.

Veja a seguir alguns exemplos que especificam um arquivo MDF residindo no conteúdo exportado:

```
utility.bat  
c:\Oracle\Middleware\user_projects\epmsystem1\import_export\SS1.zip\Export.xml  
  
utility.bat  
c:\Oracle\Middleware\user_projects\epmsystem1\import_export\SS1.zip\HSS-Shared Services\Import.xml
```

[-ls]: Lista o Conteúdo do EPM System

O argumento [-ls] lista os artefatos em uma migração definida por um arquivo de definição de migração. Ele lista os artefatos do sistema de origem e de destino. Em um MDF de exportação, por exemplo, a origem é o aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management System e o destino é o sistema de arquivos.

```
utility.bat importMDF.xml -ls  
utility.bat exportMDF.xml -ls
```

A saída resultante são dois arquivos; um para a origem e outro para o destino:

- *<nome mdf>_nome do aplicativo.txt*
- *<nome mdf>_nome da pasta do sistema de arquivos.txt*

É possível comparar a saída usando uma terceira parte, utilitário de comparação do arquivo. Isso ajuda a determinar o êxito da migração.

Detalhes do arquivo de saída:

- Nomes do artefato
- Tipos de artefato
- Caminho
- Resumo do conteúdo

Exemplo do resumo do conteúdo:

```

CONNECTION NAME = AppConnection2
CONNECTION TYPE = Application

APPLICATION RESOURCE DETAILS -
APPLICATION ID - 1111
PRODUCT NAME - Hyperion Shared Services
PRODUCT CODE - HUB
PRODUCT VERSION - 11.x.x.x
PROJECT NAME - Foundation

TOTAL ARTIFACT: 48
Aggregated Roles      1      (artifact count by type)
Assigned Roles        15
Groups                1
Process Definition    15
Taskflow ACL          15
Users                 1
  
```

Os arquivos de saída são criados no mesmo caminho que o arquivo MDF e substituem quaisquer arquivos existentes com os mesmos nomes. É possível especificar um caminho para os arquivos de saída conforme o descrito a seguir:

```
utility.sh c:\importMDF.xml -ls -p c:\compare\
```

Para arquivos MDF com várias tarefas, conjuntos diferentes de estruturas de lista são criados para cada tarefa e os arquivos recebem o número da tarefa como prefixo:

- `<nome mdf>_nome do aplicativo_<tasknumber>.txt`
- `<nome mdf>_nome da pasta do sistema de arquivos_<tasknumber>.txt`

`-ls -ms` lista os artefatos que foram modificados desde a hora da última exportação. `ls -lmu "username"` lista todos os artefatos modificados pelo usuário no conteúdo exportado.

[-ls -ms]: Lista Artefatos Modificados Desde a Última Exportação

O argumento `[-ls -ms]` lista artefatos que foram modificados no sistema desde a última migração definida por um arquivo de definição de migração. Esses artefatos são listados no Oracle Hyperion Shared Services Console.

Para um arquivo MDF de exportação (origem = aplicativo , destino = conteúdo do sistema de arquivos), `[-ls -ms]` lista os artefatos cujas datas da última modificação são diferentes no aplicativo das datas dos artefatos no conteúdo do sistema de arquivos.

Para um arquivo MDF de importação (origem = conteúdo do sistema de arquivos, destino = aplicativo), `[-ls -ms]` lista os artefatos cujas datas da última modificação são diferentes no sistema de arquivos das datas dos artefatos no aplicativo.



Nota:

Se a data de modificação de um artefato não estiver disponível, o artefato será listado.

```
utility.bat c:\exportMDF.xml -ls -ms
```

Formato de Saída no Console:

Artefato Tipo de Artefato Data da Última Modificação

[-ls -lmu *username*]: Lista os Artefatos Modificados por um Usuário no Conteúdo Exportado

O argumento [-ls -lmu] lista os artefatos modificados por um usuário específico.

Para um arquivo MDF de exportação (origem = aplicativo, destino = conteúdo do sistema de arquivos), o utilitário corresponde os artefatos modificados pelo nome com os artefatos na listagem do sistema de arquivos.

Para um arquivo MDF de importação (origem = conteúdo do sistema de arquivos, destino = aplicativo), o Utilitário Lifecycle Management corresponde os artefatos modificados pelo nome com os artefatos na listagem de produtos.

```
utility.bat c:\exportMDF.xml -ls -lmu "user"
```

Formato de Saída no Console:

Artefato Tipo de Artefato Modificado por



Nota:

Se você não especificar um nome de usuário, um erro será exibido. O nome do usuário deve ser colocado entre aspas.

Utilitários Adicionais de Linha de Comando

Relatório de Alterações de Atividade

O Utilitário Relatório de Alterações de Atividade gera um relatório que controla quais artefatos foram alterados funcionalmente em um ambiente do Oracle Enterprise Performance Management System para um período ou um aplicativo específico.

```
acr.bat input.properties -<número de dias> -app<nome do aplicativo>
```

Parâmetros

- `input.properties`: Um arquivo de propriedades com o nome de usuário e a senha. O conteúdo do `input.properties` é:

```
User=admin  
Password=password
```

- `-d`: Número de dias. Os valores são:
 - `-X` = Menos de *x* dias
Por exemplo, `-1` gera o relatório para os artefatos alterados no último dia.
 - `+X` = Mais de *x* dias

Por exemplo, +3 gera o relatório para os artefatos alterados há mais de 3 dias.

- -app: Nome do aplicativo
 - *Nome de Exibição do Aplicativo* = Somente esse aplicativo
 - * ou ALL = Todos os aplicativos.

A saída do comando [-acr] é gerada no local do sistema de arquivos padrão do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management em uma pasta denominada `Reports`. O nome do relatório está no formato `acr_mm_dd_yyyy_hh_mm_ss.html`.



Nota:

Para obter informações sobre como usar o Oracle Hyperion Shared Services Console para rastrear alterações em artefatos em um ambiente do EPM System, consulte [Relatório de Alterações do Artefato](#).

EPMExportAll

O Utilitário `EPMExportAll` clona todos os aplicativos em um ambiente.

Ao usar o `EPMExportAll`, lembre-se do seguinte:

- Todos os aplicativos são exportados para uma única pasta.
- Somente os aplicativos que são habilitados para LCM são exportados.
- Você pode automatizar essa tarefa para ser usada como um backup ou um instantâneo do ambiente.

`EPMExportAll` utiliza um arquivo de propriedade (`input.properties`) como entrada. O arquivo `input.properties` contém o nome de usuário e a senha.

Por exemplo:

```
user=admin  
password=password
```

EPMImportAll

O Utilitário `EPMImportAll` importa todos os aplicativos clonados no `EPMExportAll` para outro ambiente.

Ao usar o `EPMImportAll`, considere o seguinte:

- Você pode executar `EPMImportAll` apenas em um ambiente onde não há aplicativos para Oracle Hyperion Planning, Oracle Hyperion Financial Management e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.
- Você deve copiar o conteúdo de exportação clonado da pasta `EPMExportAll` do ambiente de origem para o ambiente de destino no mesmo local da pasta do Sistema de Arquivos.
- Por padrão `EPMImportAll` utiliza o `import.xml` da pasta `EPMExportAll` para executar a importação.

`EPMImportAll` utiliza um arquivo de propriedade (`input.properties`) como entrada. O arquivo `input.properties` contém o nome de usuário e a senha.

Por exemplo:

```
user=admin  
password=password
```

A

Metadados de Implantação e Lifecycle Management

Sobre Artefatos de Metadados de Implantação

Os artefatos de metadados de disponibilização contêm nomes de servidor físico e informações de configuração para a disponibilização. Essas informações não devem ser migradas de um ambiente para outro (por exemplo, de Desenvolvimento para Teste). A migração desses dados corromperá as informações de configuração no ambiente de destino e inutilizará o sistema. O caso de uso para exportação e importação de artefatos do Deployment Metadata serve apenas para o arquivamento de informações de configuração em um sistema de controle de versão para monitorar as alterações na configuração.

Você pode usar o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para editar estes tipos de artefato de metadados de implantação:

- Registro — Os artefatos de registro permitem editar informações de configuração do aplicativo em um ambiente específico (por exemplo, se estiver atualizando um produto de não-SSL para SSL, você deverá editar os URLs de retorno de chamada nos arquivos de instância do Registro).
- Oracle Hyperion Shared Services Registry – Os artefatos do Shared Services Registry permitem que você visualize o conteúdo do registro e exporte dados do registro para o sistema de arquivos em que ele pode ser editado e novamente importado.

Cuidado:

Não use o Lifecycle Management para migrar artefatos de metadados de implantação de um ambiente para outro. Use o Lifecycle Management para exportar artefatos de metadados de implantação para o sistema de arquivos; use um editor de texto para editar os artefatos; e use o Lifecycle Management para importar os artefatos editados novamente para o Oracle Hyperion Shared Services.

Para obter uma listagem de artefatos de metadados de implantação, consulte [Listagem de Artefatos de Metadados de Implantação](#).

Requisito para Funções de Metadados de Implantação

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para metadados de implantação devem ter recebido a função de Administrador do LCM.

Pré-requisitos de Exportação e Importação de Metadados de Disponibilização

- Instale configure os produtos do Oracle Hyperion Shared Services e do Oracle Enterprise Performance Management System, e verifique se estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM e Administrador do Shared Services

Listagem de Artefatos de Metadados de Implantação

Os artefatos de metadados da implantação são listados no grupo de aplicativos do Foundation no Oracle Hyperion Shared Services Console. Os usuários devem ter recebido a função de Administrador do LCM para ver artefatos de metadados da implantação.



Nota:

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos do Registro

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato

Artefatos de Registro

O diretório Registro contém produtos, aplicativos e artefatos de grupos de aplicativos.

Tabela A-1 Artefatos de Registro

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Produtos	No Oracle Enterprise Performance Management System, um tipo de aplicativo, como Oracle Hyperion Planning ou Oracle Essbase	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Aplicativos	Instâncias dos produtos EPM System que são registrados no Oracle Hyperion Shared Services	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Artefatos do Shared Services Registry

O diretório Shared Services Registry contém propriedades do Shared Services Registry e artefatos do registro de produtos de versões anteriores.

Considerações de Migração de Metadados de Implantação

- Ao importar uma senha do banco de dados editada para os metadados de implantação, preceda o nome da propriedade com "ENCR" para que a senha seja armazenada em um formato criptografado.

Por exemplo, edite a linha correspondente em `component.Properties`, conforme a seguir:

```
ENCR:key1=plaintext
```

- Os Administradores de LCM e os Designers de LCM não podem exportar ou importar informações de metadados de implantação.

Opções de Exportação e Importação de Metadados de Disponibilização

Não há opções de exportação ou importação para o artefatos do Oracle Hyperion Shared Services Registry. Todos os artefatos de metadados de implantação devem ser exportados e importados do sistema de arquivos. Por padrão, os artefatos de metadados de implantação são atualizados ou mesclados.

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para metadados de implantação são listados no *Guia de Solução de*

Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System.

B

Calculation Manager e Lifecycle Management

Sobre os Artefatos do Calculation Manager

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar estes tipos de artefato do Oracle Hyperion Calculation Manager:

- Regras
- Conjuntos de Regras
- Fórmulas
- Scripts
- Modelos

Para obter uma lista de artefatos do Calculation Manager, consulte [Listagem de Artefatos do Calculation Manager](#).

Requisitos de Funções do Calculation Manager

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Calculation Manager devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do LCM
- Administrador do Calculation Manager
- Qualquer função de nível do aplicativo

Pré-requisitos de Migração do Calculation Manager

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Calculation Manager e verifique se eles estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam as operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam a função de Administrador do LCM, uma função de Administrador do Calculation Manager e qualquer função no nível de aplicativo.
- Antes de migrar os artefatos específicos do produto, migre os artefatos do Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#). Para obter uma listagem de artefatos do Shared Services, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).
- Os aplicativos do Oracle Hyperion Planning, Oracle Hyperion Financial Management e Oracle Essbase devem ser criados com o mesmo nome que o nome na origem antes de importar os respectivos artefatos no Calculation Manager.

Listagem de Artefatos do Calculation Manager

Os artefatos do Oracle Hyperion Calculation Manager são listados no nó do Calculation Manager, no grupo de aplicativos do Foundation em Oracle Hyperion Shared Services Console.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato

Artefatos de Regras

Tabela B-1 Artefatos de Regras

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Regras	Objetos que podem conter modelos e cálculos que são agrupados em componentes	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum

Artefatos de Conjuntos de Regras

Tabela B-2 Artefatos de Conjuntos de Regras

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Conjuntos de Regras	Objetos que contêm regras e outros conjuntos de regras que podem ser calculados simultaneamente e ou sequencialmente	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum

Artefatos de Fórmulas

Tabela B-3 Artefatos de Fórmulas

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Fórmulas	Componente que pode ser usado nas regras e modelos de negócios e contém instruções de cálculos que os usuários podem gravar ou projetar usando membros e funções e, opcionalmente, instruções condicionais	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum

Artefatos de Scripts

Tabela B-4 Artefatos de Scripts

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Scripts	O componente que pode ser usado em regras de negócios e modelos, e que contém apenas instruções de script de cálculo do Visual Basic (para Oracle Hyperion Financial Management) ou Oracle Essbase (para Oracle Hyperion Planning e Essbase)	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum

Artefatos de Modelos

Tabela B-5 Artefatos de Modelos

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Modelos	Componentes criados pelo usuário que executam um cálculo ou cálculos	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum

Migrações de Aplicativos do Calculation Manager e Dependências de Artefato Entre Produtos

Ao migrar aplicativos do Oracle Hyperion Calculation Manager de um ambiente para outro (desenvolvimento para teste ou teste para produção), há dependências de artefatos entre produtos.

O Calculation Manager requer que os seguintes artefatos de outros produtos sejam migrado com os artefatos específicos do Calculation Manager.

- Oracle Hyperion Shared Services (usuários, grupos e provisionamento)
- Oracle Essbase

- Oracle Hyperion Planning
- Oracle Hyperion Financial Management

Opções de Importação e Exportação de Migração

Durante a importação, artefatos do Oracle Hyperion Calculation Manager substituirão todos os artefatos existentes no ambiente de destino. Não há opção para mesclar artefatos.

O Calculation Manager não possui opções de exportação ou importação específicas do produto.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

O código do produto usado nos arquivos de definição de migração do Oracle Hyperion Calculation Manager é CALC.

Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo B-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="CALC" project="Foundation"
application="Calculation Manager" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/CALC-Calculation Manager" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Consolidation" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Essbase" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Planning" pattern="*" />
  ...</Task>
</Package>
```

Exemplo B-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="FileSystem" filePath="/CALC-Calculation Manager" />
    <Target type="Application" product="CALC" project="Foundation"
application="Calculation Manager" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Consolidation" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Essbase" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Planning" pattern="*" />
  ...</Task>
</Package>
```

```
...</Task>  
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Calculation Manager são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

C

Essbase e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Essbase

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar estes tipos de artefato do Oracle Essbase:

- Scripts de Cálculo
- Macros e Funções Definidas de Maneira Personalizada
- Dados
- Propriedades do Banco de Dados
- Outlines do Banco de Dados
- Volumes do Disco
- Definições de Drill-Through
- Arquivos do Excel
- Aliases de Local
- Scripts de Relatório
- Arquivos de Regras
- Filtros de Segurança
- Variáveis de Substituição
- Tablespace
- Arquivos de Texto

Para obter uma listagem e uma descrição de artefatos do Essbase, consulte [Listagem de Artefatos do Essbase](#).

Requisito para Funções do Essbase

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Essbase devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do LCM
- Acesso ao Servidor
- Cálculo
- Gerenciador de Banco de Dados

 **Nota:**

A função Acesso ao Servidor é necessária no nível do servidor Essbase. No nível do aplicativo, a função Cálculo é necessária para exportar artefatos do aplicativo e a função Gerente-de Bancos de Dados é necessária para importar nos aplicativos de destino.

Pré-requisitos de Migração do Essbase

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Essbase e verifique se eles estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam as operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM, Gerenciador de Banco de Dados, Cálculo e Acesso ao Servidor.
- Aplicativos do Essbase – Antes de migrar filtros de segurança, você deve migrar o Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#). Para obter uma listagem de artefatos do Shared Services, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).

 **Nota:**

Para usar o Lifecycle Management do Oracle Hyperion Planning ou Essbase, o Essbase deve usar o Shared Services, e não um modo de segurança legado.

- Antes de exportar os dados do Essbase, certifique-se de que o banco de dados esteja definido como o modo somente leitura para não permitir atualizações até que o processo de exportação seja concluído.
- Antes de exportar artefatos de dados, carregue os dados no banco de dados; caso contrário, ocorrerá falha na migração de dados por falta de valor para os artefatos.

Listagem de Artefatos do Essbase

Os artefatos do Oracle Essbase são listados no grupo de aplicativos do Essbase no Oracle Hyperion Shared Services Console.

 **Nota:**

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos Filtros de Segurança do Essbase também exigem que os artefatos de segurança do Oracle Hyperion Shared Services sejam migrados.

Artefatos do Servidor do Essbase

O diretório do Servidor do Essbase contém artefatos de variáveis de substituição.

Tabela C-1 Artefatos do Servidor do Essbase

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Macros e Funções Definidas de Maneira Personalizada	Funções de cálculo	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Variáveis de Substituição	Espaços reservados globais para informações que são alteradas regularmente	Não	Não	Sim – XML	Nenhum

Artefatos de Aplicativo do Essbase

Cada diretório do aplicativo (por exemplo, Demo) contém artefatos de variáveis de substituição específicas do aplicativo.

Tabela C-2 Artefatos de Aplicativo do Essbase

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Macros e Funções Definidas de Maneira Personalizada	Funções de cálculo	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Variáveis de Substituição	Espaços reservados globais para informações que são alteradas regularmente	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Tablespaces * Veja as observações	Otimizações de armazenamento de dados	Não	Não	Sim – XML	Nenhum



Nota:

1. Aplicável somente para aplicativos ASO.
2. Exportar e importar é permitido apenas no mesmo ambiente operacional. Por exemplo, se você exportar de um ambiente Windows, também será necessário importar para um ambiente Windows.

Artefatos do Banco de Dados do Essbase

Todo aplicativo do Essbase contém um ou mais diretórios de banco de dados (por exemplo, `Sample.Basic`) que, por sua vez, contém artefatos específicos do banco de dados.

Tabela C-3 Artefatos do Banco de Dados do Essbase

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Scripts de Cálculo	Um conjunto de comandos que define como um banco de dados é consolidado ou agregado. Um script de cálculo pode conter também comandos que especificam a alocação e outras regras de cálculo separadas do processo de consolidação.	Sim	Não	Sim – TXT	Nenhum
Dados	Todos os dados armazenados, seja no membro de entrada ou agregados/consolidados no nível do pai; por exemplo, Dados Armazenados, Cálculo Dinâmico e Armazenamento.	Não	Não	Sim – TXT	Outline do Banco de Dados
Propriedades do Banco de Dados	Propriedades como bufferSize, dataCacheSetting, dataFileCacheSetting, indexCacheSetting, sortBufferSize e assim por diante.	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Outline do Banco de Dados	Arquivo de Outline do Cubo	Sim	Não	Não	Nenhum
Volumes do Disco * Veja as Observações	Alocação de armazenamento de dados	Não	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela C-3 (Cont.) Artefatos do Banco de Dados do Essbase

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Definições de Drill-Through	Informações do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management e Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Arquivos do Excel	Arquivos de planilha externa que você pode associar às células de dados no Essbase	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Nenhum
Aliases de Local	Descritores que identificam uma origem de dados. O alias de local especifica um servidor, um aplicativo, um banco de dados, um nome de usuário e uma senha. Os aliases de local são definidos por DBAs no nível do banco de dados usando o Oracle Essbase Administration Services, o ESSCMD ou a API.	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Scripts de Relatório	Arquivos de texto que contêm comandos do Gerador de Relatórios do Essbase que geram um ou mais relatórios de produção.	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Nenhum

Tabela C-3 (Cont.) Artefatos do Banco de Dados do Essbase

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Arquivos de Regras	Conjuntos de operações que o Essbase executa nos valores de dados ou nas dimensões e membros quando ele processa uma origem de dados.	Sim	Não	Não	Nenhum
Filtros de Segurança	Restrições que controlam o acesso à segurança para valores de dados ou células.	Não	Não	Sim – CSV	Artefatos de segurança do Shared Services
Variáveis de Substituição	Espaços reservados globais para informações que são alteradas regularmente	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Arquivos de Texto	Os arquivos de texto usados para carregamento de dados nos cubos do Essbase	Sim	Não	Sim – TXT	Nenhum

 **Nota:**

1. Aplicável somente para aplicativos BSO.
2. Exportar e importar é permitido apenas no mesmo ambiente operacional. Por exemplo, se você exportar de um ambiente Windows, também será necessário importar para um ambiente Windows.

Considerações de Migração do Essbase

- Determinados arquivos de texto (por exemplo, script MaxL *.mxl, MaxL *.msh e script MDX *.mdx) não podem ser migrados usando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.
- Os disparadores não podem ser migrados usando o Lifecycle Management. Em vez disso, eles podem ser migrados usando MaxL.

- As definições de partição não podem ser migradas usando o Lifecycle Management. Em vez disso, eles podem ser migrados usando MaxL.
- As Macros e Funções personalizadas não podem ser migradas usando o Lifecycle Management. Em vez disso, eles podem ser migrados usando MaxL.
- O Lifecycle Management não impede a migração de artefatos BSO para um aplicativo ASO e, da mesma forma, os artefatos do aplicativo ASO para um banco de dados BSO desde que a migração não exija a criação de um novo banco de dados no destino. O outline é a restrição. Portanto, a migração de dados, que é dependente do Outline, também não pode ser executada.
- O Oracle Essbase Spreadsheet Add-in suporta Variáveis de Substituição no nível do Servidor.
- Para usar o Lifecycle Management para Oracle Essbase, o Essbase deve estar no modo do Oracle Hyperion Shared Services.

Considerações sobre o aplicativo de destino do Essbase:

- O aplicativo pode ser predefinido no Oracle Essbase Administration Services ou você pode especificar o nome do aplicativo no arquivo `import.xml` e executar a migração do CLU.
- O banco de dados será criado automaticamente se ele ainda não existir
- A origem de dados e os nomes de destino devem ser iguais
- Se um cubo não existir e for criado automaticamente, o outline será substituído mesmo se o sinalizador "substituir" não estiver selecionado.
- Se existir um outline vazio, o artefato "Default Calc" não será exibido na listagem de artefatos no diretório Scripts de Cálculo.
- Se o Essbase não existir no ambiente de destino, o Lifecycle Management criará um shell de aplicativo.

Migrações do Aplicativo Essbase e Dependências de Artefatos Entre Produtos

Ao migrar aplicativos do Oracle Essbase de um ambiente para outro (desenvolvimento para teste ou teste para produção), há dependências de artefatos entre produtos. O Essbase exige que artefatos de outros produtos sejam migrados com esses artefatos específicos do Essbase.

- Segurança do Oracle Hyperion Shared Services (usuários, grupos e provisionamento)
- **Opcional:** Repositório de Documentos

Opções de Importação e Exportação de Migração

Opções de Exportação de Migração

O Oracle Essbase não tem opções de exportação específicas de produto.

Opções de Importação da Migração

Durante a importação, os artefatos do Essbase substituirão todos os artefatos existentes no ambiente de destino. Não há opção para mesclar artefatos.

Opções de importação do Essbase:

- **Substituir Artefatos** — Selecione para substituir todos os artefatos do local de destino
- **Reestruturar Cubo** — Escolha uma das seguintes opções:
 - **Reteter dados do cubo** — Retém os dados do cubo ao reestruturar o outline do cubo
 - **Descartar dados do cubo** — Descarta os dados do cubo ao reestruturar o outline do cubo
 - **Manter apenas dados de entrada** — Retém apenas os dados de entrada ao reestruturar o outline do cubo
 - **Manter apenas dados de nível 0** — Retém apenas os dados de nível 0 ao reestruturar o outline do cubo



Nota:

Para acessar as opções de exportação e importação, inicie o Oracle Hyperion Shared Services Console e selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

O código do produto usado nos arquivos de definição de migração do Oracle Essbase é ESBAPP.



Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo C-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="ESBAPP" project="EssbaseCluster-1"
application="Sample" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/ESB-Sample" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Configuration" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Databases" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Substitution Variables"
```

```
pattern="*" />
</Task>
</Package>
```

Exemplo C-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="FileSystem" filePath="/ESB-Sample" />
    <Target type="Application" product="ESBAPP"
project="EssbaseCluster-1" application="Sample" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Configuration"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Databases" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Substitution Variables"
pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Essbase são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

D

Essbase Studio e Lifecycle Management

Sobre artefatos do Essbase Studio

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar o artefato Catálogo do Oracle Essbase Studio: O artefato de Catálogo contém a dimensionalidade, hierarquias, as origens de dados, pastas e todos os artefatos no Essbase Studio. O artefato Catálogo é listado na pasta Repositório do Oracle Hyperion Shared Services Console. Consulte [Artefatos do Essbase Studio](#).

Requisito de Função do Essbase Studio

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Essbase Studio devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do LCM
- Administrador do Essbase Studio

Pré-requisitos de Migração do Essbase Studio

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Essbase Studio e verifique se eles estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM e Administrador do Essbase Studio.
- Antes de migrar os artefatos específicos do produto Essbase Studio, migre os artefatos do Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#). Para obter uma listagem de artefatos do Native Directory do Shared Services, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).

Listagem de Artefatos do Essbase Studio

Os artefatos exibidos no Oracle Hyperion Shared Services Console variam por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato

- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.

Artefatos do Essbase Studio

Os artefatos do Oracle Essbase Studio são empacotados em um artefato chamado **Catálogo** sob a pasta **Repositório** no Shared Services Console.

Tabela D-1 Artefatos do Essbase Studio

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Catálogo	Contém a dimensionalidade, hierarquias, as origens de dados, pastas e todos os artefatos no Essbase Studio.	Sim	Sim	Não	Nenhum

Considerações de Migração do Essbase Studio

Não existem considerações específicas de migração para o Oracle Essbase Studio.

Migrações do Aplicativo Essbase Studio e Dependências de Artefatos Entre Produtos

O Oracle Essbase Studio exige que a segurança (usuários, grupos e provisionamento) do Oracle Hyperion Shared Services seja migrada com os artefatos do Essbase Studio.

Opções de Importação e Exportação de Migração

Opções de Exportação de Migração

O Oracle Essbase Studio não tem opções de exportação específicas de produto.

Opções de Importação da Migração

O Essbase Studio tem a seguinte opção de importação:

Modo de Importação

- **Substituir** - Se o elemento já existir no banco de dados de catálogo, ele será substituído pelo novo elemento do arquivo do catálogo.
- **Mesclar** - Caso o elemento já exista no banco de dados de catálogo, ele é mantido e o elemento duplicado no arquivo XML não é usado. Um banco de dados de catálogo será criado com o arquivo XML. O processo de importação é finalizado se pelo menos um dos objetos importados existir no catálogo.
- **Cancelar se elemento existir** - Um banco de dados de catálogo será criado com o arquivo XML. O processo de importação é finalizado se pelo menos um dos objetos importados existir no catálogo.



Nota:

Para acessar as opções de exportação e importação, inicie o Oracle Hyperion Shared Services Console e selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

O código do produto usado nos arquivos de definição de migração do Oracle Essbase Studio é BPM.



Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo D-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password=""/>
  <Task>
    <Source type="Application" product="BPM" project="Essbase Studio
Server 11.1.2 Servers" application="Essbase Studio Server1"/>
    <Target type="FileSystem" filePath="/BPM-Essbase Studio Server1"/>
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Repository" pattern="*/>
  </Task>
</Package>
```

Exemplo D-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password=""/>
  <Task>
```

```
<Source type="FileSystem" filePath="/BPM-Essbase Studio
Server1"/>
  <Target type="Application" product="BPM" project="Essbase Studio
Server 11.1.2 Servers" application="Essbase Studio Server1"/>
  <Artifact recursive="true" parentPath="/Repository" pattern="*/>
</Task>
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Essbase Studio são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

E

FDMEE e Lifecycle Management

Sobre os Artefatos do FDMEE

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar estes tipos de artefato do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

Artefatos de Dados do Aplicativo

- Mapeamento da Categoria do Aplicativo
- Definição do Aplicativo
- Mapeamento do Período do Aplicativo
- Definição de Lote
- Grupos de Entidades de Verificação
- Grupos de Regras de Verificação
- Script Personalizado
- Registro de Script Personalizado
- Mapeamento de Carregamento de Dados
- Regra de Carregamento de Dados
- Script de Evento
- Mapeamento do Período de Origem Explícito
- Regras de Carregamento de Dados de RH
- Formato de Importação
- Script de Importação
- Local
- Grupos Lógicos
- Regra de Metadados

Artefatos de Configuração Global

- Configurações de Aplicativo
- Grupo em Lote
- Mapeamento de Categoria
- Grupo de Scripts Personalizado
- Mapeamento de Período
- Definições de Consulta

- Definições de Relatório
- Grupos de Relatórios
- Configurações de Segurança
- Entidade Contábil de Origem
- Adaptador de Origem
- Mapeamento do Período de Origem
- Configurações do Sistema
- Configurações do Usuário

Para obter uma descrição desses artefatos do FDMEE, consulte [Listagem de Artefatos do FDMEE](#).

Requisito de Funções do FDMEE

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do FDMEE
- Administrador do LCM

Pré-requisitos de Migração do FDMEE

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e verifique se eles estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM e Administrador de Aplicativo do FDMEE.
- Antes de migrar os artefatos específicos do produto FDMEE, migre os artefatos do Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#). Para obter uma listagem de artefatos do Native Directory do Shared Services, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).
- Antes de migrar os artefatos específicos do produto do FDMEE, crie manualmente todos os registros do sistema de origem no ambiente de destino e inicialize-os.

Listagem de Artefatos do FDMEE

Os artefatos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition são listados sob o nó FDMEE no grupo de aplicativos do FDM no Oracle Hyperion Shared Services Console.



Nota:

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi modificado pela última vez. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos de Preferências do Usuário também exigem que os artefatos de Variáveis de Usuário sejam migrados.

Artefatos de Dados do Aplicativo

O diretório Dados do Aplicativo contém artefatos dos aplicativos do Consolidation e aplicativos do Oracle Hyperion Planning.

Tabela E-1 Dados do Aplicativo

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Mapeamento da Categoria do Aplicativo	Categoriza e mapeia dados do sistema de origem para uma dimensão Cenário de destino específico por aplicativo. Esse mapeamento substitui qualquer mapeamento de categoria global.	Sim	Sim	Sim	Definição de Aplicativo, Mapeamento de Categoria
Definição do Aplicativo	Definição do aplicativo de destino	Sim	Sim	Sim	Nenhum

Tabela E-1 (Cont.) Dados do Aplicativo

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Mapeamento do Período do Aplicativo	Mapeamento de período entre os períodos do sistema FDMEE de origem e os períodos de aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management System de destino. Esse mapeamento substitui qualquer mapeamento de período global.	Sim	Sim	Sim	Definição de Aplicativo, Período de Mapeamento
Definição de Lote	Definição e parâmetros do processamento em Lote do FDMEE	Sim	Sim	Sim	Regra de Carregamento de Dados, Regra de Carregamento de Dados de RH, Regra de Metadados
Grupos de Entidades de Verificação	Categoriza as entidades do sistema de destino que são exibidas no relatório de validação por local	Sim	Sim	Sim	Definição do Aplicativo
Grupos de Regras de Verificação	Defina a lógica de validação detalhada que faz parte do processo de geração de relatório	Sim	Sim	Sim	Definição do Aplicativo
Script Personalizado	Scripts que são executados conforme a necessidade	Não	Não	Sim	Dados do Aplicativo, Definição do Aplicativo

Tabela E-1 (Cont.) Dados do Aplicativo

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Registro de Script Personalizado	Registro de script que estabelece associação para um arquivo de script com um grupo de scripts personalizado e um aplicativo de destino	Sim	Sim	Sim	Dados do Aplicativo, Grupo de Scripts Personalizado, Definição do Aplicativo, Script Personalizado
Mapeamento de Carregamento de Dados	Os relacionamentos entre os membros da dimensão de origem e os da dimensão de destino em uma única dimensão.	Sim	Sim	Sim	Local
Regra de Carregamento de Dados	Regras para extrair dados do sistema de origem do FDMEE	Sim	Sim	Sim	Local
Script de Evento	Scripts executados em resposta aos eventos do FDMEE	Não	Não	Sim	Dados do Aplicativo, Definição do Aplicativo
Mapeamento do Período de Origem Explícito	Mapeamento de período entre os períodos do sistema FDMEE de origem e os períodos de aplicativo do EPM System de destino que permite suporte de origens de dados GL adicionais onde os períodos não são definidos pelas datas de início e término.	Sim	Sim	Sim	Dados do Aplicativo, Definição do Aplicativo, Período de Mapeamento

Tabela E-1 (Cont.) Dados do Aplicativo

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Regras de Carregamento de Dados de RH	Regras para preencher dados e metadados nos aplicativos do Oracle Hyperion Public Sector Planning and Budgeting	Sim	Sim	Sim	Local
Formato de Importação	Mapeamentos de segmentos de origem ou campos de gráficos para dimensões ou campos do aplicativo de destino a partir de um arquivo simples	Sim	Sim	Sim	Definição do Aplicativo, Adaptador de Origem, Entidade de Contabilidade de Origem
Script de Importação	Importa scripts que são executados como arquivos de origem	Não	Não	Sim	Dados do Aplicativo, Definição do Aplicativo
Local	Mapeamentos de entidades de contabilidade de origem e aplicativos de destino	Sim	Sim	Sim	Formato de Importação
Grupos Lógicos	Categorize as contas de lógica	Sim	Sim	Sim	Definição do Aplicativo
Regra de Metadados	Regras de carregamento dos membros da dimensão do sistema de origem nos aplicativos do EPM System	Sim	Sim	Sim	Local

Artefatos de Configuração Global

O diretório de Configuração Global contém entidades de contabilidade de origem, mapeamentos de período de origem, mapeamentos de categoria e artefatos do adaptador de origem.

Tabela E-2 Artefatos de Configuração Global

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Configurações de Aplicativo	Definições de Configuração determinadas no nível de Aplicativo do EPM	Sim	Sim	Sim	Definição do Aplicativo
Grupo em Lote	Atribui qualificação de segurança ao executar lotes agrupando lotes com base no grupo em lote atribuído	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Mapeamento de Categoria	Categoriza mapas globalmente e mapeia dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do EPM System de destino específico	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Grupo de Scripts Personalizado	Atribui tipos semelhantes de script personalizado sob um grupo para facilidade de uso e ajuda na atribuição de segurança	Não	Não	Sim	Nenhum
Script de Drill-Through	O script de drill-through baseado em JavaScript que permite fazer drill-through em uma interface de usuário gráfica em vez de em um URL	Não	Não	Sim	Nenhum

Tabela E-2 (Cont.) Artefatos de Configuração Global

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Mapeamento de Período	Mapeamento de período global entre os períodos do sistema de origem do FDMEE e os períodos do aplicativo do EPM System de destino	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Definições de Consulta	Definição de consulta de relatórios do FDMEE. Essas definições de consulta são usadas pelos modelos do BI Publisher fornecidos com o FDMEE	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Definições de Relatório	Modelos de relatório do FDMEE. Esses modelos usam uma consulta que é definida na seção de definição de consulta.	Sim	Sim	Sim	Definição de Consulta, Grupos de Relatórios
Grupos de Relatórios	Categorize os relatórios e filtre a lista de relatórios na interface do usuário	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Configurações de Segurança	Defina a segurança por recurso ou local do sistema	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Entidade Contábil de Origem	Os livros razão as unidades de negócios de origem usados na integração	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Adaptador de Origem	Adaptadores para extração automática de dados de sistemas externos.	Sim	Sim	Sim	Nenhum

Tabela E-2 (Cont.) Artefatos de Configuração Global

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Mapeamento do Período de Origem	Mapeamento de período entre os períodos do sistema de origem do FDMEE e os períodos do aplicativo do EPM System de destino organizados por sistema de origem	Sim	Sim	Sim	Mapeamento de Período
Configurações do Sistema	Definições de configuração que são ativadas no nível do sistema para o FDMEE	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Configurações do Usuário	Definições de configuração que são ativadas para um usuário específico	Sim	Sim	Sim	Nenhum

Considerações de Migração do FDMEE

- O sistema de origem deve ser inicializado no sistema de origem e no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.
- O aplicativo de destino deve estar presente em todos os respectivos produtos de destino.

Nota:

É permitida a migração da Versão 11.1.2.3 para a Versão 11.1.2.4 usando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

Migrações do Aplicativo FDMEE e Dependências de Artefatos Entre Produtos

Durante a migração de artefatos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition de um ambiente para outro (desenvolvimento para teste ou teste para produção), o FDMEE exige que artefatos de outros produtos sejam migrados com os

artefatos específicos do FDMEE. Os artefatos entre produtos do FDMEE incluem o Native Directory do Oracle Hyperion Shared Services (usuários, grupos e provisionamento).

Opções de Importação e Exportação de Migração

Durante a importação, os artefatos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition validam todos os artefatos existentes no ambiente de destino.

Opção de importação do FDMEE:

Ignorar Validação—Ignora a validação dos membros de dimensão de destino no local de destino durante a importação



Nota:

Para acessar as opções de exportação e importação, inicie o Oracle Hyperion Shared Services Console e selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

Os arquivos de exemplo de definição de migração fornecidos são para migrações do aplicativo do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. O código do produto usado nos arquivos de definição de migração do FDMEE é AIF.



Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo E-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="AIF" project="FDM"
application="FDMEE" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/FDMEE" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Global Setup Artifacts"
pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Exemplo E-2 Importação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="FileSystem" filePath="/FDMEE" />
    <Target type="Application" product="AIF" project="FDM"
application="FDMEE" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Global Setup Artifacts"
pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

F

Financial Close Management e Lifecycle Management

Sobre os Artefatos do Financial Close Management

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar conteúdo do repositório para esses tipos de artefato do Oracle Hyperion Financial Close Management:

Artefatos do Close Manager

- Tipos de Alerta
- Atributos Personalizados
- Filtros
- Tokens de Integração Global
- Aplicativos de Integração
- Tipos de Integração
- Períodos
- Exibições Salvas
- Agendamentos (inclui Alertas de tarefa)
- Tipos de Tarefa
- Modelos
- Preferências do Usuário
- Anos

Artefatos do Account Reconciliation Manager

- Tipos de Conta
- Perfis de Vencimento
- Moedas
- Atributos Personalizados
- Moedas Personalizadas
- Definições de Dashboard
- Filtros
- Formatos
- Frequências
- Tokens de Integração Global

- Configurações Globais
- Períodos
- Segurança do Usuário Avançado
- Processos
- Segmentos de Perfil
- Perfis
- Tipos de Taxa
- Classificações de Risco
- Exibições Salvas
- Equipes
- Preferências do Usuário

Artefatos do Supplemental Data Manager

- Conexões
- Moedas
- Taxas de Moeda
- Tipos de Taxa de Câmbio
- Dados
- Períodos de Coleta de Dados
- Conjuntos de dados
- Dimensões
- Filtros
- Modelos de Formulário
- Frequências
- Perfis de Integração
- Períodos
- Preferências
- Exibições Salvas
- Configurações do Sistema

Para obter uma descrição desses artefatos, consulte [Listagem de Artefatos do Financial Close Management](#).

Requisitos de Funções do Financial Close Management

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Financial Close Management devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do FCM
- Administrador do LCM

Pré-requisitos de Migração do Financial Close Management

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Financial Close Management e verifique se eles estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM e Administrador do FCM.
- Antes de migrar os artefatos específicos de produto do Financial Close Management, migre os artefatos do Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#). Para obter uma listagem de artefatos do Native Directory do Shared Services, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).
- Para o Close Manager, antes de migrar Tipos de Integração, verifique se os programas a seguir estão funcionando:
 - Serviços Web assíncronos externos de Tipos de Integração migrados automatizados pelo sistema
 - Servidor de Administração
 - Oracle SOA Suite Server
- Para o Gerenciador de Reconciliação de Contas, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition deve estar sendo executado e preenchido com dados.
- Para o Account Reconciliation Manager, os dados do Shared Services, como Usuários e Funções, devem ser importados antes da importação de dados do Account Reconciliation Manager.

Listagem de Artefatos do Financial Close Management

Os artefatos do Oracle Hyperion Financial Close Management são listados no grupo de aplicativos do Financial Close Management no Oracle Hyperion Shared Services Console.



Nota:

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.

- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos Tipos de Integração do Financial Close Management também exigem que artefatos Aplicativos de Integração do Financial Close Management sejam migrados.

Artefatos do Close Manager

Tabela F-1 Artefatos do Close Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Tipos de Alerta	Categoriza alertas em tipos como falha de hardware, problemas de software e falhas do sistema	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Atributos Personalizados	Categoriza modelos, agendas, tipos de tarefa e tarefas	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Filtros	Controlam quais registros são mostrados nas exibições de lista, dashboards e binders de relatório.	Sim	Não	Sim – XML	Modelo
Tokens de Integração Global	Permitem a criação de URLs parametrizados	Sim	Não	Sim – XML	Atributos Personalizados Observação: Os Tokens de Integração Global podem depender de Atributos Personalizados, mas nem sempre é o caso.
Aplicativos de Integração	Indica um aplicativo externo ao qual o Financial Close Management está integrado	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela F-1 (Cont.) Artefatos do Close Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Tipos de Integração	Uma definição de serviço fornecida por um aplicativo integrado ao Financial Close Management	Sim	Não	Sim – XML	Aplicativos de Integração
Períodos	Uma dimensão hierárquica que designa o período ao qual as atividades de fechamento se aplicam; por exemplo, um mês ou um trimestre	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Tipos de Tarefa	Identifica e categoriza tarefas normalmente executadas durante um período de fechamento; por exemplo, Entrada de Dados ou Extração de Contabilidade	Sim	Não	Sim – Zip Observação: Não é recomendável editar porque o artefato deve ser extraído e o formato do conteúdo compactado deve ser mantido.	Período, Ano, Tipos de Alerta, Atributos Personalizados, Aplicativos de Integração, Tipos de Integração
Modelos	Um conjunto de tarefas reprodutíveis em períodos de fechamento. Os administradores podem criar modelos para diferentes tipos de períodos de fechamento, tais como mensal ou trimestral.	Sim	Não	Sim – Zip Observação: Não é recomendável editar porque o artefato deve ser extraído e o formato do conteúdo compactado deve ser mantido.	Período, Ano, Tipos de Alerta, Atributos Personalizados, Aplicativos de Integração, Tipos de Integração, Tipos de Tarefa
Preferências do Usuário	Preferências específicas para o fuso horário usado para um aplicativo do Financial Close Management	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela F-1 (Cont.) Artefatos do Close Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Anos	Uma lista simples que designa o ano ao qual se aplicam as atividades de fechamento; por exemplo, 2009, 2010, FY09 ou FY10.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Artefatos do Account Reconciliation Manager

Tabela F-2 Artefatos do Account Reconciliation Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Tipos de Conta	Classifica perfis, reconciliações e ajustes de acordo com uma estrutura hierárquica	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Perfis de Vencimento	Um conjunto de buckets de vencimentos	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Moedas	Um meio de câmbio geralmente aceito. O Financial Close Management implanta detalhes de moeda, como o código e o símbolo da moeda compatíveis com ISO.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela F-2 (Cont.) Artefatos do Account Reconciliation Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Atributos Personalizados	Classifique informações para facilitar a filtragem e a pesquisa. Atributos personalizados são designados para os modelos, agendamentos, tipos de tarefa e tarefas. Por exemplo, é possível filtrar uma lista de tarefas para incluir apenas as tarefas com um atributo personalizado específico.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Moedas Personalizadas	Moedas que não estão em conformidade com ISO	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Definições de Dashboard	Views em agendas e listas de tarefas, e resumos de alto nível em que você pode fazer drill-down para obter mais detalhes	Sim	Não	Sim – XML	Filtros, Usuários de CSS, Perfis de Vencimento
Filtros	Controlam quais registros são mostrados nas exibições de lista, dashboards e binders de relatório.	Sim	Não	Sim – XML	Atributos Personalizados

Tabela F-2 (Cont.) Artefatos do Account Reconciliation Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Formatos	Determine o método de reconciliação e as informações que devem ser fornecidas pelo preparador antes de a reconciliação ser enviada para revisão	Sim	Não	Sim – Zip Observação: Não é recomendável editar porque o artefato deve ser extraído e o formato do conteúdo compactado deve ser mantido.	Atributos Personalizados
Frequências	A frequência com que as reconciliações são preparadas e renovadas. As frequências são definidas na configuração do sistema e são associadas com perfis e períodos.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Tokens de Integração Global	Permitem a criação de URLs parametrizados	Sim	Não	Sim – XML	Atributos Personalizados Observação: Os Tokens de Integração Global podem depender de Atributos Personalizados, mas nem sempre é o caso.

Tabela F-2 (Cont.) Artefatos do Account Reconciliation Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Configurações Globais	Contém as configurações do sistema Número Máximo de Arquivos para Carregamento, Contexto de Carregamento de Dados e "Dias Antes da Data de Vencimento". Essas definições são estabelecidas pelo Administrador e se aplicam a toda a base de usuários do Financial Close Management.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Períodos	Unidade de tempo na qual uma Reconciliação de Conta é concluída. Por exemplo, janeiro de 2013, fevereiro de 2013	Sim	Não	Sim – XML	Frequências
Segurança do Usuário Avançado	Filtros de segurança sobre segmentos da conta acessada por usuários avançados	Sim	Não	Sim – XML	Segmentos do Perfil, Funções CSS
Processos	Associe perfis com um processo de reconciliação específico; por exemplo, o processo de reconciliação do balanço geral ou o processo de reconciliação do GAAP local	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela F-2 (Cont.) Artefatos do Account Reconciliation Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Segmentos de Perfil	IDs da Conta da Perfil armazenados em segmentos para facilitar a filtragem e a criação de relatórios sobre os valores	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Perfis	Contêm as configurações que determinam como e quando as reconciliações ocorrem	Sim	Não	Sim – Zip Observação: Não é recomendável editar porque o artefato deve ser extraído e o formato do conteúdo compactado deve ser mantido.	Atributos personalizados, formatos, períodos, os tipos de conta, tipos de taxa, segmentos de perfil
Tipos de Taxa	Associados a taxas de câmbio para usar com perfis ou reconciliações	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Classificações de Risco	Permitem a classificação em perfis e reconciliações de acordo com o nível do risco. As taxas de risco podem ser usadas para selecionar contas para criação de relatórios ou para facilitar uma atribuição de preparadores, frequências ou outros atributos.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela F-2 (Cont.) Artefatos do Account Reconciliation Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Equipes	Definidas e provisionadas pelas funções Preparador, Revisor, Visualizador e Comentarista. Em seguida, em vez de designar a usuários nomeados essas funções em um perfil ou reconciliação, a função é atribuída à Equipe.	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum
Preferências do Usuário	Preferências específicas para o fuso horário usado para um aplicativo do Financial Close Management	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Artefatos do Supplemental Data Manager

Tabela F-3 Artefatos Supplemental Data Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Moedas	Um meio de câmbio geralmente aceito. O Financial Close Management implanta detalhes de moeda, como o código e o símbolo da moeda compatíveis com ISO.	Não	Não	Não	Nenhum

Tabela F-3 (Cont.) Artefatos Supplemental Data Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Conexões	Detalhes para se conectar a outro aplicativo para integração on-line, como importação de metadados ou publicação de dados.	Sim	Sim	Não	Não
Períodos de Coleta de Dados	Combinação do Período, Ano e Frequência na qual o formulário pode ser implantado para coleta de dados.	Não	Não	Não	Período
Conjuntos de dados	Um conjunto de atributos usado em um agendamento complementar.	Sim	Sim	Não	Dimensão
Dimensões	Uma lista simples de registros contendo metadados que podem ser referenciados em agendamentos de entrada de dados.	Sim	Sim	Não	Nenhum
Filtros	Controlam quais registros são mostrados nas exibições de lista, dashboards e binders de relatório.	Não	Não	Não	Perfil de Integração, Modelos de Formulário, Conjuntos de Dados, Dimensão, Dimensão de Cenário

Tabela F-3 (Cont.) Artefatos Supplemental Data Manager do Financial Close Management

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Modelos de Formulário	Definições de agendamentos de dados complementares que podem ser implantados em períodos abertos para coleta e revisão de informações entre partes interessadas.	Sim	Sim	Não	Conjunto de Dados
Frequências	Com que frequência os dados complementares são preparados e revisados. As frequências são definidas no sistema e são associadas aos períodos.	Não	Não	Não	Nenhum
Perfis de Integração	Definições de quais metadados serão extraídos de outros aplicativos que tem integração on-line.	Sim	Sim	Não	Conexão
Períodos	Unidade de tempo para a qual um agendamento complementar é preparado; por exemplo, janeiro de 2015, 1º Trimestre de 2014	Sim	Sim	Não	Frequência
Preferências	Opções de formatação para um agendamento	Não	Não	Não	Nenhum

Considerações sobre a Migração do Financial Close Management

- Todos os usuários do Oracle Hyperion Financial Close Management serão migrados como parte do Oracle Hyperion Shared Services.
- No Close Manager, os seguintes artefatos não podem ser migrados:
 - Filtros
 - Preferências do Usuário
 - Agendamentos
 - Alertas
- No Account Reconciliation Manager, os seguintes artefatos não podem ser migrados:
 - Reconciliações
 - Transações
 - Taxas de Moeda
- No Supplemental Data Manager, os seguintes artefatos não podem ser migrados:
 - Instâncias de Formulário
 - Definições de Relatório

Migrações de Aplicativos do Financial Close Management e Dependências de Artefato Entre Produtos

O Oracle Hyperion Financial Close Management não tem dependências de artefato entre produtos.

Opções de Importação e Exportação de Migração

Opções de Exportação de Migração

O Oracle Hyperion Financial Close Management não tem opções de exportação específicas de produto.

Opções de Importação da Migração

Opção de importação do Financial Close Management:

Modo de Importação

- **Replace**—Substitui um artefato selecionado por um artefato importado
- **Substituir Todos**—Substitui todos os artefatos existentes pelos artefatos importados

 **Nota:**

Para acessar as opções de exportação e importação, inicie o Oracle Hyperion Shared Services Console e selecione **Administração** e, em seguida, **Opções de Migração**.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

O código de produto usado nos arquivos de definição de migração para o Oracle Hyperion Financial Close Management é FCC.

 **Nota:**

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo F-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="FCC" project="Financial Close"
application="Financial Close Management" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/FCM-Financial Close Management" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Alert Types" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Custom Attributes"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Integration Applications"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Integration Types"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Periods" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Task Types" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Templates" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Years" pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Exemplo F-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
```

```

    <Source type="FileSystem" filePath="/FCM-Financial Close
Management" />
    <Target type="Application" product="FCC" project="Financial
Close" application="Financial Close Management" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Alert Types"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Custom Attributes"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Integration
Applications" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Integration Types"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Periods" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Task Types"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Templates" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Years" pattern="*" />
  </Task>
</Package>

```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Financial Close Management são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

G

Financial Management e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Financial Management

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar conteúdo do repositório para estes tipos de artefato do Oracle Hyperion Financial Management:

- Dados do Nível Básico do Aplicativo
- Instantâneo do Aplicativo
- Configuração
- Documentos
- Dimensões
- Formulários
- Intercompanhia
- Diários
- Listas de Membros
- Envio por Fases
- Regras
- Segurança

Para obter uma listagem de artefatos do Financial Management, consulte [Listagem de Artefatos do Financial Management](#).

Requisito de Funções do Financial Management

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Financial Management devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do LCM
- Administrador do Aplicativo

Pré-requisitos de Migração do Financial Management

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Financial Management e verifique se eles estão em execução.

- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM e Administrador de Aplicativo.
- Antes de migrar os artefatos específicos de produto do Financial Management, migre os artefatos do Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#). Para obter uma listagem de artefatos do Shared Services, consulte [Shared Services e Lifecycle Management](#).
- Revise as informações de migração de artefato do Financial Management em [Migrações de Aplicativo do Financial Management](#).

Migrações de Aplicativo do Financial Management

- Antes da migração, os aplicativos devem ser criados no Oracle Hyperion Financial Management nativo.
- O Financial Management exige que o Oracle Hyperion Shared Services (usuários, grupos e provisionamento) e os artefatos Fluxos de Tarefas sejam migrados com os artefatos específicos do Financial Management.

Listagem de Artefatos do Financial Management

Os artefatos do Oracle Hyperion Financial Management são listados no grupo de aplicativos do Financial Management no Oracle Hyperion Shared Services Console.



Nota:

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos Eventos do Financial Management também exigem que artefatos Calendários do Financial Management sejam migrados.

Artefato de Dados do Nível Base do Aplicativo

Tabela G-1 Artefato de Dados de Nível Base

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Dados	Dados em nível base incluindo as informações de propriedade, taxa de câmbio, e assim por diante.	Não	Não	Sim	Classe de Segurança, Dimensões

Nota:

Para exportar ou importar os artefatos Dados do Financial Management em uma instalação do EPM distribuída, o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management deve ter um caminho de sistema de arquivos compartilhado. A conta de domínio que tem acesso a esta pasta compartilhada/de discos deve ser usada para iniciar os serviços. Configure `hfmLcmServiceAppPool (IIS)` com essa conta de domínio.

Artefato de Instantâneo do Aplicativo

Tabela G-2 Artefato de Instantâneo do Aplicativo

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Instantâneo do Aplicativo	Backup completo do aplicativo (pode ser restaurado posteriormente)	Não	Não	Sim	Nenhum

Nota:

A migração do Instantâneo do Aplicativo exige que todos os usuários saiam do aplicativo. O sistema desconecta todos os usuários e desliga o aplicativo se não houver tarefas ativas presentes para o aplicativo. O Instantâneo do Aplicativo é exportado ao fim da migração após o processamento de outros artefatos. Durante a importação, o Instantâneo do Aplicativo não pode ser selecionado com outros artefatos. No entanto, se o aplicativo ainda não existir no destino, você deverá incluir o artefato de definição do aplicativo para criar o shell do aplicativo.

Artefatos de Configuração

Tabela G-3 Artefato de Configuração

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Definição do Aplicativo	Usado para criar shells de aplicativo	Não	Não	Sim	Nenhum
Configuração do Módulo do Aplicativo	Permite que os administradores de sistemas desabilitem os módulos do Financial Management para todos os usuários de um aplicativo	Sim	Sim	Sim	Nenhum

Artefatos de Documentos

Tabela G-4 Artefatos de Documentos

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Documentos Personalizados	Documentos definidos pelo usuário, como documentos do Microsoft Word ou do Excel	Sim	Não	Não	Classe de Segurança
Relatórios do Explorador de Dados	Exibe informações de grades de dados	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros
Pastas	Um arquivo que contém outros arquivos para a estruturação de uma hierarquia	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança
Links	Uma referência a um objeto de repositório. Os links podem fazer referência a pastas, arquivos, atalhos e outros links.	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança

Tabela G-4 (Cont.) Artefatos de Documentos

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Conteúdo Relacionado	Um link para o conteúdo em outro produto Oracle, como um relatório	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança
Listas de Tarefas	Uma lista de tarefas de status detalhada de um usuário específico	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança

Artefatos de Dimensões

Tabela G-5 Artefatos de Dimensões

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Conta	Um tipo de dimensão que disponibiliza a inteligência de contabilização. Apenas uma dimensão pode ser definida como Contas.	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Appsettings	Um atributo de metadados	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
ConsolMethod	Um atributo de metadados	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Moeda	Um atributo de metadados	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Personalizar (1 a 4)	Uma dimensão criada e definida por usuários. Canal, produto, departamento, projeto ou região podem ser dimensões personalizadas.	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança

Tabela G-5 (Cont.) Artefatos de Dimensões

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Entidade	Uma dimensão que representa unidades organizacionais. Exemplos: divisões, subsidiárias, fábricas, regiões, produtos ou outras unidades de relatórios financeiros.	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
ICP	Uma dimensão que representa todos os saldos entre empresas existentes em uma conta. Essa é uma dimensão reservada que é usada em combinação com a dimensão Conta e qualquer dimensão personalizada.	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Período	Uma dimensão que representa períodos, como trimestres e meses	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Cenário	Uma dimensão para classificar dados (por exemplo, Reais, Orçamento, Previsão1 e Previsão2).	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança

Tabela G-5 (Cont.) Artefatos de Dimensões

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Valor	Uma dimensão que representa os diferentes tipos de valores armazenados no aplicativo e podem incluir detalhes da moeda de entrada, da moeda pai, dos ajustes e da consolidação, como detalhes da proporção, da eliminação e da contribuição.	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Exibir	Uma dimensão que representa vários modos de inteligência de calendário; por exemplo, as frequências Periódico, Acumulado no Ano e Acumulado no Trimestre.	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança
Ano	Uma dimensão que representa o ano fiscal ou de calendário para dados	Sim	Não	Sim – XML	Classe de Segurança

Artefatos de Formulários

Tabela G-6 Artefatos de Formulários

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Formulários da Web	Exibição em grade na Web que permite aos usuários inserir dados no banco de dados	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros

Tabela G-6 (Cont.) Artefatos de Formulários

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Grades da Web	Um objeto para inserção e exibição de dados	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros

Artefatos de Intercompanhia

Tabela G-7 Artefatos de Intercompanhia

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Modelo de Correspondência do ICT	Conjunto de componentes predefinidos para processos de correspondência entre empresas	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros
Códigos de Motivo do ICT	Uma explicação de um status de transação entre empresas	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Nenhum
Relatório do Sistema Intercompanhia	Informações de processos de correspondência entre empresas	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros
Relatórios do Sistema ICT	Informações de transações entre empresas	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros
Correspondência de IC por Conta	Relatórios de correspondência entre empresas baseados em contas selecionadas	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros
Correspondência de IC por ID de Transação	Relatórios de correspondência entre empresas baseados em ID de transação	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros

Artefatos de Diários

Tabela G-8 Artefatos de Diários

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Grupos de Diários	Um elemento definido pelo usuário	Não	Não	Sim – TXT, XML	Nenhum
Relatórios do Sistema de Diário	Exibe informações de diários	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros
Modelos de Diário	Uma função do diário usada para publicar ajustes que têm informações de ajustes comuns para cada período; por exemplo, você pode criar um modelo padrão que contém os IDs de conta comuns, IDs de entidade ou valores e, em seguida, usar o modelo como a base para muitos diários normais	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança, Dimensões, Listas de Membros, Grupos de Diários

Artefatos de Listas de Membros

Tabela G-9 Artefatos de Listas de Membros

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Listas de Membros	Um grupo nomeado, definido pelo sistema ou pelo usuário, que referencia membros, funções ou listas de membros dentro de uma dimensão	Sim	Não	Sim – XML	Dimensões

Artefato de Envio em Fases



Nota:

Para migrar artefatos de Envio em Fases, a Origem e o Destino devem estar habilitados para envio em fases.

Tabela G-10 Artefato de Envio em Fases

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Envio por Fases	Um estágio de uma unidade de gerenciamento do processo	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Artefato de Regras

Tabela G-11 Artefatos de Regras

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Regras	Automatiza o cálculo de dados dentro de um aplicativo	Sim	Não	Sim – XML	Dimensões

Artefatos de Segurança

Tabela G-12 Artefatos de Segurança

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Classe de Segurança	Um atributo para membros de dimensão que especifica permissões de usuários	Sim	Não	Sim – TXT, XML	Nenhum
Acesso à Classe de Segurança	Privilégios atribuídos a um usuário para uma classe de segurança	Não	Não	Sim – TXT, XML	Classe de Segurança

Considerações sobre Migração do Financial Management

- Você deve selecionar manualmente todas as dependências necessárias.
- Se o Oracle Hyperion Financial Management não existir no ambiente de destino, o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management criará um shell de aplicativo. É necessário selecionar o artefato Definição do Aplicativo para criar o shell do aplicativo.
- Em um ambiente distribuído do Financial Management, configure a pasta de importação/exportação com o caminho UNC com acesso de leitura/gravação para todos os Servidores de Aplicativos do Financial Management no ambiente.

Migrações de Aplicativos do Financial Management e Dependências de Artefato Entre Produtos

O Oracle Hyperion Financial Management não tem dependências de artefato entre produtos.

Opções de Importação e Exportação de Migração

Nota:

Nas versões anteriores, o Oracle Hyperion Shared Services Console fornecia uma opção "Incluir Artefatos Dependentes" para o Oracle Hyperion Financial Management. Essa opção não está mais disponível. Em vez disso, você deve selecionar manualmente todas as dependências necessárias.

Opções de Exportação de Migração

O Financial Management não tem opções de exportação específicas para o produto.

Opções de Importação da Migração

Durante a importação, somente artefatos de Dimensões e de Envio de Fases têm opções para Substituir ou Mesclar artefatos existentes no ambiente de destino. Todos os demais artefatos do Financial Management substituirão os artefatos existentes durante a importação.

Opções de importação do Financial Management:

- **Modo de Importação de Dimensão**
 - **Replace**- Substitui os artefatos pelos artefatos importados
 - **Mesclar** — Mescla os artefatos com os artefatos importados

Nota:

Essa opção é aplicável a todas as dimensões definidas em uma migração.

- **Modo de Importação da Atribuição de Envio em Fases**
 - **Replace**- Substitui os artefatos pelos artefatos importados
 - **Mesclar** — Mescla os artefatos com os artefatos importados



Nota:

Para acessar as opções de exportação e importação, inicie o Shared Services Console, selecione **Administração** e **Opções de Migração**.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

Os arquivos de exemplo de definição de migração fornecidos são para migrações do aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management. O código do produto usado nos arquivos de definição de migração para o Financial Management é HFM e o aplicativo de exemplo é o COMMA.



Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo G-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<Package>
  <LOCALE>en</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Target type="FileSystem" filePath="/HFM-LINSCRIPT" />
    <Source type="Application" product="HFM" project="Default
Application Group" application="LINSCRIPT" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Forms" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Configuration"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Rules" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Documents" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Dimensions"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/InterCompany"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Member Lists"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Journals" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Security" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Phased Submission"
pattern="*" />
  /<Task>
</Package>
```

Exemplo G-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<Package>
  <LOCALE>en</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Target type="Application" product="HFM" project="Default Application
Group" application="LINSRIPT" />
    <Source type="FileSystem" filePath="/HFM-LINSRIPT" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Security" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Configuration" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Forms" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Rules" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Documents" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Dimensions" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/InterCompany" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Member Lists" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Journals" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Phased Submission"
pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Financial Management são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

H

Planning e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Planning

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar estes tipos de artefato do Oracle Hyperion Planning:

- Configuração
- Dados do Essbase
- Global
- Tipos de Plano
- Dados Relacionais
- Segurança

Para obter uma listagem de artefatos do Planning, consulte [Listagem de Artefatos do Planning](#).

Requisito para Funções do Planning

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Planning devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do LCM
- Administrador do Planning
- Criador de Aplicativos

 **Nota:**

A função de Administrador do Planning é necessária para executar a listagem do Lifecycle Management, operações de exportação e importação, e a função de Criador de Aplicativos é necessária para criar um aplicativo do Planning.

Pré-requisitos de Migração do Planning

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Planning e verifique se eles estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM, Administrador do Planning e Criador de Aplicativos.

- Certifique-se de que as permissões de acesso de leitura sejam atribuídas ao Administrador de LCM para listas de tarefas.
- Antes de migrar um aplicativo do Planning, migre os artefatos do Shared Services (usuários, grupos e provisionamento). Consulte [Migração do Diretório Nativo \(Segurança\)](#) para obter uma lista de artefatos do Shared Services.

 **Nota:**

Para usar o Lifecycle Management do Planning ou Oracle Essbase, o Essbase deve usar o Shared Services, e não um modo de segurança legado.

- As seguintes propriedades de Calendário do nível de aplicativo devem coincidir tanto nos aplicativos de origem quanto nos de destino:
 - Ano de início
 - Período de hora base (por exemplo, 12 meses, Trimestres e Personalizar)
 - Mês de início
- Os membros da Dimensão Período devem coincidir tanto nos aplicativos de origem quanto nos de destino. Por exemplo, se a dimensão Período na origem tiver um membro "Quarter 1", também deverá existir um membro "Quarter 1" no destino.
- Os tipos de planos de origem e destino devem coincidir (por exemplo, se o aplicativo de origem tiver um tipo de plano chamado Plano1, deve existir um tipo de Plano1 no aplicativo de destino).
- Os tipos de planos de origem e destino devem ser atribuídos na mesma ordem (por exemplo, se o aplicativo de origem tiver os tipos Plano1 e Plano2, os tipos Plano1 e Plano2 deverão aparecer na mesma ordem no aplicativo de destino).
- Se a origem tiver um tipo de aplicativo "Moeda Única", o aplicativo de destino deverá ser do mesmo tipo.
- O Tipo de Aplicativo (Geral, Planejamento Financeiro de Projeto, Planejamento de Setor Público e Orçamento), deve corresponder nos aplicativos de destino e de origem.
- Para o Oracle Hyperion Public Sector Planning and Budgeting, as opções de configuração deverão corresponder entre os aplicativos de destino e de origem. Por exemplo, se o aplicativo de origem tiver um tipo de "Cargo e Funcionário", o aplicativo de destino deverá também ter um tipo de "Cargo e Funcionário".
- Se a opção do pacote de decisão estiver ativada para o aplicativo de origem, ela também deverá estar ativada para o aplicativo de destino.
- Para migrar dados de sandbox usando o Lifecycle Management, atualize o cubo antes de exportar o aplicativo do Planning.

Listagem de Artefatos do Planning

Os artefatos do Oracle Hyperion Planning são listados no grupo de aplicativos do Planning no Oracle Hyperion Shared Services Console.



Nota:

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi modificado pela última vez. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos de Preferências do Usuário também exigem que os artefatos de Variáveis de Usuário sejam migrados.

Artefatos de Configuração

Tabela H-1 Artefatos de Configuração

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Opções Ad-hoc	Opções de eliminação, opções de precisão, opções de substituição e outras várias opções que afetam os dados na grade da Web	Não	Não	Sim – XML	Formulários Ad-Hoc
Configurações de Carregamento de Dados	Parâmetros que os usuários podem definir para ativar os dados a serem carregados diretamente em um banco de dados do Essbase	Não	Não	Sim – XML	Dimensões Associadas

Tabela H-1 (Cont.) Artefatos de Configuração

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Propriedades — Definição do Aplicativo e Configurações de Aplicativos	Funcionalidade que permite aos usuários definir preferências para determinados aspectos como notificação de e-mail, tabelas de aliases e opções de exibição.	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Preferências do Usuário	Preferências que os usuários podem definir para aplicativos, exibição, impressão e variáveis do usuário	Não	Não	Sim – XML	Variáveis do Usuário
Variáveis do Usuário	Converte formulários de dados de forma dinâmica com base na seleção de membros de um usuário, exibindo somente a entidade especificada; por exemplo, uma variável do usuário chamada Departamento exibe departamentos e funcionários específicos.	Não	Não	Sim – XML	Dimensões Associadas

Artefatos de Dados do Essbase

Tabela H-2 Artefatos de Dados do Essbase

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Dados do Essbase	Dados do Essbase no Planning	Não	Não	Não	Nenhum

Artefatos Globais

As dimensões padrão associadas a mais de um tipo de plano são relacionadas em Dimensões Comuns. Esta seção também inclui todas as dimensões associadas.

Tabela H-3 Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Conjuntos de Regras do Calculation Manager	Objetos que contêm regras e outros conjuntos de regras que podem ser calculados simultaneamente e ou sequencialment e	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum
Dimensões Comuns – Atributo	Um tipo de dimensão que possibilita a análise com base nos atributos ou nas qualidades dos membros de dimensão. Associado às dimensões de padrão comum.	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Dimensões Comuns (Padrão – Conta)	Um tipo de dimensão que disponibiliza a inteligência de contabilização. Apenas uma dimensão pode ser definida como Contas	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Dimensões Comuns (Padrão – Moeda)	Uma dimensão que representa moeda	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Dimensões Comuns (Padrão – Entidade)	Uma dimensão que representa unidades organizacionais; por exemplo, divisões, subsidiárias, plantas, regiões, produtos ou outras unidades de relatórios financeiros	Sim	Não	Sim – CSV	A dimensão de moeda é carregada primeiro

Tabela H-3 (Cont.) Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Dimensões Comuns (Padrão - Período)	Uma dimensão que representa períodos, como trimestres e meses	Sim	Não	Sim – CSV	Ano
Dimensões Comuns (Padrão - Dimensão de Solicitação)	Uma dimensão que representa as Solicitações de Orçamento	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Dimensões Comuns (Padrão - Cenário)	Uma dimensão para classificar dados; por exemplo, Valores Reais, Orçamento, Previsão1 e Previsão2.	Sim	Não	Sim – CSV	Dimensões de Período e Ano, Taxas de Câmbio
Dimensões Comuns (Padrão - Versão)	Resultado possível usado dentro do contexto de um cenário de dados; por exemplo, Orçamento - Melhor Caso e Orçamento - Pior Caso, em que Orçamento é o cenário e Melhor Caso e Pior Caso são versões	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Dimensões Comuns (Padrão - Ano)	Uma dimensão que representa o ano fiscal ou de calendário para dados	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum

Tabela H-3 (Cont.) Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Formulários Compostos	Exibe membros de vários formulários de dados simultaneamente, de modo que você pode, por exemplo, inserir dados em uma grade e visualizar os resultados, como a Receita Total, agregados em outra	Sim	Não	Sim – XML	Formulários de Dados Associados
Menus Personalizados	Menus que os administradores criam que são específicos da empresa ou do aplicativo. Os usuários podem clicar com o botão direito do mouse em um membro e selecionar um item de menu para abrir um URL, um formulário de dados ou um fluxo de trabalho.	Sim	Não	Sim – XML	Se o menu for do tipo Fluxo de Trabalho, então Unidades de Planejamento
Dashboards	Exibições rápidas de informações-chave, organizadas e apresentadas de forma significativa para uma necessidade de negócios.	Sim	Sim	Sim – XML	Formulários de Dados Associados

Tabela H-3 (Cont.) Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Pacote de Decisões	Propostas para novos serviços, programas, objetivos de negócios, ou provenientes de gerenciamento com base em resultados ou em orçamentos com base em resultados. Pacotes de decisões que contêm solicitações de orçamento que identificam e justificam os custos envolvidos na implementação do pacote de decisões.	Sim	Sim	Sim – XML	Tipos de Pacote de Decisões
Atributos do Pacote de Decisões	Atributos personalizados utilizados para agrupar, filtrar ou classificar pacotes de decisões	Sim	Sim	Sim – XML	Smart Lists
Tipos de Pacote de Decisões	Modelos que especificam os dados fundamentais e comportamento que definem o tipo de pacotes de decisão e solicitações de orçamento que os preparadores de orçamento podem criar	Não	Não	Sim – XML	Formulários, mapeamentos, dimensões associadas

Tabela H-3 (Cont.) Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Taxas de Câmbio	Um valor numérico para converter uma moeda em outra; por exemplo, para converter 1 USD em EUR, a taxa de câmbio 0,8936 é multiplicada pelo dólar americano. O euro europeu equivalente a \$1 é 0,8936.	Sim	Não	Sim – CSV	Moeda, Período e Ano
Jobs	Ações personalizadas	Sim	Sim	Sim – XML	Dimensões Associadas
Hierarquias da Unidade de Planejamento	Especifica que unidades e membros de planejamento de aplicativos fazem parte do processo de orçamento.	Sim	Sim	Sim – XML	Entidade, Cenário, Versão e outras dimensões correlatas
Mapeamentos de Relatório	Mapeia dimensões entre os aplicativos Planning e os aplicativos de relatórios para habilitar a geração de relatórios sobre dados do Planning em um aplicativo de relatórios, agregações e consultas em Smart Lists, e a vinculação dos dados do Planning a vários aplicativos de relatórios para consolidações	Sim	Sim	Sim – XML	Dimensões correlatas e Smart Lists

Tabela H-3 (Cont.) Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Agendamentos	Informações sobre o agendamento de ações que são definidas para serem executadas em determinados intervalos.	Sim	Sim	Sim – XML	Regras de Negócios Associadas, Mapeamentos de Relatório, Jobs
Smart Lists	Listas suspensas personalizadas que os usuários acessam das células do formulário de dados (em vez de inserção de dados).	Não	Não	Sim – CSV	Nenhum
Padrões de Difusão	Um padrão de difusão personalizado que determina como os dados são distribuídos de um pai para seus filhos. O padrão está disponível nos menus Alocar Distribuir em Massa e Difundir em Grade.	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Variáveis de Substituição	Espaços reservados globais para informações que são alteradas regularmente	Não	Não	Não	Nenhum
Listas de Tarefas	Uma lista de tarefas de status detalhada de um usuário específico	Sim	Não	Sim – XML	Se a tarefa for do tipo Formulário de Dados, então Formulário de Dados associado. Se a tarefa for do tipo Fluxo de Trabalho, então Unidades de Planejamento.

Tabela H-3 (Cont.) Artefatos Globais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Regra de Combinação Válida	Regras que definem interseções dimensionais válidas para entrada de dados nos formulários do Planning.	Sim	Sim	Sim – XML	Dimensões Associadas

Artefatos do Tipo de Plano

Os tipos de planos são usados para armazenar informações do aplicativo Planning no banco de dados do Essbase. Um banco de dados separado armazena dados para cada tipo de plano do aplicativo e contém informações relevantes a esse tipo de plano para otimizar o design, o tamanho e o desempenho do aplicativo. Os tipos de planos padrão do Planning são Plan1, Plan2 e Plan3.

Tabela H-4 Artefatos do Tipo de Plano

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Dimensões de Atributo	Uma lista de valores de dimensões cujos tipos permitem a análise com base nos atributos ou qualidades dos membros de dimensões.	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Scripts de Cálculo	Um conjunto de comandos que define como um banco de dados é consolidado ou agregado. Um script de cálculo pode conter também comandos que especificam a alocação e outras regras de cálculo separadas do processo de consolidação.	Sim	Não	Sim	Nenhum

Tabela H-4 (Cont.) Artefatos do Tipo de Plano

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Regras do Calculation Manager	Objetos que podem conter modelos e cálculos que são agrupados em componentes	Sim	Sim	Sim – XML	Nenhum
Formulários de Dados	Uma exibição em grade que permite aos usuários inserir dados no banco de dados de uma interface, como um navegador da Web, e visualizar e analisar dados ou textos relacionados. Determinados valores do membro da dimensão são fixos, dando aos usuários uma visão específica dentro dos dados. Os formulários de dados podem conter regras predefinidas de validação de dados que ajudam a implementar políticas e práticas de negócios. Erros ou avisos são gerados no formulário de dados caso os dados inseridos violem uma regra de validação.	Sim	Não	Sim – XML	Menus associados, variáveis do usuário e dimensões

Tabela H-4 (Cont.) Artefatos do Tipo de Plano

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Scripts de Relatório	Arquivos de texto que contêm os comandos do Report Writer do Planning que geram relatórios de produção	Sim	Não	Sim	Nenhum
Arquivos de regras	Expressões ou fórmulas lógicas criadas dentro de um aplicativo para produzir um conjunto preferido de valores resultantes	Sim	Não	Não (Sim — Oracle Essbase Administration Services)	Nenhum
Dimensões Padrão	Uma lista de dimensões associada a um único tipo de plano.	Sim	Não	Sim – CSV	Dimensões do Atributo, se houver
Variáveis de Substituição	Espaços reservados globais para informações que são alteradas regularmente	Não	Não	Não	Nenhum

Artefatos de Dados Relacionais

Tabela H-5 Artefatos de Dados Relacionais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Anotações de Conta	Comentários associados às contas que podem ser texto simples ou links de URL.	Não	Não	Sim – XML	Conta, Entidade, Cenário e Dimensões da Versão
Anúncios	Informações exibidas na página Inicial ao efetuar logon no sistema	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Texto da célula	Anotações de texto associadas às células	Não	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela H-5 (Cont.) Artefatos de Dados Relacionais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Unidades do Planning	Uma parte dos dados na interseção de um cenário, versão e entidade; a unidade básica para preparar, revisar, anotar e aprovar os dados de planejamento	Não	Não	Sim – XML	Entidade, Cenário e Dimensões da Versão
Alterações de Sandbox	Detalhes dos formulários nos quais as modificações de dados são feitas para cada sandbox. Usado para clonagem do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Observação: Para migrar dados de sandbox usando o Lifecycle Management, atualize o cubo antes de exportar o aplicativo do Planning.	Não	Não	Não	Formulários, Dados do Essbase e Dimensão da versão
Detalhe de Suporte	Cálculos e pressupostos a partir dos quais os valores das células são obtidos.	Não	Não	Sim – XML	Nenhum

Tabela H-5 (Cont.) Artefatos de Dados Relacionais

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Acesso ao Tablet	Artefatos (formulários, tarefas, regras e conjuntos de regras) disponibilizados em uma interface de usuário para tablet.	Não	Não	Sim – XML	Formulários, Tarefas, Regras e Conjuntos de regras
Valores do Texto	O texto que é armazenado como dados em células cujo tipo de dados é texto.	Não	Não	Sim – XML	Nenhum

Artefatos de Segurança



Nota:

As permissões de acesso são um conjunto de operações que um usuário pode executar em um recurso.

Tabela H-6 Artefatos de Segurança

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Permissões de Acesso – Usuários	O pessoal da empresa configurado como usuários válidos do sistema	Não	Não	Sim – XML	Nenhum
Permissões de Acesso – Grupos	Um contêiner para atribuir permissões de acesso semelhantes a vários usuários	Sim	Não	Sim – XML	Nenhum

Considerações sobre Migração do Planning

- A migração do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para dentro e fora do Oracle Hyperion Planning é uma operação de execução longa.

- Alguns artefatos do Planning têm dependências; por exemplo, formulários têm dependências de dimensão. Em vez de migrar apenas os membros da dimensão necessários para um formulário, o Lifecycle Management migrará a dimensão inteira. Você deve selecionar manualmente todas as dependências necessárias. Consulte [Migração de Artefatos](#).
- Os aplicativos de origem e de destino devem ter exatamente as mesmas configurações para Tipo de Plano, Calendário e Moeda Única ou Várias Moedas.
- Se o Planning não existir no ambiente de destino, o Lifecycle Management criará um shell de aplicativo.
- O Oracle Essbase deve estar no modo do Oracle Hyperion Shared Services para usar o Lifecycle Management.
- Os artefatos do Essbase são exibidos no nó do aplicativo do Planning e o artefato de dados é exibido na categoria Dados do Essbase.
- Para uma primeira migração de teste para produção, a Oracle recomenda migrar todos os artefatos relacionados ao Planning no nó do Planning.
- A Oracle recomenda migrar somente dados do Essbase na primeira migração do teste para a produção, e não em migrações incrementais.
- Para exportar ou importar artefatos de dados do Planning, o Lifecycle Management deve ter um caminho de sistema de arquivos compartilhado.
- Para habilitar a migração de dados entre ambientes distribuídos, `filesystem.artifact.path` deve ser um caminho compartilhado. O local do sistema de arquivos Lifecycle Management deverá estar acessível de todos os ambientes na configuração distribuída.

Migrações do Aplicativo Planning e Dependências de Artefatos Entre Produtos

Ao migrar aplicativos do Oracle Hyperion Planning de um ambiente para outro (desenvolvimento para teste ou teste para produção), há dependências de artefatos entre produtos. O Planning exige que artefatos desses outros produtos sejam migrados com os artefatos específicos do Planning.

- Oracle Hyperion Shared Services (usuários, grupos e provisionamento)
- Oracle Essbase

Nota:

Os artefatos do Essbase exibidos com os artefatos do Planning são arquivos de Regras, Scripts de Cálculo e Variáveis de Substituição.

- **Opcional:** Repositório de Documentos

Nota:

Os artefatos do Essbase são exibidos com os artefatos do Planning.

Opções de Importação e Exportação de Migração

Durante a importação, os artefatos do Oracle Hyperion Planning substituirão todos os artefatos existentes no ambiente de destino. Não é possível mesclar ou excluir artefatos durante a importação.

O Planning não tem opções de exportação ou importação específicas do produto.

Nota:

Nas versões anteriores, o Oracle Hyperion Shared Services Console fornecia uma opção "Incluir Artefatos Dependentes" para o Planning. Esta opção não existe mais. Em vez disso, você deve selecionar manualmente todas as dependências necessárias.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

Os arquivos de exemplo de definição de migração fornecidos são para migrações do aplicativo do Oracle Hyperion Planning. O código do produto usado nos arquivos de definição de migração para o Planning é HP e o aplicativo de exemplo é o SampApp.

Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo H-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="HP" project="Default Application
Group" application="HPAuto1" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/HP-HPAuto1" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Configuration" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Global Artifacts"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Plan Type" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Relational Data" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Security" pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Exemplo H-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="FileSystem" filePath="/HP-HPAuto1" />
    <Target type="Application" product="HP" project="Default
Application Group" application="HPAuto1" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Configuration"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Global Artifacts"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Plan Type"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Relational Data"
pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Security" pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Planning são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*.

Profitability and Cost Management e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Profitability and Cost Management

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management tem dois tipos de artefato: de metadados ou dimensionais e de modelos.

Há três tipos de aplicativo do Profitability and Cost Management: Profitability and Cost Management Padrão, Profitability and Cost Management Detalhado e Profitability and Cost Management Management Ledger. Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar o conteúdo do repositório para os artefatos de modelo nesses aplicativos.

Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management Padrão

AssignmentRules

Drivers

Model

AssignmentRuleSelections

DriverExceptions

DriverRules

RegularAssignments

POV

Preferences

SmartViewQueries

Stages

Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management versão Detailed

AssignmentRules

CalculationConfig

Drivers

Model

POV1

Stage 1

CalculationRules

- AssignmentRuleSelections
- DriverExceptions
- DriverRules
- POV2
 - Stage 1
 - CalculationRules
 - AssignmentRuleSelections
 - DriverExceptions
 - DriverRules
- POV
- Preferences
- Processes
- Scripts
- SQLTemplates
- Stages
- TableRegistration
 - Tables
 - TableJoins
- Tasks

Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management no Management Ledger

- Metadata
 - ApplicationData (for future use; do not select for export or import)
 - Dimensions
- Model
 - POV1
 - Program (contains rule sets and rules)
 - POV2
 - Program (contains rule sets and rules)
- ModelViews
- POV
- Preferences
- SmartViewQueries

Para obter informações detalhadas sobre artefatos de modelo do Profitability and Cost Management, consulte [Listagem de Artefatos do Profitability and Cost Management](#).

Requisitos de Funções do Profitability and Cost Management

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management devem ter recebido as seguintes funções:

- Administrador do LCM
- Usuário Avançado
- Administrador

Pré-requisitos de Migração do Profitability and Cost Management

- Instale e configure o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e verifique se eles estão em execução. Consulte o *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.
- Certifique-se de que os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam as funções de Administrador do LCM, Usuário Avançado e Administrador. Consulte o *Guia de Administração da Segurança de Usuário do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.
- Crie um aplicativo e importe os metadados.

Listagem de Artefatos do Profitability and Cost Management

Os artefatos exibidos no Oracle Hyperion Shared Services Console variam por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto. Se for ND, o artefato não poderá ser editado.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos de regras de Atribuição do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management também exigem que os artefatos de definição de Estágio do Profitability and Cost Management sejam migrados.

Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management Padrão

Tabela I-1 Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management Padrão

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
AssignmentRules	Uma coleção de conjuntos de membros e conjuntos de filtros opcionais para um estágio de destino único. Estes podem ser criados e reutilizados para diversas atribuições que usam os mesmos parâmetros.	Sim	Não	N/D	Estágios
Drivers	Em um modelo do Profitability and Cost Management, calculam o valor das alocações. Eles fornecem as fórmulas para alocar valores de interseção de origem para interseções de destino.	Sim	Não	N/D	Nenhum
Modelo	Elementos de modelo para um determinado modelo de Lucratividade Padrão no PDV selecionado. Inclui os seguintes componentes do modelo: AssignmentRuleSelections Definem o fluxo de dados da origem para o destino, onde o destino é definido pelo mapeamento da interseção de origem para uma ou mais regras de atribuição de destino. DriverExceptions Aplicado a drivers depois que um driver é criado. É necessário associar os drivers às interseções únicas às quais eles se aplicam. DriverRules Aplicado a driver depois que um driver é criado. Os drivers devem ser associados ao membro da dimensão ao qual se aplicam. RegularAssignments Definem o fluxo de dados da origem para o destino, onde o destino é definido pelo mapeamento da interseção de origem para uma única interseção de destino.	N/D	Não	N/D	PDV, Estágios
PDV	Uma versão de um modelo para um instantâneo selecionado, como ano, período e status.	Sim	Não	N/D	Nenhum
Preferências	Configurações que se aplicam ao modelo inteiro. As preferências devem incluir se as atribuições intraestágio são permitidas ou se você pode ter estágios multidimensionais. As informações de conexão do Oracle Essbase para um modelo selecionado são especificadas nas preferências do aplicativo.	Sim	Não	N/D	Nenhum

Tabela I-1 (Cont.) Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management Padrão

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
SmartViewQueries	Consulta dados em cubos do Essbase (ASO e BSO)	Sim	Sim	Não	Nenhum
Estágios	Em um modelo do Profitability and Cost Management, os processos ou atividades dentro do modelo.	Sim	Não	N/D	Nenhum

Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management versão Detailed

Tabela I-2 Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management versão Detailed

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
AssignmentRules	Uma coleção de conjuntos de membros e conjuntos de filtros opcionais para o estágio de destino ou identificação de conjuntos dentro do estágio de origem.	Sim	Não	N/D	Estágios, TableRegistration
CalculationConfig	Operações de cálculo disponíveis, incluindo a expansão da edição em massa e tipos da operação do driver. Observação: A Oracle não recomenda a importação ou exportação do artefato CalculationConfig. Verifique com o administrador se esse tipo de artefato é obrigatório.	Sim	Não	N/D	Processos
Drivers	Drivers disponíveis em um modelo do Profitability Detailed. Os drivers calculam o valor de alocação e fornecem as fórmulas para alocar valores de interseção de origem para interseções de destino.	Sim	Não	N/D	Preferências, CalculationConfig

Tabela I-2 (Cont.) Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management versão Detailed

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Modelo	<p>Elementos de modelo para um determinado modelo do Profitability Detailed no PDV selecionado. Inclui os seguinte componentes do modelo:</p> <p>CalculationRules Artefato de definição de modelo de nível mais alto usado para definir alocações e fluxo de cálculo. Tipos de CalculationRules: Medidas Calculadas, Atribuição de Origem Única e Atribuição de Várias Origens.</p> <p>AssignmentRuleSelections Definem o fluxo de dados da origem para o destino, onde o destino é definido pelo mapeamento da interseção de origem para uma ou mais regras de atribuição de destino.</p> <p>DriverExceptions Aplicado a drivers depois que um driver é criado. É necessário associar os drivers às interseções únicas às quais eles se aplicam.</p> <p>DriverRules Aplicado a driver depois que um driver é criado. Os drivers devem ser associados ao membro da dimensão ao qual se aplicam.</p>	N/D	Não	N/D	Estágios, Regras de Atribuição, Drivers, PDVs
PDV	Uma versão específica de um modelo para um instantâneo selecionado, como ano, período e status.	Sim	Não	N/D	Nenhum
Preferências	<p>Configurações que se aplicam ao modelo inteiro.</p> <p>Observação: A Oracle recomenda definir a preferência <code>model.data.schema</code> para o valor correto no sistema de destino antes de importar um aplicativo. Se o sistema de destino tem um conjunto de valores para essa preferência, ele não será sobregravado durante a importação.</p>	Sim	Não	N/D	Nenhum

Tabela I-2 (Cont.) Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management versão Detailed

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Processos	A definição do processo definido para cada tipo de cálculo. Observação: A Oracle não recomenda a importação ou exportação do artefato Processos. Verifique com o administrador se esse tipo de artefato é obrigatório.	Sim	Não	N/D	Tarefas
Scripts	Scripts SQL personalizados armazenados no Esquema de Produto HPM na tabela HPM_SQL_SCRIPT executados antes ou depois do cálculo.	N/D	Não	N/D	Nenhum
SQLTemplates	A definição da instrução SQL para executar tarefas dentro de cada tipo de cálculo. Observação: A Oracle não recomenda a importação ou exportação do artefato SQLTemplates. Verifique com o administrador se esse tipo de artefato é obrigatório.	Sim	Não	N/D	Nenhum
Estágios	Em um modelo do Profitability Detailed, há um Estágio de Origem e um Estágio de Destino.	Sim	Não	N/D	Preferências, TableRegistration
TableRegistration	Registro e mapeamento de tabelas definidas pelo usuário para um aplicativo Profitability versão Detailed. Define as Tabelas de Origem e de Destino para o aplicativo, e as Junções de tabela para qualquer tabelas de Pesquisa associada.	N/D	Não	N/D	Preferências
Tarefas	A definição das tarefas executadas processo definido para cada tipo de cálculo. Observação: A Oracle não recomenda a importação ou exportação do artefato Tarefas. Verifique com o administrador se esse tipo de artefato é obrigatório.	Sim	Não	N/D	SQLTemplates

Artefatos de Controle de Cálculo

Aplicativos Profitability and Cost Management versão Detailed utilizam uma nova estrutura avançada chamada "processos de cálculo" para definir como o modelo será calculado e definir outras operações de processamento que são executadas no banco de dados

relacional. Esses artefatos de "controle de cálculo" estão relacionados aos Tipos de Operação de Driver e Outros Tipos de Processo. Consulte "Opções de Cálculo Avançado" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Os seguintes artefatos de controle de cálculo do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management estão relacionadas à administração e às definições do processo de cálculo:

- CalculationConfig
- Processos
- SQLTemplates
- Tarefas

A modificação desses artefatos é uma atividade avançada não documentada que só pode ser executada mediante orientação do Oracle Support. Portanto, só é apropriado exportar ou importar os artefatos de controle de cálculo quando instruído pelo Oracle Support. A menos que o Oracle Suporte informe o contrário, quando você exportar ou importar artefatos de aplicativo usando o Shared Services Console, ignore esses artefatos de processo de cálculo.

Será especialmente importante excluir esses artefatos de suas exportações e importações durante a migração de aplicativos entre ambientes que talvez usem diferentes plataformas de banco de dados (como Oracle ou SQL Server) ou diferentes versões do produto. Desmarque esses artefatos antes de exportar para excluí-los dos arquivos de exportação. Se você estiver importando artefatos de aplicativo de uma exportação anterior que contenha qualquer um desses artefatos, certifique-se de desmarcá-los antes da importação.

Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management no Management Ledger

Tabela I-3 Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management no Management Ledger

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Metadados	<p>Os elementos de metadados para um modelo específico do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management no Management Ledger. Inclui Dados do Aplicativo (não selecionar) e Dimensões.</p> <p>As Dimensões incluem um ou mais arquivos de texto do membro da dimensão.</p> <p>Observação: O aplicativo deve ser criado fora do LCM para que as Dimensões possam ser importadas. Uma vez importadas, as dimensões não podem ser atualizadas via LCM; use o job Atualizar Dimensões para atualizar as dimensões existentes.</p>	Sim	Sim	Sim	Nenhum
Modelo	<p>Os elementos de modelo para um modelo específico do Profitability and Cost Management no Management Ledger com base em um PDV selecionado. Inclui o componente de modelo Programa.</p> <p>O componente de modelo Programa inclui um ou mais Conjuntos de Regras, cada um composto por uma ou mais Regras de Cálculo que, juntos, definem o fluxo de dados da origem para o destino.</p> <p>Observação: Conjuntos de Regras e Regras não ficam visíveis nem podem ser selecionadas no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Quando você importa Programa, o conjunto todo de artefatos é importado. Esse conjunto substitui os artefatos do Programa existente no ambiente de destino. Todos os artefatos de Programa no ambiente de destino são excluídos antes da importação.</p>	N/D	Não	Não	Metadados, PDV
ModelViews	Exibições de dados definidas pelo usuário no aplicativo usado com telas de rastreamento e balanceamento de regra.	Sim	Não	N/D	Metadados

Tabela I-3 (Cont.) Artefatos de Modelo do Profitability and Cost Management no Management Ledger

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
PDV	Uma versão de um modelo para um instantâneo selecionado, como ano, período e status.	Sim	Sim	N/D	Metadados
Preferências	Configurações que se aplicam ao modelo inteiro. As informações de conexão do Oracle Essbase para um modelo selecionado são especificadas nas preferências do aplicativo.	Sim	Sim	N/D	Nenhum
SmartViewQueries	Consulta dados em cubos do Essbase (ASO).	Sim	Sim	Não	Metadados

Migrações do Profitability and Cost Management e Dependências de Artefato Entre Produtos

Ao migrar aplicativos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management de um ambiente para outro (desenvolvimento para teste ou teste para produção), há dependências de artefatos entre produtos. O Profitability and Cost Management exige que os artefatos dos outros produtos listados a seguir sejam migrados com os artefatos específicos do Profitability and Cost Management.

- Oracle Hyperion Shared Services (usuários, grupos e provisionamento)
- Oracle Essbase (apenas para Profitability and Cost Management Padrão)

Opções de Importação e Exportação de Migração

Opções de Exportação de Migração

Programa é a única opção de exportação do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management específica do produto.

Nota:

Para o Profitability and Cost Management Padrão e Management Ledger, os artefatos do Oracle Essbase são exportados (outlines, dados, scripts de cálculo) no aplicativo do Essbase.

Opções de Importação da Migração

Programa é a única opção de importação específica do produto Profitability and Cost Management.

 **Nota:**

Para o Profitability and Cost Management Padrão e Detalhado, o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management importará artefatos somente se eles não estiverem presentes no modelo de destino. Os artefatos existentes não são substituídos ou mesclados. Para o Profitability and Cost Management no Management Ledger, os artefatos de programa existentes são excluídos e substituídos.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

O código do produto usado nos arquivos de definição de migração do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é HPM.

 **Nota:**

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo I-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="HPM" project="Default Application
Group" application="Bikes72" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/HPCM-Bikes72" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/AssignmentRules" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Drivers" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Model" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/POV" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Preferences" pattern="*" />
    <Artifact recursive="true" parentPath="/Stages" pattern="*" />
  </Task>
</Package>
```

Exemplo I-2 Importação do Sistema de Arquivos

```
<xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="FileSystem" filePath="/HPCM-Bikes72" />
    <Target type="Application" product="HPM" project="Default Application
Group" application="Bikes72" />
```

```
<Artifact recursive="true" parentPath="/AssignmentRules"
pattern="*" />
<Artifact recursive="true" parentPath="/Drivers" pattern="*" />
<Artifact recursive="true" parentPath="/Model" pattern="*" />
<Artifact recursive="true" parentPath="/POV" pattern="*" />
<Artifact recursive="true" parentPath="/Preferences"
pattern="*" />
<Artifact recursive="true" parentPath="/Stages" pattern="*" />
</Task>
</Package>
```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management são listados no *Guia de Solução de Problemas de Instalação e Configuração do Oracle Enterprise Performance Management System*. Os detalhes são documentados na seção de log do Log S9.

J

Shared Services e Lifecycle Management

Sobre Artefatos do Shared Services

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para migrar estes tipos de artefato do Oracle Hyperion Shared Services:

- **Native Directory (Segurança)** — Os artefatos do Shared Services permitem migrar usuários, grupos, listas delegadas, funções agregadas personalizadas e funções atribuídas. Artefatos de segurança específicos do produto (por exemplo, permissões de acesso do Oracle Hyperion Planning e filtros do Oracle Essbase) são listados separadamente nos grupos de aplicativos do produto no Oracle Hyperion Shared Services Console. Para obter uma listagem de artefatos de segurança do aplicativo por produto, consulte os apêndices deste guia.
- **Fluxos de Tarefas** — Os artefatos do Fluxo de Tarefas do Shared Services permitem migrar definições de fluxo de tarefas de um ambiente para outro ou editar definições de fluxo de tarefas no sistema de arquivos. Os produtos Oracle Enterprise Performance Management System que usam fluxos de tarefas são Oracle Hyperion Financial Management e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Para obter uma listagem de artefatos do Shared Services, consulte [Listagem de Artefatos do Shared Services](#).

Requisito para Funções do Shared Services

Os usuários que executam operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para o Oracle Hyperion Shared Services devem ter recebido a função de Administrador do LCM.

Pré-requisitos de Migração do Shared Services

- Instale configure os produtos do Oracle Hyperion Shared Services e do Oracle Enterprise Performance Management System, e verifique se estão em execução.
- Certifique-se de que os usuários que executam as operações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management receberam a função de Administrador do LCM. Consulte o *Guia de Administração da Segurança de Usuário do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.
- Ao migrar artefatos do Shared Services, certifique-se de que os aplicativos de origem e de destino tenham nomes correspondentes. Se os nomes de origem e de destino forem diferentes, execute as seguintes ações:
 1. Exporte o aplicativo de origem que provisiona artefatos e faça download deles no sistema.
 2. No arquivo CSV do aplicativo de origem (por exemplo, *sourceapp.csv*), substitua o nome do grupo de aplicativos de origem pelo nome do grupo de aplicativos de

destino e, em seguida, substitua o nome do aplicativo de origem pelo nome do aplicativo de destino.

3. Renomeie o arquivo para usar o nome do aplicativo de destino (por exemplo, *destinationapp.csv*).
 4. Faça upload da pasta LCM do sistema de arquivos atualizada e importe-a novamente para o aplicativo de destino.
- Ao migrar usuários nativos do Shared Services de um ambiente para outro, se os usuários no ambiente de origem não devem ser migrados para o ambiente de destino, você deverá editar o conteúdo exportado para remover esses usuários antes da importação. No sistema de arquivos, abra o artefato `Users.csv` e remova as linhas que não devem ser migradas. (Cada linha corresponde a um usuário.) Uma vez editado, você pode importar o artefato `Users.csv` para o ambiente de destino e o usuários excluídos não serão criados.

Listagem de Artefatos do Shared Services

Os artefatos do Oracle Hyperion Shared Services são listados no grupo de aplicativos do Foundation no Oracle Hyperion Shared Services Console. Apenas um administrador de LCM pode exibir artefatos do Shared Services no grupo de aplicativos do Foundation.



Nota:

Os artefatos exibidos no Shared Services Console variarão por implementação.

Sobre a Listagem de Artefatos

Observe os seguintes itens sobre a listagem de artefatos:

- **Artefato** – Nome do artefato
- **Descrição** – Descrição do artefato
- **Hora da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá a hora em que o artefato foi importado. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de hora da última modificação.
- **Usuário da Última Modificação** — Se este parâmetro for aceito, ele refletirá quem fez a última modificação no artefato. Alguns artefatos não aceitam o parâmetro de usuário da última modificação.
- **Editável no Sistema de Arquivos** — Em caso afirmativo, o artefato poderá ser editado no sistema de arquivos com um editor de texto. Caso contrário, o artefato só poderá ser editado no produto.
- **Dependências** — Lista as dependências de artefato. Por exemplo, os artefatos de Grupos do Diretório Nativo também exigem que artefatos de Usuários desse diretório sejam migrados.

Artefatos do Native Directory (Segurança)



Nota:

Native Directory é o diretório de usuário LDAP padrão utilizado pelo Shared Services.

Tabela J-1 Artefatos do Native Directory

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Usuários	Uma entrada do diretório de usuário que identifica um usuário	Sim	Não	Sim – CSV	Nenhum
Grupos	Um contêiner para atribuir permissões de acesso semelhantes a vários usuários	Sim	Não	Sim – CSV	Usuários
Funções	Privilégios que fornecem acesso aos artefatos e funções do sistema	Sim	Não	Sim – CSV	Usuários, Grupos
Listas Delegadas	Uma lista que identifica os usuários e grupos que podem ser gerenciados por um Administrador Delegado	Sim	Não	Sim – CSV	Usuários, Grupos
Funções Atribuídas (por produto e aplicativo)	Funções concedidas a usuários e grupos por meio do processo de provisionamento	Sim	Não	Sim – CSV	Usuários, Grupos

Artefatos do Fluxo de Tarefas

Tabela J-2 Artefatos do Fluxo de Tarefas

Artefato	Descrição	Hora da Última Modificação	Usuário da Última Modificação	Editável no Sistema de Arquivos?	Dependências
Definição do Processo	Informações completas do fluxo de tarefas, como Stage, Link e Application Details	Sim	Não	Sim – XML	Usuários do Diretório Nativo, Grupos do Diretório Nativo
ACL do Fluxo de Tarefas	Informações da ACL no fluxo de tarefas	Sim	Não	Sim – Propriedades	Usuários do Diretório Nativo, Grupos do Diretório Nativo
Agendador de Fluxos de Tarefas	Informações do Agendador no fluxo de tarefas	Sim	Não	Sim – XML	Usuários do Diretório Nativo, Grupos do Diretório Nativo

Migrações do Aplicativo Shared Services e de Dependências de Artefatos Entre Produtos

O Oracle Hyperion Shared Services não tem dependências de artefato entre produtos.

Opções de Migração do Native Directory do Shared Services

Opções de Importação da Migração

A seguinte lista descreve as opções de importação do Oracle Hyperion Shared Services:

- **Operação de Importação** — Selecione uma opção:
 - **Criar** — Cria usuários, grupos e funções se não existirem no destino. Se existirem no destino, a operação de criação falhará. Aumenta o grupo, a função e os relacionamentos de provisionamento.
 - **Atualizar** — Atualiza usuários, grupos e funções. Substitui o grupo, a função e os relacionamentos de provisionamento.
 - **Criar/Atualizar** — Tenta uma operação de criação em cada entidade no arquivo. Se a operação falhar, haverá uma tentativa de uma operação de atualização.
 - **Excluir**—Exclui os usuários, grupos e funções que estão sendo importados. Exclui o grupo, a função e os relacionamentos de provisionamento.

 **Nota:**

Para excluir um usuário desativado, o usuário deve ser primeiro ativado para que possa ser excluído.

 **Nota:**

- * Quando os dados do Shared Services são migrados da origem ao destino, confirme que os aplicativos estejam registrados no mesmo grupo de aplicativos da origem.
 - * Ao selecionar a opção **Criar** ou **Atualizar** para migrar da origem ao destino, os dados são criados ou atualizados, mas não são excluídos.
- Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos e Grupos de Aplicativos](#) para obter mais informações.

- **Máximo de erros antes de parar a importação** — Especifique o número de erros permitido antes de o processo de importação ser parado.

Arquivos CSV

Os arquivos de origem de importação são arquivos CSV.

O formato de arquivo CSV é um formato de dados tabular que contém campos separados por vírgulas e colocados entre aspas duplas. O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management aceita apenas arquivos CSV compatíveis com Excel. Os arquivos CSV gerados pelo Excel diferem dos arquivos CSV padrão:

- Os espaços em branco à esquerda e à direita são significativos.
- As barras invertidas não são caracteres especiais e não vêm seguidas por nada.
- Aspas dentro de strings com aspas devem vir seguidas por aspas duplas em vez de barras invertidas.

O Excel converte dados antes de colocá-lo no formato CSV.

Conversões que o Excel executa nos arquivos CSV:

- Guias são convertidas em espaços simples.
- Linhas novas são sempre representadas como "\n".
- Números com mais de 12 dígitos são representados no formato de notação científica truncado.

Um arquivo CSV separado está disponível para as seguintes entidades:

- Usuários
- Grupos
- Funções
- Informações de provisionamento
- Listas delegadas

Cada seção dentro de um arquivo CSV é identificada por duas linhas obrigatórias: entidade e cabeçalho. A linha entidade é identificada por um nome de identidade predefinido precedido pelo caractere #. A linha cabeçalho segue a linha identidade. A linha cabeçalho é uma lista de atributos predefinidos separada por vírgula para a entidade.

A ordem dos atributos na linha de cabeçalho não é relevante. Entretanto, as linhas de dados, que vêm após a linha de cabeçalho, devem apresentar os dados na mesma ordem dos atributos na linha de cabeçalho. Se os dados não tiverem de ser especificados, use uma vírgula para indicar que um valor não deve ser definido. A linha de entidade, a linha de cabeçalho e as linhas de dados fornecem as informações necessárias para o processamento.

Limites aplicados ao criar, atualizar e excluir operações nos arquivos CSV:

- Usuários, grupos e funções são processados uma linha de dados por vez.
- Os membros do grupo são processados com várias linhas de dados em um cabeçalho e um grupo pai.
- Os membros da função são processados com várias linhas de dados em um cabeçalho e uma função pai.
- O provisionamento do usuário é processado com várias linhas de dados em um cabeçalho e um grupo ou usuário.

A manipulação de erros baseia-se nos limites do processo. Um erro é contado para cada falha em um limite do processo.

Consulte as seções a seguir para arquivos CSV de amostra e informações de atributos:

Arquivo CSV para Usuários

Arquivo CSV de Amostra para Usuário

```
#user
id,provider,login_name,first_name,last_name,description,email,internal_
id,password,active
admin,Native Directory,admin,administrator,user,hss admin
user,admin@hyperion.com,"native://
DN=cn=911,ou=People,dc=css,dc=hyperion,dc=com?USER",
{SHA}W6ph5Mm5Pz8GgiULbPgZG37mj9g=,true
```

Neste exemplo, o arquivo CSV do usuário é usado para criar o usuário `admin` no Native Directory com o nome de logon `admin`, nome `administrator`, sobrenome `user`, descrição `hss admin user`, id de e-mail `admin@hyperion.com`, id interno `"native://DN=cn=911,ou=People,dc=css,dc=hyperion,dc=com?USER"`, senha criptografada `{SHA}W6ph5Mm5Pz8GgiULbPgZG37mj9g=` e `true` ativo:

Nota:

As senhas de texto sem formatação especificadas no arquivo CSV são criptografadas.

Tabela J-3 Atributos de Entidade do Usuário

Atributo	Descrição e Exemplo
id	ID do Usuário Exemplo: admin
provider	Opcional: Nome do diretório de usuário de origem Exemplo:
login_name	Nome de logon do usuário Exemplo: admin
first_name	Opcional: primeiro nome do usuário Exemplo: administrator
last_name	Opcional: sobrenome do usuário Exemplo: user
description	Opcional: Descrição do usuário Exemplo: hss admin user
email	Opcional: endereço de e-mail do usuário Exemplo: admin@example.com
internal_id	A identidade interna do usuário gerada automaticamente Exemplo: "native:// DN=cn=911,ou=People,dc=css,dc=hyperion, dc=com?USER"
password	Senha do usuário Exemplo: {SHA}W6ph5Mm5Pz8GgiULbPgZG37mj9g=
active	Indica se o usuário está ativo (true) ou inativo (false) Exemplo: true

Arquivo CSV para Grupos

Arquivo CSV de Amostra para Grupo

```
#group
id,provider,name,description, internal_id
WORLD,Native Directory,WORLD,Contains all users,611
```

Neste exemplo, o arquivo CSV do grupo é usado para criar o grupo `WORLD` no Native Directory com o ID de grupo `WORLD`, a descrição `Contains all users` e o ID interno `611`.

Tabela J-4 Atributos de Entidade do Grupo

Atributo	Descrição e Exemplo
id	Identificador do grupo Exemplo: WORLD
provider	Opcional: diretório do usuário de origem para o grupo Exemplo:
name	Nome do grupo Exemplo: WORLD
description	Opcional: Descrição do grupo Exemplo: contém todos os usuários
internal_id	A identidade interna do grupo gerada automaticamente Exemplo: 611 Observação: Não modifique os dados da coluna de ID interno no conteúdo exportado.

Arquivo CSV para Funções

Arquivo CSV de Amostra para Função

```
#role
id,product_type,name,description
Viewer,hp-11.1.1,Viewer,Viewer
```

Neste exemplo, o arquivo CSV da função é usado para criar uma função agregada com o id de função `Viewer` para o produto `HP-11.1.1` (Oracle Hyperion Planning, versão 11.1.1), nome da função `Viewer` e descrição `Viewer`. O tipo de produto indica o produto ao qual a função agregada pertence.

Tabela J-5 Atributos de Entidade da Função

Atributo	Descrição e Exemplo
id	Identificador de função Exemplo: Designer_rep
product_type	Tipo de produto (especificado como <i>código do produto-versão do produto</i>) ao qual a função pertence Exemplo: HP-11.1.1

Tabela J-5 (Cont.) Atributos de Entidade da Função

Atributo	Descrição e Exemplo
name	Nome da função Exemplo: Viewer
description	Opcional: Descrição da função Exemplo: Viewer

Arquivo CSV para Provisionamento**Arquivo CSV de Amostra para Provisionamento**

```
#provisioning
app_id,product_type,role_id,user_id,group_id
Planning,hp-11.1.1,Provisioning Manager,pturner,testgroup
```

Neste exemplo, o arquivo CSV de provisionamento é usado para criar uma atribuição de função para nome do aplicativo `Planning`. O ID da função é `Provisioning Manager`, que pertence ao tipo de produto `HP-11.1.1`. O usuário `pturner` e o grupo `testgroup` são provisionados com essa função.

Tabela J-6 Atributos da Entidade de Provisionamento

Atributo	Descrição e Exemplo
app_id	O aplicativo ao qual a função pertence Exemplo: Planning
product_type	O tipo de produto (especificado como código do produto-versão do produto) ao qual a função pertence Exemplo: hp-11.1.1
role_id	Identificador de função exclusivo Exemplo: native:// DN=cn=HUB:2,ou=HUB,ou=Roles,dc=css,dc=hperion,dc=com?ROLE
user_id	Identificador exclusivo de um usuário que está provisionado para a função Exemplo: pturner
group_id	Identificador exclusivo de um grupo que está provisionado para a função Exemplo: testgroup

Arquivo CSV para Lista Delegadas

Arquivo CSV de amostra para a Lista Delegada

```
#delegated list
id,name,description,manager_id,manager_provider,user_id,user_provider,g
roup_id,group_provider
testlist,testlist,my_list,admin,Native
Directory,,testGroup,NativeDirectory
```

Neste exemplo, o arquivo CSV de lista delegada pode ser usado para criar uma lista delegada com o id de lista e o nome `testlist`, e a descrição `my_list`. O usuário `admin` definido no Native Directory é o administrador delegado dessa lista, que permite ao `admin` gerenciar `testGroup` definido no Native Directory.

Tabela J-7 Atributos da Entidade de Lista Delegada

Atributo	Descrição e Exemplo
<code>id</code>	O identificador de lista, normalmente o mesmo que o nome da lista Exemplo: <code>testlist</code>
<code>name</code>	Nome da lista delegada Exemplo: <code>testlist</code>
<code>description</code>	Descrição da lista delegada Exemplo: <code>my_list</code>
<code>manager_id</code>	Identificador exclusivo de um usuário ou grupo que gerencia a lista. Cada gerenciador deve ser identificado em uma definição separada. Exemplo: <code>admin</code>
<code>manager_provider</code>	O diretório de usuário que armazena a conta do gerenciador Exemplo: <code>Native Directory</code>
<code>user_id</code>	Identificador exclusivo de um membro de usuário da lista. Cada membro deve ser identificado em uma definição separada. Exemplo: <code>admin</code>
<code>user_provider</code>	O diretório de usuário que armazena a conta do membro do usuário Exemplo: <code>Native Directory</code>
<code>group_id</code>	Identificador exclusivo de um grupo que é um membro da lista. Cada membro deve ser identificado em uma definição separada. Exemplo: <code>myGroup</code>

Tabela J-7 (Cont.) Atributos da Entidade de Lista Delegada

Atributo	Descrição e Exemplo
group_provider	O diretório de usuário que armazena a conta do grupo Exemplo: Native Directory

Opções de Exportação e Importação da Migração de Fluxos de Tarefas do Shared Services

O Oracle Hyperion Shared Services não tem opções de exportação e importação específicas do fluxo de tarefas. Entretanto, todas as importações substituirão automaticamente os artefatos de destino.

Os produtos Oracle Enterprise Performance Management System que usam fluxos de tarefas são Oracle Hyperion Financial Management e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Os fluxos de tarefas possuem aplicativos e usuários associados que são exportados com um fluxo de tarefas.

Para obter mais informações sobre fluxos de tarefas, consulte a documentação do produto Financial Management e Profitability and Cost Management.

Exemplo de Arquivos de Definição de Migração

O código do produto usado nos arquivos de definição de migração do Oracle Hyperion Shared Services é HUB.



Nota:

Se a sintaxe correta não for usada no arquivo de definição de migração, um erro de 'Formato incorreto do arquivo MDF' será exibido.

Exemplo J-1 Exportação para o Sistema de Arquivos

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
  <LOCALE>en_US</LOCALE>
  <User name="" password="" />
  <Task>
    <Source type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Shared Services" />
    <Target type="FileSystem" filePath="/HSS-Shared Services" />
    <Artifact recursive="false" parentPath="/Native Directory"
pattern="Users" />
  </Task>
  <Task>
    <Source type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Deployment Metadata" />
  </Task>
</Package>
```

```

        <Target type="FileSystem" filePath="/HSS-Deployment Metadata" />
        <Artifact recursive="false" parentPath="/Shared Services
Registry" pattern="Properties" />
    </Task>
</Package>

```

Exemplo J-2 Importação do Sistema de Arquivos

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<Package>
    <LOCALE>en_US</LOCALE>
    <User name="" password="" />
    <Task>
        <Source type="FileSystem" filePath="/HSS-Shared Services" />
        <Target type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Shared Services" />
        <Artifact recursive="false" parentPath="/Native Directory"
pattern="Users" />
    </Task>
    <Task>
        <Source type="FileSystem" filePath="/HSS-Deployment Metadata" />
        <Target type="Application" product="HUB" project="Foundation"
application="Deployment Metadata" />
        <Artifact recursive="false" parentPath="/Shared Services
Registry" pattern="Properties" />
    </Task>
</Package>

```

Arquivos de Log do Lifecycle Management

Os arquivos de log do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management do Oracle Hyperion Shared Services são listados no *Oracle Enterprise Performance Management System Installation and Configuration Troubleshooting Guide*.